



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de
Desenvolvimento da Educação

o d. c. a. c.



GUIA de livros DIDÁTICOS **PNLD** ♦ 2014 ♦

Ensino fundamental
ANOS FINAIS



História

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Guia de Livros Didáticos PNLD 2014



Brasília
2013

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica (SEB)
Diretoria de Formulação de Conteúdos Educacionais
Coordenação Geral de Materiais Didáticos

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)
Diretoria de Ações Educacionais
Coordenação Geral dos Programas do Livro

Equipe Técnico-pedagógica da SEB

Andrea Kluge Pereira
Cecília Correia Lima
Elizangela Carvalho dos Santos
José Ricardo Albernás Lima
Lucineide Bezerra Dantas
Lunalva da Conceição Gomes
Maria Marismene Gonzaga

Equipe de Apoio Administrativo da SEB

Gabriela Brito de Araújo
Gislenilson Silva de Matos
Neiliane Caixeta Guimarães
Paulo Roberto Gonçalves da Cunha

Equipe do FNDE

Sonia Schwartz
Auseni Peres França Millions
Edson Maruno
Ana Carolina Souza Luttner
Ricardo Barbosa dos Santos
Geová da Conceição Silva

Projeto gráfico e diagramação

Ct. Comunicação - Brasília/ DF

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)

Guia de livros didáticos : PNLD 2014 : história : ensino fundamental : anos finais.
- Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2013.
152 p. il.

ISBN 978-85-7783-133-3

1. Livro didático. 2. Programa Nacional do Livro Didático. 3. História. I. Brasil.
Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.

CDU 371.671

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

Comissão Técnica

Margarida Maria Dias de Oliveira (UFRN)

Coordenação de Área

Maria Inês Sucupira Stamatto (UFRN)

Coordenação Adjunta

Flávia Eloisa Caimi (UPF)
Sandra Regina Ferreira de Oliveira (UEL)
Dilton Cândido Santos Maynard (UFS)

Assessoria de Área

Itamar Freitas de Oliveira (UFS)

Coordenação Institucional

Haroldo Loguercio Carvalho (UFRN)

Avaliadores

Ana Maria Mauad Sousa Andrade Essus (UFF)
Anita Lucchesi (CECERJ)
Arnaldo Pinto Junior (UFES)
Arthur Oliveira Alfaix Assis (UnB)
Aryana Lima Costa (UERN)
Carmem Zeli de Vargas Gil (UFRGS)
Cleyton Tavares da Silveira Silva (UFRN)
Cristiani Bereta da Silva (UDESC)
Décio Gatti Júnior (UFU)
Elison Antonio Paim (UFSC)
Francisco das Chagas Fernandes Santiago Júnior (UFRN)
Francisco Egberto de Melo (URCA)
Gilvan Ventura da Silva (UFES)
Helenice Aparecida Bastos Rocha (UERJ)
Jane Derarovele Semeão e Silva (URCA)
João Maurício Gomes Neto (UERN)
Juliana Teixeira Souza (UFRN)
Karla Karine de Jesus Silva (UFS)
Magda Maria de Oliveira Ricci (UFPA)
Marcelo de Sousa Magalhães (UNIRIO)
Maria Augusta de Castilho (UCDB)
Maria Telvira da Conceição (URCA)
Marisa Noda (UENP)
Marlene Rosa Cainelli (UEL)
Mônica Martins da Silva (UFSC)
Muirakytan Kennedy de Macêdo (UFRN)
Nathalia Helena Alem (IFBA)
Nilton Mullet Pereira (UFRGS)
Rafael Saddi Teixeira (UFG)
Wesley Garcia Ribeiro Silva (UFF)
Wicliffe de Andrade Costa (UFRN)

Tiragem 67.150 exemplares
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 500
CEP: 70047-900
Tel: (61) 2022-8419

Avaliadores – Recursos

Anita Lucchesi
 Ângelo Priori
 Francisco das Chagas Fernandes Santiago Júnior
 Isaide Bandeira
 Karla Karine de Jesus Silva
 Lyvia Vasconcelos Baptista
 Maria Fernanda Baptista Bicalho
 Muirakytan Kennedy de Macedo
 Rosa Maria Godoy Silveira

Leitura crítica

Andrea Delgado (UFSC)
 Ângela Maria de Castro Gomes (UFF)

Revisão

Fabiola Barreto (UFRN)
 Risoleide Rosa (UFRN)

Apoio Técnico

Adriane Teixeira da Silva (UFRN)
 Caio Rodrigo Carvalho Lima (UFRN)
 David Tafnes de Oliveira Silva (UFRN)
 Dhierclay de Souza Alcântara (UFRN)
 Jandson Bernado Soares (UFRN)
 Robson William Potier (UFRN)
 Sheerazade Rodrigues Santos (UFRN)
 Wendell de Oliveira Souza (UFRN)

Instituição responsável pela avaliação

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

7

APRESENTAÇÃO

9

O PNLD E O ENSINO
DE HISTÓRIA

11

AVALIAÇÃO DE LIVROS
DIDÁTICOS DO PNLD

- 11 Por que avaliar os livros didáticos?
- 12 Quem avalia os livros didáticos de História?
- 12 Que critérios são empregados na avaliação?
- 14 Quais são os instrumentos no processo de avaliação?
- 15 Quais são as etapas da avaliação?
- 19 Quadro síntese - Avaliação das coleções de História - PNLD 2014

21

RESENHAS DAS
COLEÇÕES

- 23 Encontros com a história
- 28 Estudar história: das origens do homem à Era Digital
- 34 Link história
- 39 História e vida integrada
- 44 História em documento imagem e texto - Edição reformulada
- 50 História nos dias de hoje
- 56 História Sociedade & cidadania - Edição reformulada
- 62 Jornadas. hist-história
- 68 Leituras da história
- 74 Novo história, conceitos e procedimentos
- 80 Para entender a história
- 86 Para viver juntos história
- 92 Perspectiva história

- 97 Por dentro da história
- 102 Projeto Araribá história
- 108 Projeto Radix - história
- 114 Projeto Teláris - história
- 120 Projeto Velear história
- 125 Saber e fazer história
- 131 Vontade de saber história

137

REFERÊNCIAS

139

ANEXOS

- 139 Ficha de Avaliação Área de História
- 148 Ficha de Avaliação Pedagógica dos Conteúdos Multimídia
- 151 Ficha de Análise Sites Eletrônicos

Caro(a) professor(a)

É com prazer que apresentamos o *Guia do Livro Didático de História*. Ele é um instrumento auxiliar na escolha dos livros didáticos que você utilizará no próximo triênio. O *Guia do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2014* – apresenta as resenhas das coleções destinadas aos anos finais do ensino fundamental, aprovadas na última avaliação do Programa.

Para que você possa conhecer essa avaliação, o *Guia* informa sobre o processo de apreciação das obras, os sujeitos envolvidos, os critérios, as etapas e as principais ferramentas empregadas pelo Programa.

O *Guia* também oferece um perfil das obras, caracterizando a produção nacional aqui representada. Esses tópicos podem ajudá-lo a acompanhar os avanços e os desafios da produção didática na área do ensino de História e até a situar melhor a obra que você escolheu no conjunto aprovado pelo PNLD.

Nesta edição do *Guia*, você verá que algumas novidades foram incorporadas no PNLD. A principal delas é a possibilidade de uso de Objetos Educacionais Digitais (OEDs), que estarão disponíveis em cada escola, como os infográficos, jogos, audiovisuais e hipermídia. Combinados aos conteúdos em suporte papel, os OEDs podem desenvolver, principalmente, as habilidades de leitura, articulação e interpretação dos nossos alunos.

Professor(a), a avaliação das obras e a publicação do *Guia* são ações importantes para a melhoria da qualidade da educação. Para tanto, é fundamental o emprego da sua experiência na escolha dos livros didáticos, uma vez que você conhece as demandas da comunidade escolar e convive com os alunos cotidianamente.

Sua experiência é primordial não apenas durante o processo de escolha. Por isso, é importante que você faça uso do livro didático segundo o seu planejamento, reconhecendo-o como um recurso a mais a serviço da sua formação continuada, além de ferramenta facilitadora da aprendizagem do aluno.

Bom trabalho!

Área de História

O Programa Nacional do Livro Didático - PNLD é uma política educacional de Estado que viabiliza a avaliação, compra e distribuição de livros didáticos para a escolarização básica em todo o Brasil.

Criado em 1985 e reestruturado em 1993, o Programa passou por grandes modificações que impactaram a produção do livro e as práticas de ensino na escolarização básica.

Em relação ao ensino de História, vivenciamos, por exemplo, a extinção dos livros de Estudos Sociais, a realização de avaliações em separado dos livros de História e de Geografia e a criação de *guias* específicos de livros didáticos de História, como podemos observar na tabela abaixo.

Mudanças na avaliação do livro didático de História

1985	Criação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);
1993	Instituição de comissões de avaliadores para os livros de 1ª a 4ª série;
1995	Instituição da avaliação pedagógica dos livros didáticos;
1996	Garantia do financiamento do PNLD pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento para a Educação (FNDE);
1997	Publicação do <i>Guia do Livro Didático</i> , reunindo resenhas das obras aprovadas;
1998	Avaliação de livros de História de 5ª a 8ª série;
2001	Avaliação dos livros da área de Estudos Sociais com a distinção específica das disciplinas História e Geografia (de 1ª a 4ª série)
2004	Avaliação dos livros de História e Geografia (de 1ª a 4ª série) sem a inscrição de obras de Estudos Sociais;
2007	Avaliação em separado de livros de História (coleções e livros regionais) para os anos iniciais do ensino fundamental;
2007	Avaliação de livros de História para o ensino médio;
2012	Avaliação de livros de História, acompanhados de material multimídia.

Entretanto, o que essas informações têm a ver com a nossa prática docente na área de História?

É importante lembrar que a política pública modifica-se também ao ritmo das mudanças na produção do conhecimento da área de História e das novas tecnologias. Contudo, nem todas essas modificações podem ser ou são adotadas pelo livro didático. Assim, conhecer as alterações e as limitações desses movimentos ajuda-nos a tomar decisões em situação pedagógica.

Nesta última versão do PNLD, algumas inovações em matéria de tecnologia educacional foram incorporadas às coleções. A mais importante delas diz respeito aos OEDs. Empregados de maneira adequada, infográficos, jogos eletrônicos, simuladores, material audiovisual e hipermídia são potenciais instrumentos de aprendizagem, uma vez que possibilitam a realização de atividades interdisciplinares e o planejamento de trabalhos individuais e coletivos.

Para que possamos aproveitar ao máximo as vantagens oferecidas por essa inovação, é aconselhável mostrar aos alunos o papel que os OEDs podem ter na abordagem dos conteúdos. Devemos também ficar atentos às detalhadas orientações – planos de aula, inclusive – oferecidas por alguns desses objetos.

O *Manual do Professor* é outro elemento que apresenta melhoria significativa. Você perceberá que há maior preocupação para que ele seja um material que auxilie o docente a construir formas adequadas de atingir os objetivos do ensino de História. Um exemplo é o trabalho com as imagens. Verá que a demanda dos profissionais de História em tratá-las como fonte histórica foi, enfim, contemplada nos livros didáticos.

Quanto ao *Livro do Aluno*, você poderá tirar proveito das variadas estratégias para explorar os conhecimentos prévios e, mediante textos escritos e iconográficos, desenvolver a competência leitora dos alunos. São as contribuições provenientes das práticas de pesquisa e ensino de História que também começam a se generalizar no material didático.

As mudanças na área de História e do ensino de História, entretanto, nem sempre são transferidas com a velocidade que desejamos aos livros didáticos. Há ainda muito conhecimento a ser integrado às coleções. Estamos avançando, por exemplo, na seleção dos conteúdos acontecimentais da abordagem da história e da cultura da África, dos africanos, dos afrodescendentes e dos povos indígenas, na progressão didática e na formulação dos exercícios.

No que se refere ao primeiro tema, você vai constatar que nem todas as propostas curriculares sugerem restrições ou cortes de conteúdos conceituais e acontecimentais. No entanto, é importante que alguma seleção seja feita sob o risco de não avançarmos no cumprimento dos nossos projetos pedagógicos.

Da mesma forma, ainda que a literatura sobre o ensino de História veja como importante as estratégias de progressão didática, as coleções empregam muito discretamente estratégias de diferenciação e de sequenciação das aprendizagens

entre os quatro anos abrangidos pela segunda etapa do ensino fundamental. Assim, será necessário complementá-las no sentido de considerar as mudanças nas características dos alunos da faixa etária dos 11 aos 15 anos, aproximadamente.

A avaliação e a formulação dos trabalhos para o aluno são outras temáticas que merecem atenção. A respeito da primeira, constatamos que a tendência da avaliação formativa – diagnóstica, processual, entre outras – atravessa todas as obras. Porém, será necessário criar estratégias de aplicação específicas para o ensino de História.

Em relação aos exercícios, sugerimos que reforce o emprego dos textos cartográficos e da leitura de gráficos e tabelas, fugindo de comandos que dão centralidade às habilidades de localizar e transcrever informações isoladamente.

Por fim, no que diz respeito às questões de cidadania, sugerimos que você empregue meios auxiliares para abordar a história e a cultura dos povos indígenas e dos africanos, considerando sua diversidade e situando-os no tempo presente, além dos direitos políticos e sociais que incluem mulheres e idosos.

Em relação ao trabalho de análise desenvolvido, você pode questionar como a equipe de avaliação chegou a essas conclusões? Nós, prontamente, respondemos: as conclusões resultam das nossas pesquisas na área de História e, principalmente, da criteriosa avaliação dos livros didáticos submetidos ao PNLD 2014. Você pode também estar se perguntando como se processa a avaliação? Por isso, nós o(a) convidamos a seguir na leitura do próximo tópico.

AVALIAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD

Por que avaliar os livros didáticos?

Os livros didáticos são instrumentos empregados em situação de ensino e aprendizagem. Como recursos didáticos, devem ser também submetidos a um processo de avaliação que inclui diferentes níveis.

A sua avaliação, professor, é uma delas. Outra é a avaliação efetuada pelo MEC, a qual nos auxilia no cumprimento de um princípio estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), Lei n. 9.394/96, que é prover o aluno com material didático-escolar de qualidade.

A avaliação do MEC também faz cumprir uma série de leis que determina a inclusão nos currículos e nos materiais didáticos de alguns temas considerados obrigatórios. São exemplos desses dispositivos a história e a cultura dos africanos, afrodescendentes e indígenas, o respeito aos direitos das crianças, adolescentes e idosos, o combate à violência contra a mulher, o combate à homofobia e a construção dos valores, princípios éticos e estéticos anunciados na Constituição Federal de 1988.

É importante lembrar também que livros didáticos são artefatos adquiridos com o financiamento público. Para bom uso desses recursos, eles devem ser duráveis, de fácil manuseio e com legibilidade adequada ao nível de ensino em que serão adotados.

Por esses motivos, portanto, os livros didáticos de História são avaliados. Eles não podem comprometer as ações de ensinar e aprender em virtude de incorreções pedagógicas, historiográficas, de valores contrários aos estabelecidos pela legislação brasileira, ou, ainda, por problemas relacionados com sua materialidade. Os editais do PNLD, entretanto, garantem o exercício da pluralidade teórico-metodológica na produção do livro didático.

Quem avalia os livros didáticos de História?

Os livros didáticos adquiridos e distribuídos pelo PNLD são submetidos a um processo de avaliação que atravessa diferentes etapas. A equipe avaliadora dos livros de História do PNLD 2014 foi composta por um coordenador de área, um coordenador institucional, um assessor pedagógico, três coordenadores adjuntos e 31 pareceristas que trabalham em conjunto com técnicos da Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC).

Essa equipe de responsáveis diretos pela análise das obras é constituída por profissionais com formação inicial em História, atuantes no ensino de História na escolarização básica e no ensino superior. Parte deles trabalha com novas tecnologias da educação e da comunicação.

Há, entre os avaliadores, professores com especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado, provenientes de todas as regiões brasileiras. Esses critérios de seleção dos profissionais da equipe promovem a incorporação da diversidade de conhecimentos explorados na área de História bem como a pluralidade cultural característica do nosso país.

Que critérios são empregados na avaliação?

Já anunciamos que a avaliação segue os princípios estabelecidos na legislação brasileira, a qual define uma parte dos parâmetros pelos quais são avaliadas as obras. Os critérios aplicados à avaliação dos livros em todas as áreas abrangidas pelo PNLD são comunicados ao público via edital.

Para tanto, a Ficha de Avaliação, elaborada a partir do edital, é o principal instrumento do processo. Por ela, os avaliadores exploram cinco elementos constituintes das coleções a serem avaliadas: manual do professor, componente curricular História, proposta pedagógica, formação cidadã e projeto gráfico-editorial.

Além desses componentes, a ficha também possibilita a apreciação dos *sites* indicados em cada volume e contempla critérios específicos para o exame de material multimídia. Vejamos no quadro a seguir alguns dos principais critérios de avaliação estabelecidos pelo PNLD.

Critérios gerais de avaliação do PNLD 2014

1. respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao ensino fundamental;
2. observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano;
3. coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela coleção, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados;
4. correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos;
5. observância das características e finalidades específicas do *Manual do Professor* e adequação da coleção à linha pedagógica nele apresentada;
6. adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos didático-pedagógicos da coleção.

Na avaliação dos livros didáticos, vários outros indicadores de qualidade foram inseridos pelas equipes técnicas que coordenaram os processos avaliativos ao longo das últimas duas décadas. Eles refletem as mudanças na área de História, seja em termos de inovações historiográficas, seja em termos de competências pedagógicas.

Critérios específicos de avaliação do PNLD 2014

1. uso do conhecimento atualizado nas áreas de História e Pedagogia;
2. anúncio da função social da história e dos pressupostos teórico-metodológicos veiculados pela coleção;
3. estímulo ao conhecimento da historicidade das experiências sociais;
4. desenvolvimento de conceitos, habilidades e atitudes na construção da cidadania;
5. emprego de texto iconográfico no desenvolvimento de habilidades de leitura, interpretação, considerando sua condição de fonte para a produção do conhecimento histórico;
6. isenção de anacronismos e voluntarismos.

Nesta edição de 2014, o PNLD abriu possibilidades para que as editoras apresentassem materiais complementares às coleções. Os conteúdos multimídia – Objetos Educacionais Digitais (OEDs) – estabelecidos pelo edital foram: objetos audiovisuais, jogos eletrônicos, simuladores, infográficos animados e hipermídia. Esses novos suportes também exigiram a introdução dos critérios de interatividade, complexidade e de acessibilidade como parâmetros para a avaliação do material didático.

A listagem completa, bem como o detalhamento dos critérios gerais e específicos para os impressos e o conteúdo multimídia, você encontrará no final do *Guia*, que reproduz a Ficha de Avaliação. Veja, a seguir, as principais etapas da avaliação do PNLD.

Quais são os instrumentos no processo de avaliação?

A Ficha de Avaliação, como já anunciamos, é o principal instrumento. É por meio das questões constantes nela, que o avaliador registra o resultado da sua apreciação, as menções de cada quesito, enfim, o parecer acerca da obra analisada.

Neste PNLD também foram avaliados os DVDs e *sites* presentes nas obras, com fichas específicas para a avaliação dos Objetos Educacionais Digitais e os *sites*.

A popularização da internet é um fenômeno de pouco mais de uma década. No entanto, os seus efeitos são amplamente observáveis no campo do ensino de História. A possibilidade de consultar documentos, visitar museus virtuais, obter textos de apoio e realizar pesquisas sobre os assuntos mais distintos promoveram a rede mundial de computadores ao patamar de um recurso do qual não se pode abrir mão. Porém, como um efeito colateral, os problemas trazidos com a chegada do mundo virtual não são poucos, sendo a frequência ao plágio digital talvez o mais preocupante.

Nesta avaliação, observamos que a confusão entre a capacidade e a qualidade ainda permaneceu em parte das obras. A frágil ideia de que uma imensidão de *links* resolve o problema pode ser observada em algumas coleções. Dos cerca de 6.800 endereços analisados entre as coleções, um desequilíbrio na frequência de uma obra para outra é visível. Assim, por exemplo, enquanto algumas coleções utilizaram em torno de 520 links, outras não passaram de 40.

Um percentual de aproximadamente 92% no total dos endereços constantes nas obras avaliadas estava em funcionamento regular. O percentual de 100% foi atingido em apenas uma coleção, enquanto o índice mais baixo registrado foi de 77% no funcionamento regular dos sites.

Porém, é preciso salientar que *sites* ainda não estão adequadamente integrados aos conteúdos das obras. Isso se dá pelo fato de que, se há uma abordagem atenta aos usos possíveis para a internet em parte dos Manuais do Professor (*MP*), não acontece o mesmo no *Livro do Aluno*, que contém basicamente listagens de sites,

sem que haja a devida contextualização dos mesmos ou orientações sobre a sua exploração para a produção do conhecimento histórico.

Apesar de progressos observados em algumas obras, nas quais a frequência no recurso a boxes ou tópicos em alguns capítulos oferece suporte para o uso da rede mundial de computadores, a persistência no oferecimento de listagens de endereços ou orientações demasiadamente imprecisas sugere que o cuidado conferido ao *MP* não esteve presente na produção da maioria das obras analisadas.

Assim, embora algumas coleções apresentem tópicos específicos sobre os usos das novas tecnologias e orientem para o uso “cuidadoso” das mesmas, os Livros dos Alunos não apresentam tal cuidado.

Como aspectos positivos, ressaltamos que, em algumas coleções, os *sites* aparecem como possibilidades de atividades complementares aos alunos. Os *links* são recomendados para possíveis pesquisas, atividades extraclasse. Por sua vez, a variação nas opções dos usos dos sites, observadas em algumas coleções, pode contribuir positivamente para a construção do conhecimento histórico. Algumas coleções recomendam diferentes abordagens da internet na exploração dos conteúdos planejados pelas obras. Outra estratégia proveitosa foi a opção de algumas obras pela indicação de sites divididos por capítulos em vez de longa listagem ao final da obra, possibilitando um uso mais adequado dos *links* e uma melhor contextualização do material sugerido. Destacamos que algumas coleções oferecem textos complementares abordando questões como o *cyberbullying*, os problemas e as vantagens de utilizar a internet, recomendando sites ao professor que podem colaborar no seu aperfeiçoamento.

Por fim, acentuamos ao professor, caso se interesse por trabalhar com os filmes sugeridos aos alunos, verificar se a faixa etária deles é compatível com a classificação indicativa do filme proposta pelo Ministério da Justiça, e se é adequado à sua turma.

Quais são as etapas percorridas para a avaliação?

O processo não se inicia ou se encerra na análise dos avaliadores sobre a coleção. A Comissão Técnica que assessora o MEC, os técnicos da SEB e do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) também elaboram e divulgam as especificações das obras e os critérios de avaliação em edital.

A avaliação, portanto, resulta de um trabalho coletivo que inclui várias ações e dezenas de outros profissionais, como demonstrado na tabela a seguir.

Avaliação no PNLD 2014

Ações	Sujeitos envolvidos*
Avaliação do suporte da coleção (papel, encadernação, impressão, entre outros)	Profissionais do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) da USP
Planejamento da avaliação das coleções e dos Objetos Eletrônicos Digitais (OEDs)	Coordenador de área e coordenador institucional
Leitura e pré-análise das coleções e dos OEDs	Coordenador de área e coordenadores adjuntos
Leitura, análise e avaliação das coleções e dos OEDs	Avaliadores da área de História
Acompanhamento e revisão dos documentos elaborados pelos avaliadores	Coordenador de área e coordenadores adjuntos
Leitura e análise dos pareceres de aprovação e das resenhas	Leitores críticos selecionados nas instituições de pesquisa
Avaliação da inteligibilidade das resenhas (trabalho com grupos focais)	Leitores críticos selecionados nos estabelecimentos da escolarização básica
Redação final do <i>Guia</i> do PNLD	Coordenador de área e coordenadores adjuntos

* Membros da comissão técnica, da SEB e o coordenador de área acompanham todas as etapas da avaliação.

Conhecidos os parâmetros da avaliação dos livros didáticos, chegou a hora de informar sobre os resultados do processo. Eles aparecem aqui sob duas formas: de modo sintético, expostos em um quadro, e de maneira detalhada, no corpo textual de cada resenha.

O quadro apresenta as 20 coleções aprovadas dentre as 26 inscritas no PNLD 2014. Das 20 aprovadas, duas constam pela primeira vez no *Guia*. As demais coleções já fizeram parte de *Guias* anteriores.

A síntese dos resultados da avaliação toma por base as menções concedidas pelos avaliadores para cada bloco de indicadores: (1) manual do professor; (2) componente curricular História; (3) proposta pedagógica; (4) formação cidadã e (5) projeto gráfico. A intensidade da cor indica o resultado da avaliação: quanto mais intensa a tonalidade, maior a capacidade de a coleção cumprir os critérios estabelecidos no edital.

Isso significa que ao atender de forma exemplar os itens do edital, a obra oferece um *Manual do Professor* que apresenta e fundamenta a proposta da coleção em seus pressupostos históricos e pedagógicos. Além disso, orienta sobre o adequado uso do *Livro do Aluno*, informando sobre as estratégias e os recursos de ensino a serem empregados na coleção, sobretudo as que trabalham com fontes para a elaboração da história. O *Manual* orienta igualmente sobre formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação adequados ao ensino de História bem como sobre o ensino de História da África, da cultura afro-brasileira e da história indígena. Contribui também para a formação continuada do docente com sugestão de textos de aprofundamento e bibliografia pertinente e atualizada no campo da história e do ensino de História que proporcione ao professor uma efetiva reflexão sobre sua prática.

No componente curricular História da coleção, a fundamentação teórico-metodológica de história proposta no *Manual do Professor* é efetivada com coerência. Nessa perspectiva, a abordagem teórico-metodológica da história permite a compreensão da escrita da história como um processo social e cientificamente produzido, diferenciando-o do processo da história vivida. Apresenta, ainda, correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos e possibilita a construção significativa de noções e conceitos históricos considerando o *pensar historicamente* como objetivo central do ensino de História.

Para a consecução dos objetivos da história acadêmica e da disciplina escolar de História destinada aos anos finais do ensino fundamental, a proposta pedagógica da obra contempla estratégias teórico-metodológicas que possibilitam a construção de um conhecimento significativo e o desenvolvimento de habilidades como a autonomia de pensamento, o raciocínio crítico e a capacidade de argumentar. Apresenta coerência e adequação com a proposta didático-pedagógica explicitada no *Manual do Professor* e utiliza recursos didáticos variados quanto às possibilidades de significação histórica. Suas atividades e exercícios são formulados com clareza, acompanhados de informações suficientes para execução, integrados aos conteúdos e explorando diferentes instrumentos como textos, fontes, mapas, gráficos, tabelas, entre outros.

A coleção colabora efetivamente para a construção da cidadania ao observar os preceitos legais e jurídicos, respeitando os princípios éticos. Assim, está isenta de estereótipos e preconceitos de condição social, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade ou de linguagem, como também de qualquer outra forma de discriminação ou de violação de direitos. Na abordagem das experiências sociais, a proposta da obra apresenta conceitos, habilidades e atitudes de forma contextualizada, condizentes com os objetivos do ensino e a produção do conhecimento histórico. Sugere, também, ações positivas em relação à cidadania e ao convívio social, trabalhando com temáticas referentes às relações étnico-raciais, de gênero e não violência, da educação e cultura em direitos humanos, e a da imagem de afrodescendentes, de descendentes das etnias indígenas brasileiras, da mulher em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, reforçando a visibilidade destes sujeitos históricos.

O projeto gráfico proporciona estrutura editorial com organização clara, coerente e funcional, compatível com a proposta didático-pedagógica, a faixa etária e o nível de escolaridade a que se destina. O projeto gráfico observa a legibilidade dos textos verbais e icônicos e isenção de erros de revisão e/ou impressão. As ilustrações, por sua vez, consideram as finalidades para as quais foram elaboradas e são claras e precisas, retratando adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país. Além disso, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados e estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou dos acervos de onde foram reproduzidas. Os mapas e outras representações gráficas do espaço também apresentam legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas.

Quadro síntese - Avaliação das coleções de História - PNLD 2014

Coleção	1	2	3	4	5
Encontros com a história	+	+	+	+	+
Estudar história: das origens do homem à era digital	+	+	+	+	+
História - Coleção Link	+	+	+	+	+
História e vida integrada	+	+	+	+	+
História em documento: imagem e texto	+	+	+	+	+
História nos dias de hoje	+	+	+	+	+
História, sociedade & cidadania: ed. reformulada	+	+	+	+	+
Jornadas.hist - história	+	+	+	+	+
Leituras da história	+	+	+	+	+
Novo história - conceitos e procedimentos	+	+	+	+	+
Para entender a história	+	+	+	+	+
Para viver juntos: história	+	+	+	+	+
Perspectiva história	+	+	+	+	+
Por dentro da história	+	+	+	+	+
Projeto Araribá - história	+	+	+	+	+
Projeto Radix - história	+	+	+	+	+
Projeto Teláris - história	+	+	+	+	+
Projeto Velear - história	+	+	+	+	+
Saber e fazer história	+	+	+	+	+
Vontade de saber história	+	+	+	+	+

Legenda (-) (+)

O quadro fornece uma visão geral dos aspectos em que os livros didáticos de História mais se destacam. No entanto, uma representação detalhada de cada coleção somente será adquirida a partir da leitura das resenhas, assunto do próximo tópico deste *Guia*.

A resenha é um texto que informa sobre as principais características de cada coleção, incluindo os elementos nos quais a obra se destaca pela qualidade e também pelas limitações, e os cuidados que devem ser observados em seu uso.

Cada resenha foi produzida por dois pareceristas que, de modo individual, avaliaram a coleção agora apresentada. Na escrita da resenha, os avaliadores obedeceram a alguns critérios comuns, a exemplo das dimensões e da estrutura do documento.

As resenhas são iniciadas com uma visão geral da coleção, apresentando, em seguida, a descrição do sumário sintético e as considerações dos avaliadores no que diz respeito ao *Manual do Professor*, ao componente curricular História, à proposta pedagógica, às questões de cidadania e ao projeto gráfico. Há observações sobre os *sites* e quando a coleção apresenta os Objetos Educacionais Digitais, acrescenta uma descrição e comentários sobre os DVDs. Também consta nas resenhas um tópico que destaca algumas orientações que você pode ou não seguir no seu trabalho com a coleção em sala de aula.

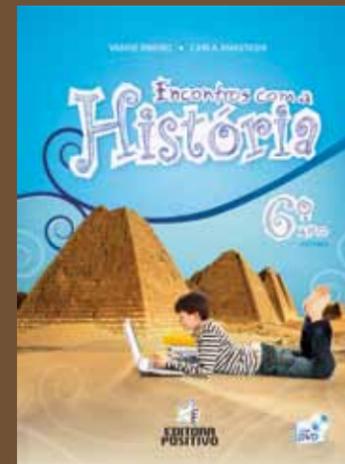
As resenhas apresentam, ainda, imagem de capa da coleção e referências bibliográficas. Elas estão organizadas em ordem crescente dos códigos que as coleções receberam no ato da inscrição no PNLD 2014, e na mesma sequência em que se encontram no quadro síntese.

Com a padronização desses instrumentos, em termos de estrutura e dimensões, quisemos propiciar a você, professor(a) uma fácil localização das informações e a possibilidade de agilizar sua escolha em relação a itens que você considerar de maior relevância.

Boa escolha!



RESENHAS
DAS
COLEÇÕES



ENCONTROS COM A HISTÓRIA

27360COL06
Coleção Tipo 1

www.editorapositivo/pnld2014/encontroscomahistoria

Carla Maria J. Anastasia
Vanise Maria Ribeiro

Editora Positivo
3ª edição 2012

Visão geral da obra

A coleção faz a opção pelo ensino da História em perspectiva cronológica linear, integrando conteúdos de história do Brasil com os de história geral. O *Manual do Professor* é bem organizado, apresentando claramente a proposta para o ensino da disciplina. A identificação de sua estrutura é fácil e oferece orientações para a adequada utilização dos seus volumes. O *Manual* possibilita, também, o enriquecimento do trabalho, por meio de boas indicações bibliográficas e textos complementares.

A obra apresenta o texto principal organizado em torno da história política, sem deixar, no entanto, de incorporar novos personagens e discussões historiográficas recentes. Em sua proposta de ensino, um dos méritos da obra é demonstrar nos textos e nas atividades que a história é uma ciência e que possui um método específico, não sendo apresentada, dessa forma, como portadora de uma única possibilidade de interpretação ou de uma verdade inquestionável.

Na mesma direção, sua proposta pedagógica indica que o ensino da disciplina deve se aproximar do processo de construção do conhecimento histórico, fazendo uso dos procedimentos e instrumentos próprios do historiador. Apresenta atividades e exercícios variados, bem elaborados e adequadamente integrados aos temas trabalhados, além de utilizar diferentes textos, recursos e estratégias para a consecução de seus objetivos. Ademais, o aluno é constantemente desafiado a manusear diferentes tipologias de fontes, concedendo-lhes tratamento metodológico e histórico adequado.

A coleção mostra-se ainda preocupada com a formação cidadã dos estudantes, o que se verifica tanto nas orientações contidas no *Manual do Professor* quanto na abordagem dos textos e atividades disponibilizados nos quatro volumes que a integram. Incorpora a ação e as lutas de diferentes sujeitos, ressaltando sua participação nas transformações que se operaram ao longo da história. Merece destaque especial o tratamento dado ao papel das mulheres nas mais diferentes culturas e temporalidades.

Oferece orientações no sentido de colaborar para o planejamento do trabalho com a história da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas, bem como disponibiliza textos complementares que permitem o aprofundamento do debate sobre o tema, ao mesmo tempo em que proporciona material extra para o trabalho com os alunos. A temática vê-se contemplada nos quatro volumes da coleção, não se concentrando apenas em um período específico da história.

O projeto gráfico destaca-se pela organização clara, coerente e funcional, compatível com sua proposta. A diagramação, por sua vez, resulta em uma obra convidativa à leitura e de agradável manuseio. Possui, ainda, uma quantidade expressiva de imagens, integradas aos textos, de variados tipos e de boa qualidade. No que se refere aos sites, a coleção teve 93,9% dos links com funcionamento correto durante o período de navegação. Há também, no *Manual*, orientações destinadas à utilização de mídias digitais em sala de aula.

Sumário sintético

6º ano (192 p.): Unidade 1 – História e pré-história; Unidade 2 – Povos do Oriente Antigo e da África; Unidade 3 – Civilização grega; Unidade 4 – Civilização romana.

7º ano (240 p.): Unidade 1 – Fé, poder e sociedade; Unidade 2 – Modernidade europeia; Unidade 3 – Encontros de mundos diferentes; Unidade 4 – De Pindorama à Colônia Portuguesa.

8º ano (208 p.): Unidade 1 – Um mundo em transição; Unidade 2 – Construção de um mundo novo; Unidade 3 – Consolidação dos Estados liberais; Unidade 4 – Mundialização do capitalismo: ação e reação.

9º ano (256 p.): Unidade 1 – Transformações para o século XX; Unidade 2 – Crise do liberalismo; Unidade 3 – Uma ordem bipolar; Unidade 4 – Marchas e contramarchas da democracia; Unidade 5 – O mundo contemporâneo.

Descrição da coleção

O *Livro do Aluno* está dividido em unidades e estas em temas, de extensão variável. A coleção apresenta diversas seções que buscam ampliar o modo de ver e compreender a história, são elas: *Desenvolvendo capacidades; Para saber mais; Outras ideias; Texto complementar; Construindo o saber; Oficina de imagens ou Análise de gráficos e tabelas; e Para além do texto.*

O *Manual do Professor* traz uma parte comum composta por *Considerações teórico-metodológicas, Estrutura e organização da coleção e Orientações didático-pedagógicas*, e outra parte constituída pelas orientações específicas para cada volume, que são discriminadas por unidades e indicam textos complementares, discussões sobre o tema, expectativas de respostas dos exercícios, proposição de atividades e avaliações complementares. Os volumes do 6º e 7º anos têm 103 páginas, o volume do 8º ano, 104 páginas, e o volume do 9º ano, 120 páginas anexadas à parte igual à do *LA*. Há ainda uma seção, ao final do *Manual*, referente à utilização das mídias digitais.

Análise da obra

O *Manual do Professor* contempla adequada apresentação da proposta e da estruturação da obra. A parte específica de cada volume traz subsídios que permitem trabalhar e potencializar os temas e conteúdos tratados, com sugestões de textos e de atividades complementares que extrapolam o que está contido no *Livro do Aluno*. Suas discussões apresentam-se em consonância com as produções recentes acerca do ensino da disciplina e da ciência de referência. Possui orientações importantes que promovem a cultura afro-brasileira, dando visibilidade aos valores e tradições, considerando seus direitos e participação no processo de construção da história pátria.

A utilização de fontes de diferentes tipologias bem como a discussão do processo de elaboração e interpretação da história são realizadas dentro de uma perspectiva pedagógica de ensino, ao longo dos volumes. Segundo a concepção da obra, ensinar História é possibilitar a compreensão dos modos de construção do conhecimento, razão pela qual demonstra um cuidado especial na orientação do trabalho com a leitura das imagens e dos documentos escritos. A obra disponibiliza também bibliografia atualizada que referencia e enriquece as discussões e os trabalhos propostos.

A abordagem da coleção para o **componente curricular História** possui como eixo norteador a estrutura política, centrada nos marcos da história europeia, inserindo os temas mais recentes da pesquisa historiográfica, especialmente em textos complementares. Assim, em muitos momentos, os mesmos temas podem ser tratados a partir de diferentes perspectivas sendo indicadas outras possibilidades de interpretação. Os hábitos, costumes e traços culturais das sociedades são trabalhados ao longo dos temas e unidades, incorporando, dessa forma, abordagens da história cultural e do cotidiano.

A proposta da obra permite ao aluno compreender que o conhecimento histórico é resultado de trabalho científico, que se altera ao longo do tempo e não é mero reflexo da história vivida. Nos seus textos e propostas de atividades,

utiliza procedimentos que possibilitam ao aluno compreender elementos básicos de pesquisa histórica, como a coleta de informações, o tratamento de fontes, a leitura de imagens, o levantamento de hipóteses e a construção de conclusões narrativas.

A **proposta pedagógica** de trabalhar com a história integrada concretiza-se nos volumes da coleção, especialmente nos três últimos. Seu texto é claro, bastante objetivo e não se altera de forma significativa nos quatro volumes, segundo as diferentes idades dos alunos. Faz-se uso, em muitos momentos, de esquemas explicativos que pontuam os conteúdos de forma mais sintética.

Nos seus textos, especialmente nas atividades, a obra possibilita o desenvolvimento de habilidades que promovem as capacidades dos alunos de analisar e argumentar, além de favorecer o raciocínio crítico. Isso porque elas demandam o trabalho com diversas fontes e gêneros textuais, solicitando sua leitura e posicionamento frente às questões colocadas. Desse modo, as atividades escapam dos simples esquemas de fixação e memorização de conteúdos.

A coleção mostra-se ainda comprometida com a **formação cidadã**, ao afirmar que o conhecimento do passado é um elemento importante na construção da cidadania. Ao longo dos quatro volumes, as lutas pela afirmação de direitos dos mais diversos sujeitos históricos aparecem contempladas. O trabalho proposto possibilita a discussão de temas como racismo e preconceitos, violência social, violência contra as mulheres, desigualdades sociais, democracia, cidadania, entre outros.

Além disso, tanto as atividades como os textos estimulam o debate sobre temas pertinentes à construção de uma sociedade democrática, tolerante e plural. Essas possibilidades de trabalho não estão restritas ao *Livro do Aluno*, uma vez que o *Manual do Professor* também é rico em textos, orientações e atividades complementares que contribuem para empreender discussões qualificadas com os alunos.

A coleção apresenta também possibilidades para a implantação do ensino de **história da África, da cultura afro-brasileira e da história e cultura dos povos indígenas**. O *Manual do Professor* contempla orientações para o professor abordar tais temáticas, de modo a promover a cultura afro-brasileira, dando visibilidade aos seus valores, conquistas e tradições, sem deixar de considerar seus direitos e participação no processo de construção da história nacional.

Nessa perspectiva, a **história da África, dos afrodescendentes e das comunidades indígenas** aparece em todos os volumes, afirmando a diversidade étnica e cultural que permeia as experiências dessas populações. Ressalta-se não apenas a diversidade, como também a riqueza cultural e histórica dos povos africanos, dos afrodescendentes e dos povos indígenas. Ademais, a obra oportuniza discussões acerca das relações étnico-raciais, especialmente abordadas em algumas atividades. Na mesma medida, concede atenção especial ao problema do preconceito racial, enfatizando a importância do combate a crenças e práticas dessa natureza.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção, por sua vez, merece destaque positivo pela correção e disposição harmônica dos seus elementos. Sua organização colabora para o manuseio e utilização da obra; as imagens são bem exploradas; o *Glossário* é rico, correto e integrado ao texto, possibilitando a ampliação e a qualificação do vocabulário dos alunos. A composição gráfica é atraente em seu formato e disposição dos textos e imagens, além de fazer uso de recursos de descanso visual como ilustrações, boxes ou seções diferenciadas.

O texto principal é entrecortado por muitas fotografias, obras de arte, mapas, infográficos, quadros, tabelas, documentos oficiais, textos dos mais variados tipos e épocas. Tais objetos estão integrados aos temas e oferecem legendas que auxiliam em sua exploração e entendimento.

Quanto aos *sites*, o *Manual* apresenta um tópico intitulado *Como fazer bom uso da internet*, no qual propõe que o professor estabeleça desafios aos alunos por meio da web. No entanto, não há exemplos nem cuidado em fornecer atividades que privilegiem ou problematizem os usos dos sítios eletrônicos.

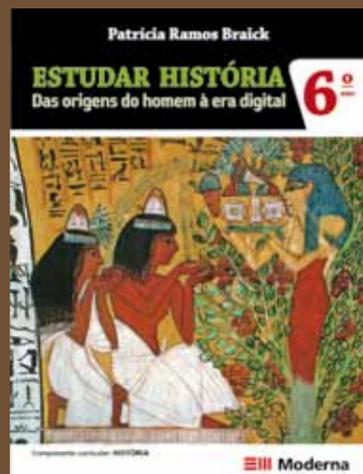
Em sala de aula

Professor, a coleção possui um *Manual* preciso em suas orientações acerca do trabalho com a disciplina, especialmente para o tratamento de fontes históricas. Indica boas possibilidades para a implantação do ensino da história da África, da cultura afro-brasileira e da história indígena. As aulas poderão ser enriquecidas na medida em que forem consideradas as sugestões de filmes e leituras presentes na coleção.

A obra incorpora novos personagens e abordagens da historiografia, apesar de o texto principal estar calcado na história política e do conceito de tempo ainda vincular-se fortemente à dimensão cronológica e aos sistemas de medição. Considerando que é pontual o trabalho com os conceitos de meio, história e cultura local, caberá ao professor buscar outros subsídios para suprir essa lacuna.

Em relação à proposta pedagógica, possui como potencialidades as atividades integradas ao trabalho com os temas, com a utilização de imagens, textos, mapas, tabelas e gráficos. O texto principal não contempla uma narrativa dialógica, mas apresenta certa uniformidade de narrativas e atividades, sem consideração explícita da progressão do ensino nos diferentes volumes, o que poderá demandar uma atenção especial do professor no uso da obra.

No desenvolvimento de ações positivas à cidadania, favorece fortemente a temática de gênero e da não violência contra a mulher. Em contrapartida, o professor precisará reforçar as discussões que incorporem o Estatuto do Idoso e o Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como buscar outras referências para tratar do combate à homofobia.



ESTUDAR HISTÓRIA: das origens do homem à era digital

Patrícia Ramos Braick

27366COL06
Coleção Tipo 2

Editora Moderna
1ª edição 2011

www.moderna.com.br/pnld2014/estudarhistoria_dasorigensdohomemaeradigital

Visão geral da obra

A estrutura da coleção orienta-se pela abordagem da história integrada, com ênfase na apresentação da história política e social de diferentes povos e sociedades. No decorrer de alguns capítulos, os aspectos referentes à cultura e ao cotidiano ganham algum destaque, notadamente em seções específicas como *Amplie o seu conhecimento* ou *Enquanto Isso*, destinadas a promover reflexões complementares.

O *Manual do Professor* apresenta variado material complementar indicando textos, artigos acadêmicos e sugestões de bibliografia, *sites* e filmes de aprofundamento dos assuntos. Nas orientações de uso dos livros, destacam-se as indicações de trabalho com os conhecimentos prévios dos alunos articulados à compreensão de seu cotidiano e vida social e a reflexão acerca do trabalho com a cultura material de diferentes povos.

O componente curricular História desenvolve-se por meio de narrativa linear e cronológica da história, oferecendo reflexões que relacionam a produção do conhecimento histórico ao trabalho do historiador, além de apresentar as fontes históricas, em algumas situações, como objetos de pesquisa, submetendo-as a interpretações orientadas por procedimentos teórico-metodológicos do campo da história.

A proposta pedagógica oferece inúmeras fontes documentais, tanto no decorrer dos textos didáticos como nas atividades. A seção *História feita com arte* merece especial atenção porque oferece possibilidades concretas de trabalho com as artes como fontes históricas, além de ter grande potencialidade para o desenvolvimento da sensibilidade dos alunos para as diversas manifestações artísticas apresentadas.

A formação cidadã ocorre por meio de indicações de ações positivas de cidadania que valorizam as crianças, os adolescentes, as mulheres e os idosos como portadores de direitos conquistados historicamente, abordando-os em situações diversas de protagonismo social no texto didático e nas imagens. Os povos africanos e indígenas estão inseridos em capítulos específicos ou em exemplos, nas imagens ou nas seções complementares, valorizando-se, mais notadamente, os povos africanos e afrodescendentes, em variadas situações sociais e culturais.

O projeto gráfico é um dos destaques da coleção, pois oferece textos e imagens de boa qualidade, integrados por meio de uma diagramação que favorece a legibilidade e a visualização do conteúdo estimulando o manuseio e a leitura dos livros. Em relação aos *sites*, a coleção não apresentou problemas sérios para navegação e 95,7% dos *links* funcionaram durante a visita.

A coleção apresenta dois tipos principais de Objetos Educacionais Digitais de aprendizagem: audiovisuais e infográficos animados. A maioria dos OEDs pode ser usada em sala de aula ou individualmente independente de outros meios como o acesso à internet.

Sumário sintético

6º ano (216 p.) – Capítulos: 1. O que é história?; 2. A história, o tempo e o espaço; 3. O ser humano em busca de suas origens; 4. A origem das cidades; 5. Os primeiros habitantes da América; 6. Mesopotâmia e Egito; 7. A Núbia e o reino de Cuxe; 8. Hebreus e fenícios; 9. A civilização grega; 10. Cultura e cotidiano na Grécia antiga; 11. A civilização romana; 12. Expansão e crise do Império Romano.

7º ano (288 p.) – Capítulos: 1. A alta Idade Média e a formação do feudalismo; 2. Nascimento e expansão do Islã; 3. A África antes dos europeus; 4. Impérios do Oriente: China e Japão; 5. A baixa Idade Média e a crise do feudalismo; 6. O renascimento cultural; 7. Reformas religiosas na Europa; 8. A formação dos estados nacionais europeus; 9. As grandes navegações; 10. A América pré-colombiana; 11. A colonização espanhola na América; 12. A conquista e a colonização da América Portuguesa; 13. O Nordeste açucareiro; 14. Ingleses, franceses e holandeses na América.

8º ano (288 p.) – Capítulos: 1. A expansão da América portuguesa; 2. A mineração no Brasil; 3. As revoluções inglesas do século XVII; 4. O Iluminismo; 5. A revolução industrial; 6. A independência dos Estados Unidos; 7. A Revolução Francesa; 8. O império napoleônico e o congresso de Viena; 9. A independência do Haiti e das colônias espanholas; 10. O processo de independência do Brasil; 11. As revoluções liberais e os movimentos nacionalistas; 12. As lutas operárias e as novas teorias políticas; 13. Brasil: o Primeiro Reinado e as regências; 14. O Segundo Reinado; 15. Os Estados Unidos no século XIX.

9º ano (328 p.) – Capítulos: 1. O imperialismo na Ásia e na África; 2. O Brasil da primeira República; 3. A Europa e a América antes da Primeira Guerra; 4. A Primeira Guerra Mundial; 6. Entre duas guerras; 7. A Segunda Guerra Mundial; 8. A Era Vargas (1930-1945); 9. O mundo dividido pela guerra fria; 10. O populismo no Brasil; 11. A descolonização da África e da Ásia; 12. Os governos militares no Brasil; 13. Crise e desagregação do bloco soviético; 14. A volta da democracia ao Brasil; 15. O mundo contemporâneo.

Descrição da coleção

Na coleção, todos os capítulos estão organizados por meio de uma narrativa central e boxes, nos quais estão alocadas as seções principais: *Amplie o seu conhecimento; Enquanto isso; Atividades; Compreender os conteúdos, Ampliar o aprendizado e História feita com arte; Avalie o seu aprendizado. Algumas seções são esporádicas: Biografia; Navegue pelo site; Vale a pena assistir e Glossário.*

O *Manual do Professor* (6º ano, 111 páginas; 7º ano, 128; 8º ano, 135; e 9º ano, 136 páginas, anexadas à parte igual à do LA) é intitulado de Suplemento *com orientações para o Professor* e possui uma parte geral, comum a todos os volumes com: *Sumário* de cada volume, Parte I: 1. Pressupostos teórico-metodológicos; 2. A história na sala de aula; 3. Avaliação: processos e concepções; 4. A história nesta coleção e *Bibliografia* consultada. Na Parte II, são apresentadas as Orientações específicas para cada volume, por meio das seguintes seções: *Iniciando o trabalho; Contextualizando o tema; Explorando o capítulo; Sugestão de atividade; Sugestão de atividade interdisciplinar; Textos complementares; Sugestão de sites e Sugestão de bibliografia.* Na última parte do *Manual*, intitulada *Respostas e comentários das atividades*, são apresentadas, para cada volume, as respostas esperadas para as questões que aparecem no decorrer dos capítulos.

A coleção apresenta 4 DVDs para cada volume, compostos por diferentes Objetos Educacionais Digitais cada um. O volume do 6º ano contém oito audiovisuais que privilegiam o uso de linhas de tempos e ilustrações, nos quais o usuário pode realizar destaques de temas que contemplam a pré-história e a antiguidade. Todos os volumes seguintes apresentam seis audiovisuais e quatro infográficos animados. O volume do 7º ano contempla objetos voltados à sistematização de temas sobre o período medieval europeu até a primeira modernidade, incluindo a História do Brasil. O volume do 8º ano trabalha a era das revoluções, o expansionismo europeu e o Brasil do século XIX, com ênfase na problematização de fontes visuais. O volume do 9º ano conclui a coleção tratando das grandes guerras mundiais até a globalização atual por meio de gráficos, mapas e fontes visuais.

Análise da obra

O *Manual do Professor* estabelece adequada interlocução com o professor, estimulando a sua autonomia na seleção e escolha de temas e recursos didáticos, valorizando a prática docente. Também oferece informação atualizada e indicações bibliográficas tanto no campo da história como do ensino de História, orientando

adequadamente para o emprego dos conhecimentos prévios dos alunos e de recursos complementares como vídeos e sites.

Entretanto, pouco investe na discussão sobre os usos das fontes e na discussão de demandas específicas da história no que diz respeito à avaliação da aprendizagem. As orientações sobre o trabalho com a cultura material e imaterial de diferentes povos e os conhecimentos prévios dos alunos, em contrapartida, são bem desenvolvidas em todo o *Manual*.

Quanto ao **componente curricular História**, a proposta teórico-metodológica da coleção privilegia a abordagem cronológica linear, com ênfase na perspectiva sociopolítica de diferentes sociedades, opção que está pouco discutida. Estabelece, por sua vez, diálogo restrito com as fontes documentais e a diversidade de concepções historiográficas, sobretudo nos volumes do 8º e 9º anos. Ademais, oferece reflexões que relacionam a produção do conhecimento histórico com o trabalho do historiador; faz diversas referências à história como campo científico; refere-se às fontes históricas como objetos de pesquisa e as submete, em algumas situações, a interpretações orientadas por procedimentos teórico-metodológicos do campo da história.

A abordagem da coleção prioriza a narrativa de uma história nacional brasileira, mas é possível, por meio de exemplos pontuais no texto didático, em algumas imagens e, sobretudo nas atividades, identificar elementos da história local, possibilitando, assim, a compreensão, mesmo que parcial, da diversidade de lugares, povos, culturas e formas de organização social no país e em outros lugares do mundo.

A **proposta pedagógica** investe em propostas de atividades que colaboram para o desenvolvimento de algumas habilidades importantes como ordenação, descrição, organização, definição, relação, localização e interpretação, mas tem limitado papel no desenvolvimento de raciocínio crítico e problematizador, além de oferecer o mesmo padrão de questões nas atividades de todos os volumes. Quanto às habilidades de investigação, ficam um pouco comprometidas em função do caráter restrito das análises de fontes, mas a seção *História feita com arte* colabora para minimizar essa questão, pois em várias de suas proposições considera os objetos de arte analisados como fontes históricas.

A progressão da aprendizagem, por sua vez, é parcialmente estimulada. Nos dois volumes iniciais, há maior ênfase no diálogo com os conhecimentos prévios e cotidianos dos alunos, assim como os recursos visuais são mais recorrentes, enquanto nos volumes finais os textos são um pouco mais densos, com menor número de imagens. A coleção valoriza ainda os conhecimentos prévios dos alunos em diversas situações, seja por meio de questões apresentadas na abertura dos capítulos, seja nas indagações que acompanham os textos didáticos, seja nas atividades.

A proposta de **formação cidadã** incorpora abordagens acerca dos direitos de crianças, adolescentes e idosos em alguns dos textos e trata de forma contextualizada de experiências sociais de construção da cidadania em algumas seções pontuais, notadamente no que diz respeito a direitos políticos ou a temas como o meio ambiente.

A obra não faz grande investimento na abordagem da temática de gênero e em relação à não violência, incluindo o combate à homofobia. Discussões acerca dos direitos humanos e da participação de crianças e adolescentes nos processos históricos são limitadas a trechos específicos da obra, sem promover uma maior reflexão e inserção desses grupos.

A abordagem da **história da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas** contempla adequadamente o tratamento desses povos por meio de conteúdos que revelam aspectos diversos da sua experiência, não limitados à sua condição de escravidão, dominação e trabalho. Os recursos didáticos utilizados são apresentados junto a temas que estimulam a análise da diversidade étnica e/ou cultural.

No caso dos africanos e afrodescendentes, observa-se esforço em inseri-los em todos os volumes da coleção, assim como em apresentar diferentes exemplos de protagonismos, em contextos diversos. Ainda assim, a abordagem ressent-se de um maior diálogo com a historiografia atualizada que promova a inserção de outros temas, ampliando as referências temporais e espaciais e oferecendo outras reflexões acerca das suas experiências no presente e no passado. Quanto aos povos indígenas, ganham espaço em situações muito determinadas.

O **projeto gráfico** é um dos pontos de maior destaque da obra. O sumário é sucinto e reflete claramente a organização dos conteúdos e as atividades propostas. O glossário, por sua vez, atende aos objetivos de compreensão do texto didático da obra. A indicação de leituras complementares, filmes e *sites* para os alunos apresenta relação limitada com o capítulo ou temática apresentada. Além disso, a concentração da indicação de leituras complementares na parte final de cada volume pode dificultar o acesso ao livro sugerido.

As imagens são claras, coerentes e compatíveis com os temas apresentados e, na maior parte dos casos, elas potencializam os estudos dos conteúdos selecionados. O número de páginas para cada um dos volumes é bastante extenso, sobretudo o volume destinado ao 9º ano.

A coleção limita-se a indicar *sites* para acesso ao final de cada volume. Os *sites* utilizados no decorrer da obra servem apenas como referências eletrônicas, sem pretensões claras de envolvê-los como suporte para problematizar a história ou para a realização de atividades que contribuam para o processo de aprendizagem.

Nos **Objetos Educacionais Digitais**, privilegia-se o uso das imagens, linhas do tempo e mapas como ilustrações, na tentativa de aprofundamento dos temas discutidos em aula. Trabalha-se ainda com análise de fontes visuais, a exemplo de pinturas e charges. A sequência linear e de navegação simples é o formato predominante para o leiaute, a interatividade e a veiculação de informações para a aprendizagem.

O ponto forte da obra são suas orientações ao professor e a análise de pinturas e charges. Para cada um dos objetos, em toda a coleção, propõem-se dois tipos de atividades principais: uma dinâmica de classe, que pode variar do questionário à elaboração de uma peça ou história em quadrinhos, e um questionário, o qual os alunos podem responder em classe ou trazer respondido de casa. Os volumes do 8º e 9º anos apresentam muitos audiovisuais nos quais são propostas atividades de análise de fontes visuais. Os audiovisuais apresentam-se com potencialidade de hiperídia pelo seu formato que combina narração em áudio, mapas, imagens e linhas do tempo, tudo no intuito de criar maior interesse no aluno.

Em sala de aula

Professor, ao longo da coleção você irá encontrar grande variedade de fontes documentais que oferecem boas possibilidades de trabalho com diferentes temas.

É importante também aproveitar as orientações do *Manual do Professor* acerca do uso das fontes da cultura material e de imagens apresentadas, sobretudo nos volumes do 6º e 7º anos e, sempre que possível, utilizar essas orientações para problematizar o texto didático que pouco incorpora os documentos na sua narrativa central.

As imagens utilizadas no decorrer dos volumes também têm grande potencial para a abordagem de mulheres, crianças e idosos como protagonistas de diferentes contextos históricos, assim como oferecem possibilidades de tratamento da pluralidade cultural e das diferenças entre povos e culturas. Assim, convém explorá-las, pois isso irá atenuar a abordagem mais limitada desses grupos no texto didático principal.

Também é recomendável incorporar as sugestões de trabalho com os conhecimentos prévios dos alunos, que figuram, invariavelmente, na abertura dos capítulos, pois elas podem colaborar na significação de alguns temas e questões, além de envolver os alunos nos assuntos propostos.

Procure explorar as sugestões de bibliografia, *sites* e filmes apresentados no *Manual*, aproveitando seu grande potencial de enriquecer a abordagem dos assuntos propostos e trabalhar o grande número de fontes documentais apresentadas, no decorrer da coleção, no desenvolvimento de um conhecimento histórico escolar.



LINK HISTÓRIA

Denise Mattos Marino
Léo Stampacchio

27382COL06
Coleção Tipo 1

IBEP - Instituto Brasileiro de
Edições Pedagógicas
4ª edição 2012

www.editoraibep.com.br/pnld2014/linkhistoria

Visão geral da obra

A coleção apresenta uma proposta de história temática. Os quatro volumes organizam-se a partir de dois eixos: *História das relações sociais, da cultura e do trabalho* (6º e 7º anos) e *História das representações e das relações de poder* (8º e 9º anos).

No *Manual do Professor*, os textos justificam a escolha temática a partir de uma crítica a um ensino de uma história linear e factual e discutem as opções historiográficas da obra demonstrando proximidade com as categorias marxistas de análise bem como da nova história, vinculadas às relações sociais cotidianas e das mentalidades.

Os conteúdos do componente curricular História são organizados de forma a viabilizar a discussão dos temas escolhidos pela obra, os quais são enfatizados pela sua pertinência na construção de um ensino comprometido com uma aprendizagem significativa da história, abordando a diversidade da experiência humana e a pluralidade social, com respeito e interesse. Os conteúdos são trabalhados a partir da comparação entre acontecimentos e processos históricos de tempos e espaços diferentes enfatizando a ação coletiva dos homens no processo de construção da história.

Na proposta pedagógica, destaca-se a preocupação em ultrapassar um ensino de História baseado na mera memorização e aquisição de conteúdos. Prioriza-se o desenvolvimento progressivo de habilidades cognitivas de forma coerente, o que é estimulado nos textos, nas imagens e, principalmente, no grande número de atividades. Valoriza-se a inserção do educando na sociedade contemporânea, de acordo com suas necessidades, gerando conhecimento significativo e autônomo. O predomínio de atividades em grupo estimula a construção coletiva de conhecimento.

Positivamente, desenvolve a temática da cidadania de forma conceitual, histórica e contextualizada, procurando fazer com que o aluno perceba os princípios da diversidade e do respeito às diferenças, sem doutrinações ou preconceitos.

A história dos povos africanos, dos afrodescendentes e das comunidades indígenas é tratada, especialmente, com a incorporação desses sujeitos históricos em sua diversidade ao longo do processo histórico da humanidade, com respeito e de forma positiva. Há ênfase especial no papel das comunidades indígenas e nas diversas formas de resistência que desenvolveram, possibilitando-lhes diversas influências na cultura das sociedades do continente americano. O mesmo tratamento pode-se afirmar em relação aos povos de descendência africana, especialmente entre os séculos XVI e XIX.

Quanto à sua estrutura editorial e o leiaute de páginas, semelhante às linguagens contemporâneas de mídias virtuais, sugere a aproximação com a faixa etária dos alunos, embora essa estrutura possa comprometer a concentração na leitura. Em relação aos *sites*, a coleção teve 61,2% dos *links* com funcionamento correto durante o período de navegação.

Os diversos textos apresentados em todos os volumes, bem como as sugestões bibliográficas, de filmes, livros e *sites* ajudam a elucidar as temáticas abordadas e favorecem ao professor a sua prática cotidiana em sala de aula.

Sumário sintético

6º ano (144 páginas): Unidades: 1 – Terra à vista, terra à venda; 2 – Arte do trabalho, arte da vida; 3 – Tecnologias: o espírito da coisa; 4 – Guerreiros do tempo e do espaço.

7º ano (168 páginas): Unidades: 1 – Corações das cidades; 2 – Trabalhadores: rebeldes e conquistadores; 3 – O corpo humano: um corpo estranho; 4 – O sentido da vida.

8º ano (175 páginas): Unidades: 1 – Pátria amada idolatrada; 2 – Tolerância zero; 3 – O chão é o limite; 4 – O valor da vida.

9º ano (160 páginas): Unidades: 1 – De pernas para o ar; 2 – Quem sabe faz a hora; 3 – Sangue, suor e lágrimas; 4 – Dinheiro na mão é...

Descrição da coleção

Na coleção, os conteúdos das unidades estão resenhados na seção *Os temas deste livro* e são: 6º ano – 1. Expansão do ser humano pelo planeta e relações de propriedade da terra; 2. Relações entre o ser humano, a natureza e a sociedade através do trabalho; 3. Relações entre o ser humano, a natureza e a sociedade mediadas pelas tecnologias; 4. Ser humano e comunicação na história: formas, meios e linguagens; 7º ano – 1. O ser humano ocupa o planeta: cidades e espaço urbano na história; 2. Transformação das relações sociais do trabalho; 3. Relações entre o ser humano, a natureza e a sociedade refletidas no corpo humano e na saúde; 4. Relações

entre o ser humano, a natureza e a sociedade no campo simbólico: mitologia, religião e ciência; 8º ano – 1. Nações e nacionalismos; 2. Autoritarismos e totalitarismos; 3. Terra e poder; 4. Violência e direitos humanos; 9º ano – 1. Revoluções; 2. Rebeldes e rebeliões; 3. Movimentos sociais no campo e na cidade; 4. O dinheiro na história. Quanto às seções, são: *Apresentação, Para começo de conversa, Reconstruindo; Continuando a aprender; Glossário e Referências bibliográficas.*

O *Manual do Professor* é dividido em duas partes, uma com orientações gerais sobre a obra e outra específica por volume (6º ano, 61 páginas; 7º ano, 64 páginas; 8º ano, 80 páginas; 9º ano, 72 páginas, anexadas à parte igual à do LA). A primeira parte é composta pelas seções: *Sumário, Considerações sobre a estrutura do Livro do Aluno, Considerações gerais sobre o formato e uso do Manual do Professor, Pressupostos teórico-metodológicos gerais, História pressupostos teórico-metodológicos, Considerações sobre avaliação, Ficha 1 e Ficha 2.* A segunda parte inicia com um *Organograma* expondo os temas e subtemas do volume. Os objetivos das unidades são apresentados em um texto seguido das seções *Habilidades, procedimentos e orientações sobre as atividades propostas*, finalizando com os *Vínculos de transversalidade e Leituras complementares para o professor.*

Análise da obra

Destaca-se no **Manual do Professor** que a opção pela história temática visa a superar o ensino de História voltado para o acúmulo de informações. A prioridade deve ser o desenvolvimento de habilidades e procedimentos atitudinais, por meio da resolução de problemas, com vistas à elaboração permanente do conhecimento. Sugere ainda que o professor utilize metodologias e linguagens diversas e desenvolva trabalhos interdisciplinares. Indica o estímulo de práticas nas quais ele se coloque na condição de mediador no processo de produção de conhecimento e não de transmissor de informações lineares e hierarquizadas. Estimula o professor para que exerça sua autonomia manuseando os eixos e temas de forma autônoma.

O *Manual* valoriza também a avaliação processual e fornece ao professor fichas para o acompanhamento individual do aluno e do processo de desenvolvimento da turma. As referências bibliográficas e as orientações para o professor demonstram atualização referente aos debates contemporâneos sobre o ensino de História na escola básica, contudo, é superficial na discussão de alguns conceitos e referências básicas do campo da história e seu ensino.

O **componente curricular História** ancora-se na perspectiva de que é a ação coletiva dos diferentes sujeitos que constitui o elemento de transformação e mudança da história, sugerindo a incorporação deles em sua narrativa. As orientações para o trabalho com fontes e linguagens, principalmente nas atividades a serem desenvolvidas pelos alunos, tanto de forma individual como coletiva, demonstram a preocupação com uma aprendizagem a ser desenvolvida para além dos esquemas de perguntas e respostas, priorizando que o aluno seja sujeito na elaboração de seu próprio conhecimento.

O conhecimento histórico é apresentado de forma a possibilitar a percepção de sua construção a partir de versões diversas. Ademais, as propostas constantes na obra possibilitam ao professor e ao aluno a construção de um trabalho que problematize os conteúdos a partir de situações-problema, explorando o texto básico, os textos complementares e as atividades de forma articulada. Valorizam-se noções e conceitos históricos como história, produção de conhecimento, diferença e semelhança, mudança e permanência, tempo e espaço. Suas referências bibliográficas indicam a incorporação de obras que contribuem para a formação continuada docente.

A **proposta pedagógica**, por sua vez, consolida-se com a organização temática dos conteúdos. Nas atividades distribuídas ao longo das unidades, requer o desenvolvimento de habilidades diversas dos alunos como comparação, assimilação, síntese, argumentação, observação, percepção e identificação, as quais possibilitam compreender os embates e ações coletivas que permeiam a construção dos processos históricos. A coleção relaciona os conteúdos e temas tratados com as experiências sociais e os conhecimentos prévios dos alunos. Promove, ainda, a autonomia de pensamento e o raciocínio crítico por meio das situações-problema postas, principalmente, nas atividades.

Na obra, destaca-se como ponto positivo a preocupação em estabelecer a contínua relação entre os novos temas e os já trabalhados. Estimula também a argumentação nas propostas de debates, construção de textos, pesquisas e encenações. A pesquisa é um componente constante que solicita o trabalho com diferentes fontes, recursos e personagens. Dada a complexidade da mesma faz-se necessária uma atenção e orientação contínua dos professores na sua execução.

A obra possui compromisso com a promoção de uma **formação cidadã**, uma vez que os textos e atividades incorporam e incentivam atitudes críticas, tolerantes e participativas dos alunos. Além disso, está envolvida com uma abordagem das experiências sociais, ao trabalhar conceitos, habilidades e atitudes que promovem a construção da cidadania, estimulando o debate de temas pertinentes à construção de uma sociedade mais justa, não violenta, tolerante e plural.

Nesse quesito, a obra apresenta compromisso na superação de toda e qualquer forma de preconceito ou intolerância, ao mesmo tempo em que procura valorizar diversos grupos sociais que por muito tempo foram discriminados ou pouco valorizados no ensino de História.

A abordagem da coleção sobre a **História da África, dos afrodescendentes e das comunidades indígenas** contempla a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, assim como a contribuição desses povos nas áreas social, econômica e política do país, porém está mais circunscrita aos períodos colonial e imperial da história do Brasil. O enfoque temático, entretanto, possibilita comparações que permitem a construção de um trabalho significativo, em especial se observadas as atividades e suas orientações.

Ademais, a importância da participação desses sujeitos nas lutas por afirmação de direitos e nas suas conquistas é um aspecto recorrente na obra, o que positiva a imagem desses povos no processo de transformação da história. Como é uma obra de abordagem temática, as comparações entre as comunidades indígenas no Brasil e no restante da América são frequentes. No que tange aos afrodescendentes, discute-se pouco a diversidade das populações, apresentando de forma pontual sua imagem em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder.

A **estrutura gráfica** das páginas indica semelhanças com o leiaute de páginas de internet e computação, o que aproxima os textos às linguagens dos alunos, porém a profusão de textos intercalados por boxes, com informações diversas, pode tornar a leitura cansativa e, em alguns momentos, confusa.

As normas de apresentação de imagens são respeitadas e as orientações para a sua leitura acrescentam informações ao tema trabalhado e potencializam sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. As imagens, em geral, servem como ilustração para a narrativa.

Os *sites* aparecem basicamente na seção *Continuando a aprender*, com uma breve descrição, mas sem que haja articulação entre os endereços sugeridos e possíveis habilidades a serem desenvolvidas.

Em sala de aula

Professor, a coleção destaca-se pela abordagem temática que imprime ao ensino de História, permitindo um trabalho que supere a compreensão da história apenas sob uma perspectiva linear e a perceba a partir da comparação de processos históricos de tempos e lugares diversos. A possibilidade de autonomia no trabalho com temas e conteúdos é outro destaque, podendo sua utilização ser feita de acordo com as necessidades e a realidade dos alunos.

Outro ponto positivo que pode ser explorado refere-se à discussão de temas referentes à construção das práticas cidadãs, em seus textos, imagens e atividades. Desse modo, partindo de temáticas e períodos diferentes, convida à reflexão e à ação para a afirmação de direitos e da igualdade entre os homens.

As atividades são ricas e em grande número, requerendo várias ações e possibilitando o desenvolvimento de muitas habilidades, o que demanda tempo para orientação e execução. As imagens distribuídas ao longo da obra podem ser utilizadas para atividades de aprendizagem, sendo importante explorar suas potencialidades de historicidade a partir de seus significados e temporalidades. Para tanto, é importante buscar leituras que o ajudem a desenvolver os trabalhos com fotografias, reproduções de pinturas, recortes de jornais, charges e mapas.



Visão geral da obra

A proposta da coleção é apresentada em quatro volumes de forma linear intercalando a história da Europa com as da África, Ásia, América e do Brasil.

O *Manual do Professor* caracteriza-se como um auxílio no desenvolvimento das atividades apresentadas no *Livro do Aluno*, além de possibilitar reflexões sobre o papel do ensino de História na contemporaneidade das sociedades ocidentais. O *Manual* faz uma apresentação da obra distinguindo a forma como o professor pode trabalhar com cada uma das seções dos volumes, destacando a possibilidade de seu uso no processo de avaliação.

Um ponto forte da obra, no que diz respeito ao tratamento da história, é a apresentação de diferentes versões historiográficas porque incorporam textos de historiadores renomados, fazendo uso constante de estratégias que estimulam as relações entre passado e presente assim como o desenvolvimento da capacidade de pensar historicamente.

Na proposta pedagógica, a obra inova ao apresentar as atividades e os exercícios articulados ao texto-base, constituindo-se como integrante do conteúdo na elaboração do conhecimento histórico, principalmente na seção *Leitura e reflexão*, que ajuda no desenvolvimento do conteúdo e proporciona ao aluno o contato com diversos autores e opiniões diferentes sobre o mesmo tema. Outro destaque da obra está no glossário, que pode ser utilizado como importante fonte de explicações complementares e de aprendizagem dos conteúdos e conceitos.

A formação cidadã e suas práticas são trabalhadas de forma transversal nos textos, imagens e atividades de todos os volumes. A obra desenvolve temáticas que inter-relacionam períodos diferentes e convida à reflexão e à ação para a afirmação de direitos e da igualdade entre os homens ao longo do processo histórico, tratando-os com respeito e destacando o papel dos sujeitos em sua diversidade.

A proposta da coleção sobre a história e a cultura da África, dos afrodescendentes e povos indígenas é discutida de forma positiva e atualizada em todos os volumes, com abordagens sobre os africanos e indígenas em vários períodos históricos. Ademais, discutem-se a história da África e a situação dos afrodescendentes de modo transversal em toda a coleção.

O projeto gráfico tem qualidade, pois oferece grande variedade de atividades que usam imagens de pinturas, fotografias e outras fontes iconográficas. São muitos os mapas apresentados, devidamente referenciados e utilizados em análises que favorecem a compreensão histórica. Quanto aos sites, a coleção teve 85,6% dos links com funcionamento correto durante o período de navegação. Além disso, oferece no *Manual* tópico específico, claro e detalhado para a introdução de aspectos básicos do uso da internet em sala de aula. A coleção apresenta um DVD como apoio pedagógico para os três últimos anos.

Sumário sintético

6º ano (216 p./ 19 capítulos): Unidade I – As origens da humanidade; Unidade II – Povos antigos; Unidade III – Grécia e Roma antigas; Unidade IV – As sociedades se dividem: as possibilidades históricas.

7º ano (232 p./ 20 capítulos): Unidade I – O mundo feudal no continente europeu; Unidade II – A construção de um novo mundo; Unidade III – Os europeus na América; Unidade IV – O empreendimento colonial na América Colonial Portuguesa.

8º ano (296 p./ 21 capítulos): Unidade I – A colonização da América Portuguesa; Unidade II – Revoluções e luzes; Unidade III – A independência das Américas portuguesa e espanhola; Unidade IV – O Brasil monárquico; Unidade V – Europa, Ásia e África no século XIX; Unidade VI – O início da república brasileira.

9º ano (344 p./ 25 capítulos): Unidade I – O mundo em estado de choque; Unidade II – A República no Brasil – de 1889 a 1930; Unidade III – O mundo bipartido; Unidade IV – O Brasil entre duas ditaduras; Unidade V – Do fim da guerra fria à globalização; Unidade VI – A consolidação da democracia no Brasil.

Descrição da coleção

Cada volume do Livro do Aluno apresenta estrutura geral idêntica: *Sumário*, *Abertura da unidade* e *Abertura do capítulo* com as seções *Para começo de conversa* e *Localizar e conversar*. As propostas de atividades e exercícios estão localizadas nas seguintes seções: *Janelas da história*; *Localizar e conversar*; *Conceitos da história*; *Estudar & organizar*; *Leitura & reflexão*; *Concluir & aprender*; *Discutindo a história*; *História em cena*; *Janelas da história*, *Conceitos de história*. Há ainda duas seções

de textos complementares: *Hoje e Mundo cultural*. Ao final das unidades, a obra apresenta a seção *Conhecendo e descobrindo*, o *Glossário* e a *Bibliografia*.

O *Manual do Professor* apresenta uma parte geral, comum para os quatro volumes da coleção, com 16 páginas, na qual constam *Pressupostos teóricos da coleção*; *Organização da coleção*; *Propostas de avaliação*; *Textos para o professor*; *Referências bibliográficas*; *Orientações para o desenvolvimento das atividades*. Em cada volume, há também uma parte específica que apresenta orientações e sugestões para o desenvolvimento das atividades, sugestões complementares e bibliografias que complementam o material trabalhado no *Livro do Aluno*. O número de páginas do *Manual* varia para cada volume: 6º ano, 72 páginas; 7º ano, 72 páginas; 8º ano, 80 páginas; e 9º ano 88 páginas, anexadas à parte igual à do *LA*.

Os DVDs são organizados da seguinte forma: 6º ano - não apresenta; 7º ano - conta com três Objetos Educacionais Digitais, divididos entre audiovisual (*Renascimento*) e jogos (*A Reforma e a Contrarreforma*; *Povos indígenas do Brasil*); 8º ano - conta com três Objetos Educacionais Digitais, divididos entre audiovisual (*Fábricas e cidades industriais*), infográfico (*Revolutas no Brasil do século XIX*) e jogo eletrônico (*O governo de Napoleão Bonaparte*), e 9º ano - conta com três Objetos Educacionais Digitais, divididos entre audiovisual (*Primeira Guerra Mundial*) e jogo (*A ameaça totalitária*).

Análise da obra

O *Manual do Professor* dedica-se a explicar a consecução das atividades, instruindo sobre os objetivos e respondendo questões ao final dos volumes. As orientações de avaliação são bem definidas e indicam as competências e habilidades que se espera que o aluno desenvolva. Ao apresentar a estrutura da coleção, o *Manual* orienta o professor para a utilização dos diversos documentos imagéticos como fonte de aprendizagem histórica significativa.

Quanto à temática indígena e africana, traduz-se em algumas orientações pontuais de atividades ou em sugestões bibliográficas e de sites para o trabalho com os temas. Há também algumas sugestões sobre o trabalho interdisciplinar. Destacam-se positivamente as indicações bibliográficas complementares e a forma como se explica a organização da coleção.

A **seleção e a organização do conhecimento histórico** são definidas na obra pela história política e econômica. Já os conteúdos da obra são organizados de forma a privilegiar as ações dos sujeitos coletivos, principalmente organizados em grupos sociais, os aspectos econômicos e as disputas de poder, sem desconsiderar os aspectos culturais como fatores condicionantes do processo histórico. Nesse sentido, o amplo uso de trechos de textos historiográficos e de outros campos do conhecimento possibilita o debate de temáticas da história social e cultural complementando o viés político e econômico que predomina no texto-base.

A obra tem a qualidade de operar em todos os volumes com uma produção historiográfica atualizada. Na seção *Hoje*, os conteúdos são desenvolvidos na

perspectiva do tempo presente ou na relação passado/presente, o que possibilita ao aluno perceber o conhecimento histórico constituído dentro de sua historicidade, bem como o movimento da história para as questões contemporâneas. Também, a utilização de textos historiográficos e de seções específicas com tratamento de conceitos permite a compreensão destes na perspectiva histórica.

A **proposta pedagógica** da obra é centrada nas seções nas quais são alocadas as atividades e exercícios que dividem espaço com o texto-base, não ficando relegadas apenas ao final dos capítulos. Ao final de cada volume, é apresentada uma relação de materiais audiovisuais e livros que podem ser acessados pelo aluno para complementar as informações da obra, mas não há chamadas para ela no decorrer das unidades.

Os diferentes recursos pedagógicos e o grande número de atividades com o uso de textos historiográficos, imagens, comparação de imagens ou com imagens e textos integrados promovem inúmeras ações e desenvolvem habilidades diversas, pertinentes à construção do conhecimento histórico, tanto em grupo como individualmente. Tais estratégias favorecem o desenvolvimento da identidade do aluno, de sua autonomia e pensamento crítico. Além disso, é de qualidade o trabalho com imagens nas atividades e o roteiro de análise destas é sempre retomado no início de cada volume.

A **formação para a cidadania** é tratada em todos os volumes, com destaque para as relações de gênero, porque disponibilizam muitas imagens de mulheres, em vários contextos históricos e sociais. Nas atividades, estão amplamente presentes, também, temas relacionados com movimentos sociais, problemas contemporâneos, questões ambientais e de luta pela terra. A obra trabalha ainda capítulos sobre os muçulmanos e judeus tentando eliminar estereótipos existentes no senso comum sobre esses povos. As questões sociais figuram transversalmente em todos os volumes, em seções que discutem o cotidiano e as relações entre passado e presente, na tentativa de promover o entendimento do aluno acerca do contexto social no qual vive.

Algumas seções, especialmente a seção *Hoje*, discutem especificamente a cidadania e focalizam a sua abordagem nas atividades, o que potencializa e torna ainda mais significativo o tema. Vários capítulos são dedicados aos diferentes movimentos sociais e à organização do trabalho em tempos e espaços distintos, o que valoriza discussões em torno dos direitos do homem historicamente constituídos.

A temática da **história da África, das culturas afro-brasileira e indígena** é abordada em todos os volumes da coleção e em vários períodos históricos de forma positiva. Nesse aspecto, os conteúdos são tratados não apenas vinculados à escravidão como também de forma autônoma, por exemplo, ao trabalhar um capítulo exclusivamente sobre a África. Vale ressaltar que a abordagem da coleção sobre a história da África e dos africanos, a luta dos afro-brasileiros no Brasil, a cultura africana e suas descendências na formação da cultura e da sociedade brasileira busca identificar a contribuição desses povos nas áreas social, econômica e política, com pertinência à história do Brasil.

As atividades possibilitam não só a denúncia contra todo tipo de discriminação como também contribuem para desenvolver atitudes positivas dos alunos em relação aos grupos historicamente discriminados. A coleção aborda, portanto, temas que remetem à discussão de leis e decretos que se relacionam com a cidadania e apontam para a relação entre os direitos e deveres do cidadão na atualidade.

A **estrutura gráfica** da obra tem uma organização clara e compatível com a faixa etária nos primeiros volumes da coleção, ainda que a quantidade de capítulos e conteúdos possa dificultar o trabalho do professor com os volumes finais. O glossário é amplo e bem definido, podendo ser utilizado como parte do conteúdo pela forma como é apresentado, com imagens e verbetes elaborados, tendo como pressuposto os conceitos históricos e sociais.

As imagens, nítidas e integradas ao conteúdo, assim como os mapas utilizados na resolução de exercícios retratam a sociedade brasileira em sua diversidade étnica e cultural. A obra apresenta ainda bons recursos gráficos, porém o tamanho diminuto das letras desfavorece a leitura e, em alguns momentos, os subtítulos não aparecem claramente hierarquizados. Assim, o *Manual do Professor* monocromático torna a leitura um tanto cansativa.

A obra limita-se a listar os *sites* indicados. Não há qualquer esforço para oferecer ao aluno orientação sobre o que pode ser explorado no ambiente indicado. No *Manual*, há referências sobre os objetos digitais, observações sobre a utilização da rede para consulta/pesquisa, os usos de redes sociais para a informação, interação e publicação, bem como oferece texto sobre interação e produção com o apoio de tecnologias digitais.

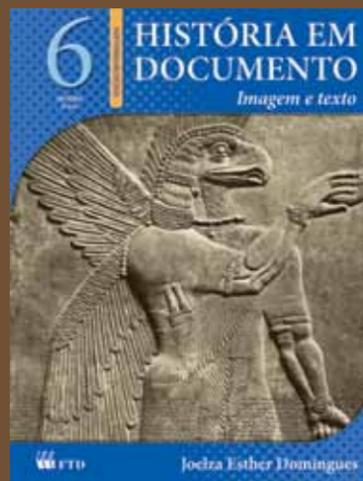
Os Objetos Educacionais Digitais são audiovisuais, infográficos e jogos que se articulam com temáticas históricas abordadas na coleção.

Em sala de aula

Professor, atente para o glossário inserido ao final de cada volume, com verbetes bem desenvolvidos e diversificados e com apresentação de imagens, pois esse é um diferencial da obra, já que articula o significado das expressões à historicidade dos conceitos.

As atividades desenvolvidas com excertos de textos historiográficos, literários, recortes de jornais, documentos oficiais e outras fontes são importantes no desenvolvimento do pensamento histórico por comparar vertentes historiográficas e explorar a elaboração de narrativas dos alunos. As referências bibliográficas atualizadas e indicadas em todos os volumes são um complemento para a aprendizagem, tanto para os alunos como para os professores.

Vale a pena explorar ao máximo as potencialidades que a obra apresenta nas discussões sobre cidadania. A coleção incorpora temáticas que relacionam períodos diferentes e convida à reflexão e ação para a afirmação dos direitos e da igualdade entre os homens ao longo do processo histórico.



HISTÓRIA EM DOCUMENTO IMAGEM E TEXTO - Edição reformulada

Joelza Esther Domingues

27385COL06
Coleção Tipo 2

Editora FTD
2ª edição 2012

[www.ftd.com.br/pnld2014/
historiaemdocumentoimagemetextoedicaoreformulada](http://www.ftd.com.br/pnld2014/historiaemdocumentoimagemetextoedicaoreformulada)

Visão geral da obra

A coleção estrutura em forma cronológica linear a apresentação dos conteúdos e enfoca a história em uma perspectiva mundial e integrada, concedendo especial destaque às histórias do Brasil, das Américas e da África.

Os textos disponíveis no *Manual do Professor* contribuem para a formação continuada do docente, com destaque para o conhecimento básico das fases do desenvolvimento psicológico do público ao qual se destina a coleção, bem como o conhecimento avançado de abordagens historiográficas atualizadas sobre temas importantes da história.

A seleção e a organização curricular da coleção alinham o conteúdo histórico ao processo de desenvolvimento psicológico dos alunos. A proposta pedagógica da coleção é apresentada de maneira clara ao professor, contendo orientações adequadas quanto ao uso do *Livro do Aluno*. Faz uso de recursos didáticos para além dos textos principais dos respectivos capítulos, o que inclui, a cada módulo, exercícios e atividades nos quais se recorrem aos mais variados tipos de materiais, sobretudo fontes documentais relativas ao período em discussão.

Além disso, o trabalho em torno da construção da cidadania é destaque na obra, sobretudo por estimular a formação do pensamento reflexivo e crítico a partir de informação histórica relevante. Na coleção, encontram-se temas relacionados com as histórias indígena e afro-brasileira assim como com a história de povos e culturas das mais diferentes épocas e lugares.

O **projeto gráfico-editorial** é de ótima qualidade, com destaque para a organização de módulos planejados para serem desenvolvidos em uma aula. Os *sites* aparecem na obra basicamente como elementos do boxê *Outras leituras*, o qual aponta, além de endereços eletrônicos, livros e revistas. A coleção teve 91,6% dos *links* com funcionamento correto durante o período de navegação.

Parte dos infográficos e jogos presentes nos **Objetos Educacionais Digitais** contempla a formação para a cidadania, sobretudo no que diz respeito à construção de uma sociedade mais tolerante e democrática. Na coleção, há orientações minuciosas aos professores para o trabalho **em sala de aula**.

Sumário sintético

6º ano (271 páginas): Unidades: 1 – Pra começo de história; 2 – Antigas culturas da África e do Oriente Próximo; 3 – Antigas culturas da América e da Ásia; 4 – O mundo grego; 5 – O mundo romano.

7º ano (304 páginas): Unidades: 1 – O mundo às margens do Mediterrâneo; 2 – O mundo além do Mediterrâneo; 3 – O despertar comercial da Europa; 4 – Tempos de confronto; 5 – A Europa da idade moderna; 6 – O Brasil colonial.

8º ano (288 páginas): Unidades: 1 – A queda do Antigo Regime; 2 – Um mundo em transformação; 3 – Brasil de reis e príncipes regentes; 4 – Sob o domínio da burguesia liberal; 5 – Brasil, uma nação em construção.

9º ano (320 páginas): Unidades: 1 – A eclosão de movimentos sociais (1900-1920); 2 – O mundo em guerra (1914-1945); 3 – O mundo dividido pela guerra fria; 4 – O mundo globalizado (a partir de 1989).

Descrição da coleção

A coleção, em seus quatro volumes, com sumário claro e completo, contempla os seguintes conteúdos: 6º ano – Pré-história e Antiguidade oriental, africana, europeia e americana; 7º ano – Períodos medieval e moderno, colonização europeia na América, em especial, no Brasil; 8º ano – História mundial nos séculos XVIII e XIX, incluindo o Brasil – da independência ao período monárquico; 9º ano – História contemporânea, do século XX à atualidade, incluindo o período republicano no Brasil. Cada um desses volumes está dividido hierarquicamente em unidades, capítulos e módulos. Cada unidade é introduzida por uma imagem e encerrada por um dossiê temático. Os capítulos, por sua vez, são iniciados por um texto de abertura e compõem-se por número diferente de módulos, cada qual, em duas páginas, correspondentes a uma aula completa. Nos módulos estão dispostos: texto principal; informações complementares nas margens; documentos (artísticos, mapas, fotografias, etc.), acompanhados de questões; atividades; questões acerca do tema em análise. Os módulos são encerrados por meio da seção *Desafio/Saiba mais*, com atividades variadas, texto para reflexão e sugestão de leituras aos alunos.

O *Manual do Professor* está distribuído nos quatro volumes da coleção, com uma parte comum composta por definições relativas à proposta metodológica e pedagógica e outra parte específica composta por respostas, comentários e sugestões relacionadas com os conteúdos dos capítulos, com o seguinte número de páginas anexadas à parte igual à do *LA*: volume do 6º ano, 96 páginas; 7º ano, 112; 8º ano, 112; e 9º ano, 128.

Os DVDs estão assim compostos: 6º ano: conta com cinco Objetos Educacionais Digitais, divididos entre infográficos (*Origem da humanidade: de onde viemos?; Os mistérios das pirâmides egípcias*); e jogos (*Coliseu, grandioso como o Império Romano e Na disputa por Atenas*). 7º ano: conta com sete Objetos Educacionais Digitais, divididos entre infográficos (*Cristianismo: origem e difusão; Céu e inferno na Idade Média; Terra à vista! O mapa das grandes navegações; O doce amargo dos engenhos; Palmares: resistência e destruição; Luís XIV, o Estado sou eu!*) e jogos (*Mineração: riqueza e pobreza nas Geraes e As grandes civilizações da América*). 8º ano: conta com oito Objetos Educacionais Digitais, divididos entre infográficos (*Tiradentes: a criação do herói; A indústria nos trilhos; Debret, Rugendas e as cidades do século XIX; Os retratos da independência; O Brasil do final do século XIX e Expansão do império de Napoleão*) e jogos (*Revolução Francesa e Invenções e descobertas do século XIX*). 9º ano: conta com nove Objetos Educacionais Digitais, divididos entre infográficos (*Crítica ao nazismo no cinema; Brasil: dizem que estou americanizado; Crítica à guerra fria; Guerra fria: corrida espacial e armamentista; A Europa do século XX: fronteiras deslocadas; Sociedade e cultura brasileira na década de 1950 e A Primeira Guerra Mundial*) e jogos (*Revolução Russa e A canção na ditadura militar, 1964-1984*).

Análise da obra

O *Manual do Professor* é composto por texto comum, que aborda a proposta pedagógica, metodológica e a organização da coleção, e por textos específicos, diferentes em cada um dos volumes, que tratam sobre o ensino-aprendizagem de história, a bibliografia e respondem, comentam e trazem sugestões referentes aos conteúdos. Outro destaque positivo refere-se aos conteúdos que oportunizam o conhecimento pelos professores de fundamentos básicos das fases do desenvolvimento psicológico dos alunos, além de abordagens atualizadas sobre temas importantes da historiografia.

Todavia, o texto do *Manual* apresenta fragilidades no que se refere à abordagem dos aspectos teóricos e metodológicos no campo da história, às temáticas pedagógicas relevantes, como o trabalho interdisciplinar e as estratégias de avaliação, e à incorporação de reflexões sobre o ensino de História.

Quanto ao **componente curricular História**, a seleção do conteúdo histórico abordado aponta para um esforço bem-sucedido de tratamento integrado dos conteúdos, na qual a dimensão global e a promoção multicultural se fazem presentes, com destaque para a dimensão política e religiosa dos povos que ocuparam, ao

longo do tempo, as mais diferentes regiões do globo. Já o conteúdo histórico, apesar de extenso, está disposto de modo a possibilitar, conforme a necessidade, seleção do que será objetivamente trabalhado pelo professor **em sala de aula**. Além disso, a riqueza de textos, ilustrações, mapas, gráficos, linhas de tempo, etc. disposta na coleção facilita o entendimento dos conteúdos pelos alunos.

A utilização de textos introdutórios no início dos capítulos, acerca de mitos, lendas, relatos curiosos e extratos de importantes obras literárias, mostrou-se adequada e com possibilidade de despertar interesse nos alunos. Nesse sentido, textos e atividades estimulam a capacidade de pensar historicamente, de ordenar acontecimentos no tempo, de inter-relacionar passado e presente e de comparar o familiar ao estranho. A coleção favorece sobremaneira a construção e o desenvolvimento de noções e conceitos históricos fundamentais, incluindo os de fonte, memória, acontecimento, fato, sujeito histórico, ficção, narrativa, tempo histórico (períodos, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, duração) e de espaço.

Em relação à **proposta pedagógica**, a coleção busca seguir os processos de delineamento da mentalidade adolescente dos alunos, por meio da introdução dos conteúdos com emprego de textos, ilustrações e imagens que remetem à mitologia, aos relatos curiosos e aos textos de autores de grande expressão na literatura nacional e internacional.

A obra respeita ainda a necessária progressão do nível de dificuldade entre os volumes da coleção, demonstrando qualidade nas estratégias teóricas e metodológicas utilizadas, com destaque para a busca e a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos. A coleção faz uso de recursos didáticos, principalmente documentos relativos aos períodos em discussão, sendo exemplos: moedas, jornais, objetos materiais, fotografias, representações gráficas, documentos oficiais, cartas, relatos de viagem, narrativas mitológicas, edificações, textos filosóficos e teológicos, peças publicitárias, canções, narrativas orais, etc. A obra chama também a atenção pela qualidade da documentação escolhida bem como pela pertinência da maioria dos exercícios e as reflexões a eles associados. O conteúdo veiculado na coleção permite a aquisição de importantes habilidades para a formação escolar do aluno, incluindo as de observação, comparação, memorização, interpretação, análise, investigação e síntese.

A obra possibilita o desenvolvimento de ações positivas quanto à **cidadania** e ao convívio social, por meio do tratamento contextualizado de temáticas históricas fundamentais para a compreensão das exigências vinculadas à democracia como ideal político. Toma como base as imensas contradições vivenciadas pelas sociedades ao longo do tempo e ainda presentes na atualidade, sobretudo quanto aos regimes de poder e à desigualdade social.

A coleção respeita os preceitos legais brasileiros, tratando adequadamente as temáticas das relações étnico-raciais, do preconceito, da discriminação racial, do gênero, dos direitos humanos, da imagem de afrodescendentes, de descendentes

das etnias indígenas brasileiras, da mulher em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder. Favorece ainda o desenvolvimento de uma mentalidade aberta, tolerante e consciente da importância da ação política informada no âmbito do estado de direito.

No que se refere à **história da África e da cultura afro-brasileira e indígena**, a coleção apresenta abordagem consistente e apropriada, o que permite aos alunos desenvolver empatia em relação às diferenças, além de entendimento crítico das desigualdades sociais que ainda persistem. Em relação à história da África, podem ser encontrados diversos capítulos específicos ao longo da coleção que a abordam, por exemplo: o Egito Antigo e os faraós negros, as antigas culturas nok e banto; os fenícios; o reino cristão de Axum; os reinos africanos sobre influência islâmica; os reinos africanos tradicionais; a escravidão na África; o comércio de escravos; as relações com o Brasil no século XVIII; o imperialismo e as lutas contra o domínio europeu; as guerras e a segregação.

Quanto à cultura afro-brasileira, a coleção contempla conteúdos relacionados, por exemplo, com a vida dos escravos no Brasil; as estratégias de resistência, a forma de organização familiar; os aspectos culturais, as relações com a África no século XVIII; o papel dos negros em eventos como a Cabanagem, a Balaiada, a Revolta dos Malês e a Sabinada; e o fim da escravidão. No que tange à cultura indígena no Brasil, também há capítulos específicos, os quais abordam a vida indígena anteriormente à chegada dos europeus e africanos, sua resistência à ocupação do Brasil, os processos de aculturação, os diversos e importantes saberes indígenas, sua participação em eventos como a Cabanagem e a Balaiada.

O **projeto gráfico** é de qualidade, assim como o extenso material iconográfico contido nos volumes: dispõe de sumário claro e completo além de vocabulário apresentado na mesma página em que as palavras de difícil compreensão aparecem. A legibilidade é adequada ao nível de escolaridade visado e a impressão é de boa qualidade, com títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.

A obra também apresenta organização editorial clara e coerente, compatível com a proposta didático-pedagógica e com a faixa etária e o nível de escolaridade a que se destina. As ilustrações e imagens aparecem em grande quantidade e são utilizadas adequadamente com respeito às proporções entre objetos ou seres representados. Contêm os respectivos créditos e apresentam corretamente títulos, fontes e datas, não apenas no caso de gráficos e tabelas como também em legendas, escalas, coordenadas e orientação, em conformidade com as convenções cartográficas de mapas e outras representações gráficas do espaço.

O livro não explicita uma proposta didático-pedagógica para acesso aos *sites*. Desse modo, a disposição dos ambientes eletrônicos aparece sem variações e com poucas orientações para seu uso. Os *sites* também não são articulados a atividades

ou mesmo explorados para uma abordagem mais densa dos conteúdos.

A coleção destaca-se na apresentação de infográficos cuja navegação hipertextual incorpora informações relevantes à área de História, o que aguça a curiosidade e prende a atenção dos alunos para as temáticas apresentadas. Ainda incorpora **Objetos Educacionais Digitais** que contribuem para pensar sobre a necessidade de construir uma sociedade mais democrática, tolerante e livre de preconceitos.

Em sala de aula

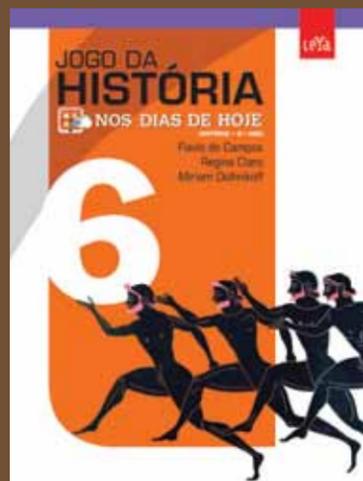
Professor, a coleção oferece um suporte de qualidade às atividades de sala de aula. Os módulos, projetados para coincidir com a duração da hora-aula, contêm atividades bem elaboradas, com as quais você poderá enriquecer a aula, atrair a atenção dos estudantes e complementar a exposição dos conteúdos.

Em particular, sugere-se que aproveite o tratamento multicultural do conteúdo disposto na coleção, a partir da qual você poderá estimular nos estudantes o respeito à pluralidade cultural e social, haja vista tal abordagem ser efetivada por meio de diversas análises de processos de intercâmbio cultural que marcam transversalmente os volumes.

Todavia, em função do número de aulas semanais disponível para História, é importante que você selecione o conteúdo de cada um dos volumes a ser efetivamente trabalhado em sala de aula, pois a forma como a obra está estruturada permite essa ação sem maiores dificuldades.

Será importante que você oriente os alunos nas atividades de pesquisa apontadas como necessárias para o entendimento adequado de alguns dos Objetos Educacionais Digitais apresentados na coleção, uma vez que as orientações neles constantes são demasiadamente esparsas e genéricas.

Por fim, em função do caráter incipiente da fundamentação teórico-metodológica no campo da história e do ensino de História, sugere-se que você busque complementar seus conhecimentos por meio de estudos e de pesquisas independentes.



HISTÓRIA NOS DIAS DE HOJE

Flávio de Campos
Regina Claro
Miriam Dolhnikoff

27388COL06
Coleção Tipo 2

Editora Leya
1ª edição 2012

www.leya.com.br/pnld2014/historianosdiasdehoje

Visão geral da obra

Na estrutura da coleção, são apresentados eixos temáticos para cada volume, privilegiando os aspectos cronológicos de forma a evidenciar a sequência temporal dos acontecimentos nas quais são distribuídas as experiências humanas da pré-história à globalização. Intercalam-se os capítulos de História Geral e histórias da África, do Brasil e da América, inserindo, nesses últimos, os conteúdos referentes à história dos povos indígenas.

O *Manual do Professor* traz reflexões sobre a importância social do ensino de História e o exercício da cidadania e tem como destaque as orientações para análise de filmes e recursos digitais. No que diz respeito ao componente curricular História, a obra destaca-se por estimular a construção significativa dos principais conceitos e noções históricas, apresentados de forma contextualizada e equilibrada nos diferentes volumes.

Na proposta pedagógica, a intenção é de investir no estudo das brincadeiras e dos jogos para estimular o interesse dos estudantes pela história e valorizar o repertório infantojuvenil no processo de aprendizagem. Alinha-se às orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais ao valorizar o trabalho com temas transversais.

Na formação cidadã, o foco são as experiências sociais, igualdade, tolerância, justiça social, lutas sociais, os papéis desempenhados pelas mulheres, conflitos religiosos e étnico-raciais, direitos civis e políticos. Para o desenvolvimento de competências e habilidades que promovam a autonomia dos estudantes, destacam-se textos sobre história da África e o trabalho com documentos escritos, história

oral, músicas, livros, periódicos, obras de artes, arquitetura, fotografia, cinema, cartografia e questão racial.

O projeto gráfico é padronizado quanto aos textos verbais e icônicos e à estrutura editorial. No início dos volumes, apresenta os objetivos das seções que compõem o livro e orienta para o trabalho com documentos visuais, leitura de textos e mapas e pesquisa na internet. Em cada capítulo, apresenta sugestões de livros, filmes e sites. A coleção teve 96,4% dos links com funcionamento correto durante o período de navegação. Não foram encontrados casos que sugerissem indução a erros, estereótipos e preconceitos.

Os Objetos Educacionais Digitais contemplam diversos recursos, sejam iconográficos, como vídeos, fotografias, representações de cultura material, pinturas; sejam de linhas do tempo, mapas animados e narrativas. As temáticas trabalhadas estão todas integradas aos volumes do *Livro do Aluno*, havendo inclusive objetos específicos para o tratamento da história africana, dos afrodescendentes no Brasil e do indígena.

Um dos destaques positivos do *Manual do Professor* é o roteiro para análise de filmes, caso o professor tenha interesse em trabalhar com esse recurso em sala de aula.

Sumário sintético

6º ano (224 páginas) – Capítulos: 1. A história, os seres humanos e o tempo; 2. Pré-história e história; 3. A Mesopotâmia; 4. O Egito Antigo; 5. Fenícios e hebreus; 6. A formação da Grécia; 7. Grécia antiga: das poleis ao Império Macedônico; 8. A formação da Roma antiga; 9. O Império Romano; 10. A África de muitos povos.

7º ano (288 páginas) – Capítulos: 1. Cristãos e muçulmanos durante a alta Idade Média; 2. A baixa Idade Média, séculos XI a XV; 3. A transição da Idade Média para a época moderna; 4. A expansão marítima europeia; 5. A disputa por oceanos e continentes; 6. A reforma protestante; 7. A reforma católica; 8. A América antes da chegada dos conquistadores europeus; 9. A América Espanhola; 10. O Brasil antes de Cabral; 11. A conquista colonial portuguesa; 12. A organização política e o antigo sistema colonial; 13. A economia colonial e o tráfico negreiro; 14. A sociedade escravista colonial; 15. A sociedade do Antigo Regime.

8º ano (304 páginas) – 1. As revoluções inglesas; 2. A ilustração e o despotismo esclarecido; 3. A independência dos Estados Unidos; 4. A Revolução Francesa e o período napoleônico; 5. A primeira revolução industrial; 6. A idade do ouro no Brasil e as revoltas coloniais; 7. As independências da América Latina; 8. A independência do Brasil; 9. A construção do estado e a economia brasileira; 10. Nações, nacionalismo e socialismo; 11. A construção dos Estados Unidos da América; 12. A segunda revolução industrial e o imperialismo; 13. O Segundo Reinado no Brasil (1840-1889); 14. A crise do regime monárquico.

9º ano (352 páginas) – 1. A Primeira Guerra Mundial; 2. A Revolução Russa; 3. A República Velha; 4. Tensões sociais na Velha República; 5. O período entre guerras; 6. O fim da República Velha; 7. A Segunda Guerra Mundial; 8. O Brasil sob Vargas; 9.

A guerra fria; 10. O fim do Estado Novo e a democratização; 11. A América Latina; 12. A descolonização e o terceiro mundo; 13. A era da contestação; 14. Crise política e golpe militar no Brasil; 15. A ditadura militar no Brasil; 16. Democratização do Brasil; 17. A nova ordem mundial.

Descrição da coleção

A coleção é dividida em quatro volumes. Em todos os volumes, as seções são fixas, quais sejam: *Papo aberto*: propõe ampliar o olhar dos estudantes sobre si mesmos, os outros, as relações sociais e os pontos críticos contemporâneos; *Jogo aberto*: sonda o conhecimento prévio referente aos conteúdos abordados; *Bate-bola*: apresenta uma imagem e/ou pequeno texto para relacionar temporalidades diversas, trabalhar conteúdos atitudinais e estabelecer relações transdisciplinares; *Permanências e rupturas*: procura relacionar diferentes temporalidades; *Olho no lance*: trabalha as imagens como fontes históricas; *Tá ligado?*: fixa os conteúdos; e *Salto triplo*: indica filmes, livros e sites.

No *Manual do Professor*, intitulado *Assessoria pedagógica*, há variação de páginas anexadas à parte igual à do *Livro do Aluno*: 6º ano, 96 páginas; 7º ano, 112 páginas; 8º e 9º anos, 104 páginas. Apresenta as seguintes seções: *História e historiografia*; *Textos suplementares*; *Bibliografia*. Contêm ainda roteiros para análises de filmes, recursos digitais, bibliografias sobre os temas de cada capítulo, o gabarito das atividades e dos exercícios. Em letras vermelhas, insere os objetivos dos capítulos, notas sobre o contexto histórico, encaminhamento das atividades e informações sobre imagens.

A coleção é dividida em quatro DVDs. Para o 6º ano são: seis Objetos Educacionais Digitais que cobrem o período do império romano, passando pelo trabalho com conceitos específicos da história e pelos povos africanos da antiguidade. Para o 7º ano são: seis objetos que cobrem o período da Idade Média até a sociedade do Antigo Regime, passando por temáticas relacionadas com o Islã e com a chegada dos portugueses ao Brasil. Para o 8º ano são: seis objetos que contemplam o período iniciado pelas revoluções inglesas até o Segundo Reinado no Brasil, passando pela partilha africana no século XIX e os movimentos de independência da América Latina. Por fim, para o 9º ano são: três objetos que cobrem o período iniciado com a Primeira Guerra Mundial até os movimentos sociais da década de 1960 do século XX.

Análise da obra

No *Manual do Professor*, evidencia-se relativa atualização do conhecimento histórico. As orientações complementares para a realização das atividades e a utilização dos recursos didáticos sinalizam para diferentes formas de trabalhar com o livro. O roteiro para análise de filmes é uma boa ferramenta para o professor e as informações para o trabalho com imagens disponibilizam rico material para ser explorado em sala de aula.

Os textos suplementares são, por um lado, diversificados, tratando de memória, monumentos, documentos escritos, história oral, músicas, livros, periódicos, obras de artes, arquitetura, fotografia, cinema, cartografia, questão racial. Por outro lado, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação adequados ao ensino de História aparecem apenas de forma indireta nas orientações do *Livro do Aluno*. Ressalva-se também que são poucas as orientações quanto às propostas de atividades complementares e transdisciplinares bem quanto ao trabalho com culturas locais e regionais.

No **componente curricular História**, destaca-se que o que foi apresentado constitui-se como uma perspectiva, dentre outras possíveis, dos fenômenos históricos. Constam ainda seções mostrando que para a compreensão dos conflitos étnicos, injustiça social, meio ambiente, consumismo e miséria da atualidade é preciso se informar sobre as permanências e rupturas relacionadas ao passado, promovendo a construção significativa de conceitos como acontecimento, fato, semelhança, diferença, ruptura, periodização, entre outros.

Sobressai-se ainda a variedade de fontes apresentadas como forma de acessar o conhecimento histórico e a problematização dos conceitos de tempo e espaço. Trabalha-se com imagens, mapas históricos, arte, arquitetura, documentos escritos, literatura e apresentam-se os acontecimentos marcantes nas experiências de diferentes sujeitos históricos.

A **proposta pedagógica** é permeada de recursos didáticos como textos, imagens, exercícios e atividades. Nos debates que abrem os capítulos, são valorizados os conhecimentos prévios dos alunos, os quais, por sua vez, são orientados a retornar aos roteiros de análise apresentados no início dos volumes para a realização de várias atividades e exercícios. Constroem-se, ainda, competências e habilidades fundamentais para o trabalho de leitura e análise desses materiais desenvolvendo a autonomia dos estudantes.

É também conferido grande destaque à questão do lúdico para o ensino de História, considerado como potente estímulo para desencadear o interesse dos estudantes pela história e valorizar o repertório infantojuvenil no processo de aprendizagem. A articulação entre jogos e história permite que os alunos desenvolvam noções importantes como regra, organização, direito e ética, bem como compreendam o funcionamento das sociedades conforme os jogos que praticam. As orientações para o desenvolvimento das pesquisas e propostas sobre a cultura material e imaterial que considere o local de atuação do aluno e professor, entretanto, são lacunares na proposta da coleção.

A coleção contribui para a **formação cidadã**, ao desmistificar ideologias, criticar o consumismo, estimular o respeito às diferenças (religiosas, étnicas, de gênero) e trabalhar conteúdos que remetam à luta pela cidadania. Além disso, ética e pluralidade são temas valorizados nos textos principais e complementares, os quais também tratam da importância em denunciar a violência e desigualdade produzidas pelas relações de dominação.

Como destaque positivo, ressalta-se a atenção aos papéis femininos em todos os volumes da coleção, assim como a luta de diversos povos pelos direitos civis e políticos a partir da difusão do ideário liberal. Porém, a coleção contribui de forma limitada para a difusão dos direitos da criança e do adolescente, e não apresenta conteúdos voltados para o respeito e a valorização do idoso. A coleção menciona os direitos das crianças e dos adolescentes apenas de forma pontual e quando trata do trabalho infantil. Também é bastante restrita em relação aos direitos dos estudantes à proteção, à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer; à valorização do idoso; à diversidade indígena; assim como à contribuição desses atores para a formação da sociedade brasileira.

A **história da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas** é abordada de forma distinta no conjunto da coleção. No *Manual do Professor*, constam orientações sobre o trabalho com história e cultura dos povos africanos em textos sobre aspectos históricos e historiográficos africanos e sobre racismo. No *Livro do Aluno*, os textos a respeito da história da África estão em capítulos específicos ou integrados aos temas gerais, que tratam de economia, política, cultura e sociedade oferecendo um grande panorama da Antiguidade à atualidade.

No entanto, o mesmo cuidado não se observa nas orientações para o ensino da cultura afro-brasileira e da história indígena, uma vez que o texto principal e os textos suplementares não trazem reflexões acerca dessas temáticas. A contribuição dos afrodescendentes na formação da sociedade brasileira é destacada durante a vigência do sistema escravista, como força de trabalho. Após a Abolição, as narrativas dedicadas a esse tema restringem-se às manifestações culturais. Na breve menção ao Movimento Negro brasileiro e aos brasileiros afrodescendentes que se destacaram no mundo das artes, não se informa como atuaram no campo político, ou sobre suas vitórias e derrotas na luta contra a desigualdade e a discriminação.

Em relação ao **projeto gráfico**, o destaque fica por conta da organização da estrutura editorial apresentada aos alunos, auxiliando-os efetivamente a compreenderem a proposta da coleção e a explorarem melhor os recursos apresentados (textos, imagens, mapas). As imagens são muito diversificadas e valorizam a pluralidade mostrando mulheres, africanos e latino-americanos em diferentes papéis sociais como monarcas, presidentes, aristocratas, guerreiros, escravos, trabalhadores da cidade e do campo, líderes populares. Na coleção, observa-se ainda que a leitura é confortável, mesmo nas páginas em que predominam os textos.

Verifica-se que, por conta do excesso de conteúdos, os volumes da coleção apresentam número elevado de páginas. Em consequência disso, os sumários são extensos e com letras pequenas, dificultando a rápida localização dos conteúdos. A coleção não tem glossário e possui alguns mapas com ícones e/ou letras muito pequenas.

Os *sites* aparecem parcialmente integrados aos conteúdos abordados na obra. O boxe Pesquisando na internet indica procedimentos apresentados como padrões para que os alunos pesquisem na internet através de *tags*, isto é, palavras-chave

que são indicadas ao final de cada capítulo. Esse boxe indica passos básicos e adequados para um uso produtivo dos *sites*. Pequenas listas de endereços também são apresentadas ao final dos capítulos. Nesse caso, há breves comentários sobre os *sites*, sem necessariamente orientações sobre as possibilidades de seu uso pedagógico.

Os DVDs apresentam menu explicativo que, no entanto, não é enumerado. Os menus indicam a temática de cada **Objeto Educacional Digital** e apresentam o link para o *Guia Didático* com as suas orientações específicas. O *Guia Didático*, por sua vez, traz sugestões orientadas, indicando o momento do planejamento curricular em que os objetos podem ser utilizados e suas finalidades. Os volumes apresentam tipos de atividades repetidas, especialmente no formato de cruzadinhas e caça-palavras no tocante aos jogos, limitando o alcance das habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos. Os objetos apresentam, em geral, diferentes recursos, especialmente fotografias, pinturas, cultura material, vídeos, mapas atuais e de época. A seleção de imagens é bem apurada e bem reproduzida, como nos infográficos de todos os seus volumes.

Em sala de aula

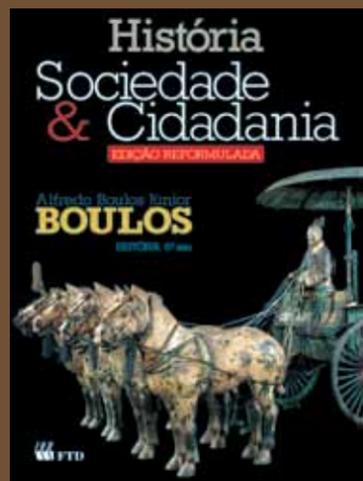
Professor, a coleção destaca-se pela utilização de um conjunto variado de recursos didáticos, imagens e atividades com roteiros para leitura de imagens fotográficas e filmicas, textos, mapas, pesquisa na internet o que certamente contribuirá para que você desenvolva boas aulas a partir desse material.

Você terá um bom material referente aos grupos sociais e as relações de poder, assim como as imagens de abertura dos capítulos articulam as narrativas históricas às questões da atualidade.

A coleção estimula os estudantes a adotarem uma postura crítica contra a intolerância, a desigualdade e a injustiça social. A história da África, das mulheres e da conquista dos direitos de cidadania estão entre os temas mais explorados, e os textos sobre as manifestações da cultura afro-brasileira devem despertar o interesse dos alunos.

No entanto, você deverá buscar complementações para desenvolver o trabalho com memória, identidade, cultura e história local, diversidade étnica e cultural dos povos indígenas. Também necessitará de uso constante de dicionário devido à falta de glossário.

No *Guia Didático* do DVD, existem orientações com procedimentos mais elaborados para algumas atividades, enriquecendo sua utilização, como a exploração de questionamentos e até mesmo a análise de imagens. Os infográficos são bem elaborados e o uso de suas imagens pode até extrapolar o objeto. As inúmeras reproduções de objetos da cultura material podem ser trabalhadas em temáticas referentes ao patrimônio, no volume 6, com os vasos gregos, e no volume 8, sobre o barroco no Brasil.



HISTÓRIA SOCIEDADE & CIDADANIA – Edição reformulada

Alfredo Boulos Júnior

27389COL06
Coleção Tipo 2

Editora FTD
2ª edição 2012

[www.ftd.com.br/pnld2014/
historiasociedadecidadaniaedicaoreformulada](http://www.ftd.com.br/pnld2014/historiasociedadecidadaniaedicaoreformulada)

Visão geral da obra

A coleção apresenta uma proposta de ensino de história integrada, organizada por meio de um quadro cronológico, incluindo temas da pré-história à contemporaneidade e relacionando contextos históricos internacionais e nacionais.

O *Manual do Professor* apresenta diversificados e atualizados suportes de natureza didática e metodológica para utilização do professor em sala de aula, como textos de apoio, sugestões bibliográficas, filmicas e *sites*. A discussão sobre avaliação, entretanto, é limitada em termos de definição, concepção e procedimentos.

A obra trabalha com um conteúdo histórico fruto da historiografia recente que possibilita um debate atualizado sobre os elementos próprios à narrativa histórica. Inclui e aborda múltiplas linguagens (escritas, visuais, gráficas, midiáticas) como apoio ao trabalho didático e metodológico com os conteúdos historiográficos. Destaca-se o acervo das imagens visuais e dos mapas e a diversidade do seu emprego na construção de noções como tempo/espaço.

A proposta pedagógica, por sua vez, destaca-se como um aspecto relevante da obra. Todos os capítulos iniciam-se com a exploração dos conhecimentos prévios dos alunos, referenciando o presente e instigando o entorno social. Os conteúdos historiográficos são trabalhados de forma articulada com a multiplicidade das estratégias cognitivas e dos suportes de linguagens verbais.

Valorizam-se os debates no âmbito da formação cidadã contemporânea, com destaque para a abordagem das questões de gênero, dos direitos sociais

dos povos indígenas e da diversidade histórica cultural e social do país. A obra disponibiliza textos, referências bibliográficas e abordagens diversas sobre a legislação obrigatória do ensino básico, em particular no que tange à exigência do ensino da História e cultura africana afro-brasileira e indígena, embora seja limitada quanto à inclusão da discussão e abordagem da problemática das relações raciais no Brasil porque não possibilita uma reflexão ampla sobre as consequências do preconceito racial na atual sociedade.

A obra dispõe de um projeto gráfico editorial de fácil manuseio, fluente e bem sinalizado. Constam ainda legendas significativas, sugestão de glossário tanto na página do *Livro do Aluno* quanto ao final do livro e imagens visuais diversas, de boa visualização, dimensão e significação histórica. Quanto aos *sites* indicados nos volumes, a coleção teve 77% dos *links* com funcionamento correto durante o período de navegação. Não foram encontrados casos que sugerissem indução a erros, estereótipos e preconceitos.

A coleção apresenta ainda Objetos Educacionais Digitais que visam proporcionar ao educador variadas formas de transmitir os conteúdos históricos em sala de aula e estimular nos educandos o interesse pela história.

Sumário sintético

6º ano (320 páginas): Unidades: 1 – História, cultura e tempo; 2 – O legado dos nossos antepassados; 3 – Vida urbana: Oriente e África; 4 – A luta por direitos.

7º ano (320 páginas): Unidades: 1 – Diversidade e discriminação religiosa; 2 – Monarquias nacionais: passado e presente; 3 – Arte e religião; 4 – Nós e os outros.

8º ano (320 páginas): Unidades: 1 – Cultura e trabalho; 2 – A luta pela cidadania; 3 – Emancipação, terra e liberdade.

9º ano (336 páginas): Unidades: 1 – Dominação e resistência; 2 – Política e propaganda de massa; 3 – Armas e violências; 4 – Ética, cidadania e meio ambiente.

Descrição da coleção

A coleção apresenta *Sumário* e 10 seções didáticas fixas em todos os volumes denominadas: *Abertura de unidade; Abertura de capítulo; Para refletir; Para saber mais; Dialogando; Atividades; O texto como fonte; A imagem como fonte; Livros, sites e filmes; Debatendo e concluindo*. No livro do 6º ano, aborda a história das sociedades antigas e a pré-história brasileira. No livro do 7º ano, trata da história medieval europeia e sua transição para os tempos modernos com as grandes navegações e a conquista da América e do Brasil. No livro do 8º ano, trabalha a história da colonização e a emancipação da América e do Brasil e as revoluções modernas europeias. No livro do 9º ano, aborda os movimentos políticos, econômicos e ideológicos da história europeia, asiática, africana e brasileira nos séculos XIX e XX.

O *Manual do Professor* está organizado em quatro volumes: 6º ano, 128 páginas; 7º ano, 127 páginas; 8º ano, 127 páginas; 9º ano, 128 páginas anexadas à parte igual à do LA. É dividido em duas partes: uma parte comum a todos os volumes, na qual se apresenta a proposta da coleção; e outra específica, com planejamento, textos complementares, sugestões de atividades e respostas para as atividades constantes nas unidades temáticas. A parte específica é adensada com orientações destacadas em vermelho nas páginas do LA. Há quatro seções principais no *Manual: Metodologia da história, Metodologia de ensino-aprendizagem, Cidadania e movimentos sociais e As seções dos livros*.

A coleção é composta de quatro DVDs autoexecutáveis, com objetos distribuídos da seguinte forma: DVD do 6º ano: oferece dois infográficos, dois audiovisuais, um hiperâmnia e dois jogos; DVD referente ao 7º ano: contém um infográfico, três audiovisuais, um hiperâmnia e dois jogos; DVD para o 8º ano: apresenta um infográfico, três audiovisuais e dois jogos; e o DVD do 9º ano: possui três infográficos, dois audiovisuais e dois jogos. Todos apresentam orientações detalhadas ao professor sobre suas atividades, menu com exposição dos objetos e indicação das partes do livro (unidades, capítulos ou páginas) a que o conteúdo corresponde.

Análise da obra

O *Manual do Professor* é apresentado com linguagem didática e ilustrativa. O aporte conceitual, as orientações metodológicas e didáticas, o formato da proposta pedagógica e os objetivos do ensino e aprendizagem são expostos com clareza e de forma interativa com o professor. Disponibiliza também, para as temáticas do *Livro do Aluno*, sugestões de planejamento didático com base nos temas, objetivos e conceitos/noções a serem trabalhados nas respectivas unidades.

Contempla uma seção específica com sugestões de atividades complementares ao *Livro do Aluno* e indicações de filmes, leituras e *sites*, oportunizando ao professor amplas possibilidades de escolhas na condução da sua prática pedagógica. Há variados textos de apoio correspondente aos conteúdos de cada unidade, importante estratégia de contribuição com a formação continuada do docente. Embora alguns documentos de orientação educacional tenham sido mencionados e, por sua vez, referenciados na fundamentação da proposta, não se localizam menções a debates sobre a escola e a educação no contexto contemporâneo.

O **componente curricular História** é trabalhado a partir de uma perspectiva problematizadora com questionamentos e indagações à narrativa historiográfica. As noções conceituais básicas da disciplina aparecem desenvolvidas por meio de estratégias metodológicas com ênfase nas atividades de identificação e comparação de noções conceituais. A diferenciação da história como produção escrita e experiência vivida recebe, no *Livro do Aluno*, destaque e opções de tratamento didático.

Ressalta-se na abordagem o diálogo com o presente como recurso de linguagem e compreensão dos conteúdos historiográficos por meio do uso de analogias, textos provenientes de diferentes fontes, ilustrações imagéticas, propostas de exercícios e atividades. Da mesma forma, imagens, mapas, gráficos, tabelas e textos são trabalhados na condição de fonte na obra, sendo as seções *O texto como fonte, A imagem como fonte e Dialogando*, destinadas para essa finalidade no *Livro do Aluno*.

Quanto à **proposta pedagógica**, destaca-se a diversidade e criatividade das atividades, dos exercícios e das seções didáticas em todos os volumes. Exploram-se, ainda, várias possibilidades de atividades em grupo, o que é entendido como estratégia fundamental para estimular o senso de coletividade. As atividades contemplam a diversidade de recursos pedagógicos em termos escritos e imagéticos consistindo em um ponto alto da obra porque possibilitam o desenvolvimento de um significativo conjunto de habilidades cognitivas, a saber: escrever textos, identificar e localizar informações, listar, justificar, elaborar, comparar, observar, interpretar, explicar, resumir, opinar, argumentar, debater, reescrever, memorizar e pesquisar. Ademais, os exercícios com mapas, expostos em grande quantidade na coleção, são muito valorizados na proposta pedagógica da obra.

Entretanto, um ponto vulnerável da coleção é a falta de sugestão de fontes em um número considerável de atividades que solicitam pesquisa em *sites* e revistas, aliado ao pouco aproveitamento da seção *Livros, sites e filmes* como recurso de consulta para as atividades solicitadas. Da mesma forma, algumas atividades demandam observação cuidadosa do professor devido ao excesso de comandos para sua efetivação.

Em relação à **formação cidadã**, a obra é particularmente significativa no tratamento do tema da mulher e de questões relacionadas com gênero. Os recursos aos quais faz uso para tratar da diversidade social e histórica, de modo particular os recursos imagéticos e textuais, concorrem para realçar esse aspecto no contexto da sociedade contemporânea.

Porém, há uma ressalva quanto ao desenvolvimento de temas sociais importantes, uma vez que se encontram apenas pautados no início de cada capítulo sem aprofundamento, como, por exemplo, em relação aos direitos sociais das crianças e dos adolescentes, à questão da violência e ao meio ambiente. Igualmente, o tratamento da problemática das relações raciais é apenas aventado superficialmente na abordagem da proposta.

No tocante à inclusão da **história da África e da cultura africana, afro-brasileira e indígena**, há, na coleção, conteúdos, textos diversos e atividades que abordam predominantemente aspectos da história política e cultural desses povos. Destacam-se os textos de apoio sobre a implementação legal das referidas temáticas no ensino básico assim como as indicações de referências bibliográficas sobre a historiografia da África.

Especificamente sobre as culturas indígenas, há a inclusão dessa temática em imagens alusivas aos grupos mencionados bem como em textos e atividades que tratam de aspectos sociais, culturais e históricos de alguns povos indígenas brasileiros. Apesar de não problematizar a ideia do reconhecimento da diversidade desses povos, enfoca conteúdos relativos à diversidade cultural e identitária, história do confronto colonial, práticas culturais no passado e no presente e suas lutas contemporâneas pelo direito à terra e à educação.

Quanto ao **projeto gráfico**, é bem sinalizado e hierarquizado, com uma lógica editorial que facilita um rápido manuseio, localização de informações no *Livro do aluno*, boa visualização dos recursos gráficos e descanso visual em função dos distintivos de cores dos quais faz uso para identificar as unidades temáticas e os capítulos.

Os recursos que apresenta são criativos e potencialmente relevantes para a qualificação da proposta, sobretudo as legendas, com um suporte significativo no adensamento da exposição didática e na orientação da leitura dos recursos imagéticos. Além disso, a legibilidade, o tamanho e a disposição das imagens na página *Livro do Aluno*, assim como a multiplicidade das experiências sociais, temporais e geográficas nelas representadas, constituem elementos significativos no projeto gráfico da obra.

A coleção apresenta ainda cuidados na indicação de informações sobre os *sites*, possuindo boxe específico denominado *Orientações para o uso da internet*, no qual são apresentados sumariamente procedimentos de utilização da internet pelo professor de História. O *Manual* possui tópico específico indicando possíveis procedimentos para os usos dos *sites* em sala de aula. Todavia, a falta de cuidado na qualidade dos *links* indicados revela a discrepância com a preocupação anunciada no tópico específico.

Também, de forma interativa e interdisciplinar, a coleção oportuniza **Objetos Educacionais Digitais** que permitem ao aluno exercitar suas funções cognitivas, fazendo do aprendizado uma experiência lúdica. Os jogos em formato trívica estimulam a memorização e a fixação dos conteúdos adquiridos. Os infográficos coloridos, por sua vez, permitem que o aluno direcione seu aprendizado de forma multilinear e compreenda a simultaneidade entre os fatos apresentados. Já as hipermídias possibilitam uma verdadeira caçada ao conhecimento; multifuncionais, englobam hipertextos, jogos, animação, áudio e conteúdo em uma única ferramenta, contribuindo para que o aluno perceba que o aprendizado é também uma atividade divertida. Desse modo, os conteúdos de multimídia constituem um importante recurso nas mãos do educador.

Em sala de aula

Professor, ao adotar essa coleção, você disporá de um material didático com múltiplos recursos que podem viabilizar possibilidades de relacionar conteúdos apreendidos nas mais diversas mídias, na TV, no cinema, na internet, com os elementos próprios da narrativa histórica.

Contará também com um significativo acervo de imagens (fotografias, gráficos, tabelas, charges, desenhos) explorado em diferentes tipos de atividades e exercícios. Portanto, um material para atender de forma satisfatória a preocupação com a formação de habilidades de leitura e escrita dos alunos nas séries finais do ensino fundamental. Além disso, terá um *Manual* significativo em termos de sugestões de textos de apoio e indicações bibliográficas e orientações didáticas.

Recomenda-se, entretanto, ampliar o procedimento de tratamento das imagens como fonte, especificamente na seção didática *A imagem como fonte*. Será necessário, portanto, indicar fontes para a realização das atividades de pesquisa extralivro, inclusive aproveitando a lista desses recursos e arquivos apresentados na seção *Livros, sites e filmes*.

Será importante também redirecionar as atividades que contêm muitas tarefas em uma mesma solicitação para efetiva realização e rendimento da aprendizagem. Além disso, incluir na abordagem da história e cultura afro-brasileira a problemática das relações raciais, pela importância que tem essa questão para a mudança mental e das práticas sociais no processo de desconstrução do preconceito racial na sociedade brasileira.

As *Orientações ao professor* do DVD apresentam objetivo pedagógico, trazem perguntas reflexivas e comparativas, sugestões diversas de uso dos objetos e propostas de atividades, entre elas produção de textos, pesquisa na internet, em revistas, na televisão, em jornais, trabalho em equipe, além de conter informações adicionais como indicação de livros ou filmes.

Visto que os objetos contidos nos DVDs são independentes um do outro, o professor fica livre para usar a abordagem histórica que achar mais apropriada aos alunos em questão. Também pode estabelecer parcerias com profissionais de outras disciplinas, dada à interdisciplinaridade que os objetos possibilitam.

Ao final dos capítulos, os *sites* indicados são acompanhados de pequenos comentários sobre sua utilização. A coleção apresenta um uso variado dos *links* indicados.



JORNADAS.HIST- HISTÓRIA

27397COL06
Coleção Tipo 2

Silvia Panazzo
Maria Luísa Albiero Vaz

Saraiva Livres Editores
2ª edição 2012

http://www.editorasaraiva.com.br/pnld2014/jornadas_hist/index.html

Visão geral da obra

Na estrutura da coleção, alternam-se capítulos de história geral, da América e do Brasil, consoante à proposta da história intercalada, privilegiando-se os aspectos políticos e econômicos em uma organização linear do tempo.

O *Manual do Professor* traz conteúdo relevante para a compreensão dos novos contornos dados à disciplina, com ênfase na educação para a cidadania e na contribuição do ensino de História nesse contexto. Na proposta da coleção, a preocupação com a construção de competências e habilidades é manifestada na ênfase conferida ao exercício sistemático das práticas de leitura e produção textual. Esse mesmo cuidado é visualizado no desenvolvimento das habilidades específicas relativas ao conhecimento histórico, quais sejam: interpretar fontes, comparar diferentes perspectivas sobre um mesmo assunto, compreender as noções de anterioridade, simultaneidade e posteridade.

Na abordagem do componente curricular História, estão privilegiados temas clássicos abordados no ensino escolar, como os processos históricos protagonizados por grandes impérios e Estados nacionais, a dominação exercida sobre outros povos e os confrontos entre grupos sociais.

Para a consecução da proposta pedagógica, informa-se que a coleção objetiva desenvolver conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, por meio do trabalho com os conceitos fundamentais do conhecimento histórico como sujeito e fato histórico, tempo e espaço, permanência e transformação.

A coleção contribui para o desenvolvimento de ações positivas quanto à formação cidadã, com textos e atividades que promovem a difusão dos princípios da igualdade e do respeito no convívio social. A coletânea aborda a história da África, dos povos afrodescendentes e dos indígenas em todos os volumes. Essas sociedades são tratadas no plural, e embora se informe que há diversidade, opta-se pelas descrições gerais, o que dificulta que se conheça adequadamente a diversidade cultural desses povos.

No projeto gráfico, chama-se a atenção às indicações de sites, livros e filmes, devidamente acompanhadas de sinopses, que tratam dos temas abordados nos diferentes capítulos, ampliando o repertório de informações que podem ser acessadas pelos alunos. Quanto aos *sites*, a coleção teve 91,7% dos *links* com funcionamento correto durante o período de navegação.

Os DVDs possuem infográficos, audiovisuais e jogos eletrônicos relacionados com os conteúdos trabalhados ao longo dos volumes. Os **Objetos Educacionais Digitais** da coleção utilizam-se de uma diversidade de imagens, mapas e textos. Na abertura das unidades, há imagens e questões a serem trabalhadas **em sala de aula**.

Sumário sintético

6º ano (256 páginas): Unidade 1 – Conhecer o passado; Unidade 2 – Origens da Terra e das culturas humanas; Unidade 3 – As primeiras sociedades humanas; Unidade 4 – África na Antiguidade; Unidade 5 – Impérios do Oriente; Unidade 6 – Hebreus e fenícios; Unidade 7 – Grécia Antiga; Unidade 8 – Roma Antiga.

7º ano (288 páginas): Unidade 1 – A Idade Média no Oriente; Unidade 2 – A Idade Média no Ocidente; Unidade 3 – Crise do sistema feudal; Unidade 4 – Transição para o sistema capitalista; Unidade 5 – Novas formas de pensar; Unidade 6 – Povos da América e da Ásia; Unidade 7 – Colonização do Brasil; Unidade 8 – Colonizações espanhola e inglesa.

8º ano (288 páginas): Unidade 1 – Economia mineradora; Unidade 2 – Crise do Antigo Regime; Unidade 3 – Consolidação liberal na Europa; Unidade 4 – Crise no sistema colonial; Unidade 5 – Brasil Independente; Unidade 6 – O Segundo Reinado; Unidade 7 – Transição da Monarquia para a República; Unidade 8 – República das Oligarquias.

9º ano (288 páginas): Unidade 1 – Liberalismo e nacionalismo no século XIX; Unidade 2 – O capitalismo no século XIX; Unidade 3 – Capitalismo em xeque; Unidade 4 – A guerra divide o mundo em dois blocos; Unidade 5 – O Brasil na Era Vargas; Unidade 6 – Ditadura e democratização no Brasil; Unidade 7 – Mundo multipolarizado; Unidade 8 – Perspectivas do Brasil contemporâneo.

Descrição da coleção

A coleção está apresentada em quatro volumes, divididos cada qual em oito unidades. Os sumários são claros e completos. Os volumes referentes ao 6º e 7º

anos contêm 17 capítulos. Já o volume do 8º ano possui 18 capítulos e o do 9º ano, 19 capítulos. As unidades são abertas por uma imagem e, além do texto principal, ilustrado, há diversas seções, a saber: *Trocando ideias; Em outras palavras; Experimente fazer*, com práticas diferenciadas de estudo, registro e pesquisa; *Documentos; Saiba mais; Não deixe de...; Infográfico; Teia do saber; Encerrando a unidade; Conhecimento interligado; Em ação*. Por fim, há o *Glossário* que se repete em quase todas as páginas e que traz o significado das palavras de difícil compreensão pelos alunos.

O *Manual do Professor* é apresentado nos quatro volumes da coleção, ocupando 64 páginas anexadas à parte igual à do *LA* em cada um deles. Possui uma parte comum que se repete em todos os volumes, na qual constam os seguintes itens: pressupostos; estrutura; descrição das unidades e das seções; proposta curricular; inserção de temáticas africanas, afro-brasileiras e indígenas; metodologia e proposta pedagógica; reflexões sobre o ensino em geral e sobre o ensino de História em particular; considerações sobre os processos de aprendizagem. Possui, também, uma parte diversificada que está diretamente relacionada com os conteúdos específicos de cada um dos volumes, com sugestões relativas aos conteúdos dos capítulos; comentários e respostas das atividades propostas na coleção; sugestões bibliográficas para a leitura dos professores.

Quanto aos DVDs, estruturam-se da seguinte forma: o do 6º ano possui nove Objetos Educacionais Digitais (OEDs), sendo cinco infográficos, um audiovisual e três jogos eletrônicos, articulando-se com temáticas do período da pré-história, das antigas sociedades do Egito, da África subsaariana e da Antiguidade Clássica; o do 7º ano possui nove OEDs, sendo seis infográficos e três jogos eletrônicos, articulando-se com temáticas da queda do Império Romano, do feudalismo, do Renascimento, do Absolutismo e da colonização europeia nas Américas; o do 8º ano possui sete OEDs, todos eles infográficos, articulando-se com temáticas das revoluções francesa, industrial e norte-americana, da abolição da escravatura e dos períodos imperial brasileiro e da primeira República; e o do 9º ano possui sete OEDs, sendo cinco infográficos e dois jogos eletrônicos, articulando-se com temáticas da Primeira e da Segunda Guerra Mundial, da Era Vargas e do mundo contemporâneo.

Análise da obra

O *Manual do Professor* apresenta a fundamentação histórica e pedagógica da proposta da coleção. Traz orientações aos professores sobre o trabalho com textos, atividades, documentos históricos, leitura de imagens e reflexões acerca da cultura material e imaterial e sobre o ensino de história da África, da cultura afro-brasileira e da história indígena.

Há, entretanto, menor potencial informativo sobre as características e as formas de realizar o trabalho interdisciplinar em sala de aula, bem como pouca ênfase sobre a importância do papel do professor. As indicações de bibliografia de referência estão presentes, ainda que mediante abrangência reduzida no que se refere à história e a seu ensino e à história da África, da cultura afro-brasileira e da história indígena.

Quanto ao **componente curricular História**, a coleção procura articular o estudo do passado com reflexões sobre diversidade cultural, desigualdade, exclusão e sustentabilidade a fim de viabilizar o pensar historicamente. É também rica em conteúdos e atividades que possibilitam a construção significativa de noções e conceitos históricos, o que é feito com clareza e precisão na exposição sobre as sociedades que ocuparam e buscaram ocupar os mesmos territórios ao longo do tempo. Há, porém, alguns problemas na abordagem dos sujeitos históricos quando a narrativa trata de temas que não sejam relativos ao passado da Europa e do Brasil, com referências muito resumidas e gerais acerca dos grupos sociais.

Outro destaque positivo é a forma como a coleção evidencia que o conhecimento histórico não produz verdades absolutas, trazendo diferentes perspectivas sobre os temas abordados em seus volumes, o que aparece, sobretudo, nos textos complementares. Predomina na coleção uma perspectiva que dá mais ênfase às dimensões políticas e econômicas das sociedades, com conseqüente secundarização da dimensão sociocultural, o que, nesse sentido, afasta a coleção das abordagens propostas pelas vertentes historiográficas mais recentes.

Em relação à **proposta pedagógica**, há várias atividades que buscam sistematizar o conhecimento de forma criativa, por meio de infográficos ou solicitando que os alunos produzam desenhos, charges, cartazes, histórias em quadrinhos, entre outras. Nesse sentido, destaca-se a estratégia de problematização presente na abertura das unidades que articula adequadamente imagens às questões. É positiva a proposta da seção *Experimente fazer*, que traz orientações para os estudantes aprenderem diferentes técnicas de registro, estudo e pesquisa, que podem auxiliar o aprendizado da história e de outras disciplinas.

Por sua vez, as estratégias pedagógicas de ensino e de aprendizagem guardam relação apropriada com as experiências sociais e os conhecimentos prévios dos alunos, possibilitando desenvolver competências e habilidades que promovem o raciocínio crítico e a construção de um conhecimento significativo. As práticas de leitura e de produção textual são estimuladas pelos exercícios contidos ao final dos capítulos. Além disso, é positivo que constem sugestões de filmes, livros e *sites* para aprofundar o estudo ou pensar os conteúdos sob uma perspectiva diferente. Por fim, possui qualidade a finalização das unidades, por meio de uma síntese do conteúdo desenvolvido, utilizando, por exemplo, infográficos.

No que se refere à **formação cidadã**, destaca-se positivamente o conteúdo disposto na seção *Em ação*, que promove a reflexão crítica sobre o exercício da cidadania e estimula a práticas colaborativas e solidárias no âmbito social, relacionadas, por exemplo, com o meio ambiente, a situação das mulheres e a participação política.

Também, a forma como o conteúdo relacionado com a cidadania é veiculado permite que os alunos desenvolvam empatia em relação às diferenças, bem como o entendimento crítico das profundas desigualdades que ainda persistem no Brasil.

Há menor ênfase na coleção no que se refere aos conteúdos relacionados com os direitos específicos das crianças, dos adolescentes e idosos.

Em relação à **história da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas**, constam conteúdos em todos os volumes da coleção, podendo ser citados, a título de exemplo: no 6º ano, o sedentarismo e a pré-história na África e na América, os egípcios e outros povos africanos; no 7º ano, a história dos povos indígenas e africanos nos séculos anteriores ao contato com os europeus, as trocas culturais e as consequências dos contatos entre indígenas e europeus; no 8º ano, o apresamento dos indígenas pelos bandeirantes, a escravidão dos africanos na exploração das minas, a Revolta dos Malês, a participação de afrodescendentes nas campanhas abolicionistas; no 9º ano, o imperialismo e a descolonização da África, os desafios desse continente na nova ordem mundial.

Apesar disso, persiste na coleção certa centralização narrativa no estudo da Europa e da América, o que resulta em uma abordagem pouco atrelada ao exame das especificidades dos povos africanos e indígenas no Brasil.

O **projeto gráfico** é atraente e bem dimensionado para a faixa etária a que se destina, com destaque positivo para a forma como estão apresentados os objetivos de cada seção nas páginas iniciais, para a colocação do *Glossário* em boxes específicos e para as sugestões de livros, *sites* e filmes. Por fim, chama a atenção pela qualidade dos infográficos, que estão bem elaborados em termos visuais.

Entretanto, em alguns mapas faltam informações mais completas sobre o período histórico ao qual estão se referindo. Outra dificuldade vincula-se ao fato de os créditos das imagens constarem apenas no final de cada um dos volumes, o que poderá diminuir o potencial de interesse dos alunos em buscar conhecer os acervos aos quais pertencem os artefatos nelas representados.

De modo geral, os *sites* estão integrados aos conteúdos da obra como referências, mas sem que sejam feitas as considerações sobre os usos dessas páginas virtuais. Os *links* servem basicamente para complementar os conteúdos impressos, mas não há esforço para aplicá-los como recursos a fim de aprofundar o processo de ensino-aprendizagem.

A grande utilização de mapas na construção dos **Objetos Educacionais Digitais** oportuniza a visualização detalhada de determinados contextos históricos na sua dimensão espacial. Os DVDs reúnem uma série de elementos visuais, integrando diferentes linguagens, como, por exemplo, imagens fotográficas (do tempo pretérito e contemporâneo) e artísticas, trechos de filmes e histórias em quadrinhos. As orientações e os objetivos didáticos para uso dos OEDs são pouco desenvolvidos, limitando-se a indicar o procedimento de uso. Alguns vídeos inseridos em infográficos multimídia não possuem a opção de pausar ou avançar, nem informam o tempo de duração.

Em sala de aula

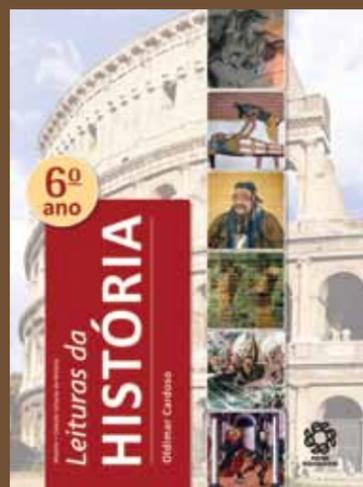
Professor, nessa coleção você encontrará estratégias que guardam relação com os conhecimentos prévios e as experiências sociais dos alunos, inclusive explorando temas familiares ao seu universo.

Os textos e atividades que procuram contribuir mais diretamente para a formação de uma cidadania global trazem para o debate **em sala de aula** alguns dos temas que têm mobilizado a sociedade civil na última década, especialmente no que se refere aos direitos políticos e civis. Dessa forma, é importante explorar as estratégias e os recursos da coleção, por oportunizarem o pensar historicamente.

Como o *Manual do Professor* traz poucas orientações sobre o trabalho interdisciplinar e sobre leitura e análise de imagens, para que seja possível explorar mais adequadamente os recursos disponibilizados na coleção, é recomendável consultar textos de aprofundamento dedicados a essas questões e propor atividades complementares para os alunos.

A coleção apresenta poucas referências bibliográficas sobre história da África, da cultura indígena e da cultura afro-brasileira, de modo que no *Livro do aluno* prevalece uma abordagem menos aprofundada referentes aos processos históricos vivenciados por esses povos. Assim, é fundamental que o professor oriente a leitura e o debate sobre esses temas, e traga materiais complementares – textuais e iconográficos – para a sala de aula, propiciando um dimensionamento mais adequado da diversidade cultural e da complexidade das experiências históricas vivenciadas por esses povos.

Ao trabalhar com alguns infográficos multimídia que apresentam trechos de filmes, é necessário estar atento para enfatizar aos seus alunos que se tratam de representações históricas do presente sobre o passado. Inclusive seria interessante no trabalho didático promover uma reflexão sobre como vão sendo reelaboradas pela cultura histórica diferentes visões sobre o tempo pretérito. Os jogos eletrônicos que integram os OEDs, por terem a características do tipo “perguntas e respostas”, podem servir de elemento interessante para os momentos didático-pedagógicos em que se lançam mão de sistematização de conteúdos, conciliando a dimensão lúdica. O trabalho histórico com recortes espaciais pode também ser um ótimo momento para utilizar os mapas que integram os OEDs de forma coletiva em sala de aula, principalmente se levarmos em conta que algumas informações neles inseridas precisam de ampliação para ser visualizadas sem dificuldade.



LEITURAS DA HISTÓRIA

27402COL06
Coleção Tipo 2

www.escalaeducacional.com.br/pnld2014/leiturasdahistoria

Oldimar Cardoso

Edições Escala Educacional
1ª edição 2012

Visão geral da obra

A coleção organiza-se em perspectiva cronológica linear e intercala assuntos de história geral, história do Brasil e história da América, cobrindo um recorte temporal desde o surgimento da espécie humana até questões bastante recentes do mundo contemporâneo.

O *Manual do Professor* possui uma parte introdutória comum a todos os volumes e uma parte de orientações específicas. Apresenta uma boa seleção de textos para leitura do professor. Uma contribuição original da obra é a seção que orienta o professor e explicita quanto à autonomia na forma de organizar os conteúdos disponibilizados no livro, oferecendo indicações e exemplos de planejamentos possíveis para a organização do trabalho por conceitos, temas ou objetivos.

No componente curricular História, enfatiza tanto na proposta quanto em sua realização a importância de problematizar o caráter de verdade do conhecimento histórico, oferecendo, a respeito do mesmo tema, diferentes pontos de vista. O trabalho com fontes documentais de diferentes naturezas é um dos pontos fortes da coleção pela sua variedade e presença ao longo de todos os exercícios propostos.

São aspectos sucintos da proposta pedagógica que estão explicitados no *Manual do Professor*. Destacam-se a utilização dos saberes prévios dos alunos como princípio básico da proposição de atividades e os diferentes objetivos a serem atingidos como analisar gráficos, textos jornalísticos, textos historiográficos e exploração de imagens. Entretanto, a progressão na complexidade do tratamento de conceitos ou na resolução de exercícios não é evidente.

No quesito formação cidadã, a obra trata de diferentes segmentos que constituem a diversidade étnico-racial, etária e de gênero no Brasil de hoje. Procura extrair da correlação entre o passado e o presente uma atitude crítica e que considere os efeitos da intolerância social, da desigualdade e do preconceito. As histórias africana e indígena são contempladas de forma positiva e contextualizada nos diferentes volumes, mas oferece desigual tratamento aos povos indígenas, especialmente no que toca a percepção das relações sociais, políticas e econômicas que os diversos grupos indígenas estabelecem na contemporaneidade.

O projeto gráfico da coleção é padronizado, com um leiaute agradável, texto legível e bom espaçamento entre linhas. A organização em seções é adequada para a efetivação do trabalho com o uso do material. A seleção de imagens recebe boa distribuição e reprodução. Quanto aos *sites*, a coleção não apresentou problemas sérios à navegação, visto que 82% dos *links* funcionaram durante a visita.

Os Objetos Educacionais Digitais que compõem a coleção permitem trabalhar noções como continuidades e rupturas a partir do legado cultural deixado pelas gerações passadas. Incorpora também informações relevantes no campo da formação para a cidadania, sobretudo no tocante à história do continente africano, de maneira a se identificar a diversidade sociocultural nele presente.

Destaca-se na coleção a seção *Conexões*, que auxilia bastante o trabalho em sala de aula, sendo acompanhada de informações sobre como navegar pelos *sites* indicados da internet.

Sumário sintético

6º ano (280 páginas) – 23 capítulos: A origem dos seres humanos; A Antiguidade na África, América, China, Índia e Mesopotâmia; Hebreus, fenícios e persas; As cidades gregas; A Macedônia e os reinos helenísticos; A República e o Império Romano; As sociedades feudais; O fim da Idade Média.

7º ano (320 páginas) – 24 capítulos: O Renascimento; O protestantismo e a reforma católica; O absolutismo; A formação de Portugal e da Espanha; A expansão marítima europeia; O mercantilismo; África, Ásia, o continente americano; As sociedades coloniais; As revoluções inglesas; O Iluminismo; As independências na América; A Revolução Francesa.

8º ano (312 páginas) – 24 capítulos: A Revolução Industrial; O movimento operário e os socialismos; Imperialismo e neocolonialismo; Brasil: o Primeiro Reinado, o governo dos regentes, o Segundo Reinado; As revoluções liberais; Brasil: a Abolição da escravidão; A proclamação da República brasileira; Brasil: o governo dos cafeicultores; A Primeira Guerra Mundial; As revoluções russas; Movimento operário, tenentismo e modernismo no Brasil.

9º ano (312 páginas) – 24 capítulos: A Revolução de 1930; Os fascismos; A Guerra Civil Espanhola; O Estado Novo; A Segunda Guerra Mundial; A descolonização da África e da Ásia; A guerra fria; Os conflitos no Oriente Médio; Populismo na América Latina;

Nacionalismo e liberalismo no Brasil; O desenvolvimento brasileiro; A Revolução Cubana e a crise dos mísseis; A Guerra do Vietnã; As ditaduras na América Latina; Brasil: o “milagre econômico”; O Brasil contemporâneo.

Descrição da coleção

A coleção é composta por: *Apresentação*; *Sumário*; *Glossário*; *Outras fontes*; *Referências bibliográficas* e *Caderno de mapas*. Os capítulos são compostos por um texto principal que tem em sua lateral um quadro com a cronologia referente à temporalidade tratada no capítulo, além de glossários, boxes explicativos e questões exploratórias, e encerram-se com a seção *Atividades*, que é subdividida em *Informações*; *Representações*; *Relações*; *Releitura e Conexões*, com sugestões de acesso a páginas na internet. Cada uma das subseções das *Atividades* possui objetivos específicos.

No *Manual do Professor*, as seções organizam-se em dois blocos. No bloco comum a todos os volumes constam as seções: *Apresentação*, *Sumário*, Pressupostos teórico-metodológicos. No outro, com seções específicas a cada volume constam: *Organização e usos do livro*, *Outras referências para os professores*, *Sugestões bibliográficas* e *Orientações para a realização das atividades e respostas*. O volume do 6º ano é composto de 97 páginas; os volumes do 7º e 9º anos, de 120; e o volume do 8º ano, de 104 páginas anexadas à parte igual à do LA.

Os DVDs são organizados da seguinte forma: 6º ano - conta com oito Objetos Educacionais Digitais infográficos (*Sítios arqueológicos da América*; *Tipos de alfabetos*; *Acrópole de Atenas*; *A Roma antiga e o Brasil atual*; *Roma Imperial*; *Estrutura de um feudo*; *Principais religiões do mundo e As Cruzadas*); 7º ano - conta com dez Objetos Educacionais Digitais, divididos infográficos (*O Palácio de Versalhes*; *As navegações portuguesas e espanholas*; *Reinos africanos*; *Como funciona um engenho*; *A expansão na América Portuguesa*; *O caminho para a revolução e As independências da América Espanhola*); jogo (*A Igreja Católica e a Igreja Protestante*) e audiovisual (*Renascimento cultural e mineração*); 8º ano - conta com seis Objetos Educacionais Digitais, divididos entre infográficos (*Colônias dos Estados Unidos*; *Formação da Itália e da Alemanha*; *Imigração para o Brasil*; e *A cidade do Rio de Janeiro no início do século XX*), Jogo (*Impressionismo*) e audiovisual (*Revolta do Malês*); e 9º ano - conta com sete Objetos Educacionais Digitais, divididos entre infográficos (*O funcionamento da bolsa de valores*; *Economia na China*; *Guerra fria*; e *O muro de Berlim*) e audiovisuais (*Cultura afro-brasileira no Estado Novo*; *Os novos governos latino-americanos e A força da integração nacional*).

Análise da obra

O **Manual do Professor** apresenta textos de qualidade, relativos ao trabalho de cada ano escolar e alusivo a algum dos temas presentes no volume. Destaca-

se a contribuição para a formação continuada do docente que ocorre em item específico do *Manual*, com ênfase ao papel central do próprio professor na seleção de estratégias e textos e em sua autoformação de modo reflexivo e permanente. As sugestões bibliográficas são atualizadas e pertinentes ao ensino de história. Na parte introdutória, comum a todos os volumes, explicita sucintamente os pressupostos teórico-metodológicos no tocante às propostas pedagógica e de história, apresentadas na coleção. Outro destaque positivo é a oferta de diferentes possibilidades de organização dos conteúdos – cronológica, conceitual, temática, por objetivos –, o que viabiliza o uso criativo da coleção por parte dos docentes, que podem dispor dos conteúdos com maior autonomia.

Acerca das orientações para as atividades, a exemplo de trabalhos com textos, trabalhos interdisciplinares bem como com as temáticas africanas, afro-brasileiras e indígenas, o *Manual* oferece orientações pontuais ao professor. Encontram-se ainda orientações gerais e sucintas quanto à abordagem de recursos como filmes, imagens, documentos históricos. Apresenta, também, sucintamente a legislação educacional referente a essas temáticas, textos auxiliares em cada volume e indicações de trabalho nas respostas aos exercícios.

O **componente curricular História** é abordado com coerência na estrutura conceitual que a coleção propõe e realiza. A história é tratada como conhecimento produzido enfatizando diferentes pontos de vista de sujeitos, o que contribui para a diferenciação entre a história vivida e a história produzida. Oferece significativas possibilidades de trabalho com habilidades que desenvolvam o pensar historicamente incentivando a construção de conhecimento a partir de recursos presentes nos livros e também orienta quanto à coleta em outras fontes. Investe em abordagens e propostas de atividades que articulam presente e passado; estimula a realização de trabalhos exploratórios como, por exemplo, a busca de informações com os familiares ou pessoas conhecidas. Confere destaque para a importância de levar os alunos a desenvolverem a autoconsciência na relação com a produção de conhecimento histórico, comparando e medindo o progresso alcançado ao longo do trabalho com os capítulos. As noções temporais são trabalhadas de forma indireta no texto e as noções espaciais são abordadas no que se refere a algumas noções cartográficas e à historicização dos espaços. Com essas e outras estratégias, busca conferir significação à construção de conceitos históricos.

Um aspecto original da coleção está na presença de variadas fontes documentais nas atividades que, muitas vezes, apresentam informações ou posições novas em relação à narrativa principal. Os textos de época e atuais também facilitam o confronto entre diferentes opiniões, possibilitando o trabalho com as noções de contradição e verdade. No entanto, a narrativa apresentada no texto principal da obra valoriza o conhecimento canônico de viés econômico ou político da história geral e do Brasil. Conseqüentemente, a dimensão do local aparece pontualmente.

A respeito da **proposta pedagógica**, percebe-se coerência relativa entre o que se propõe e sua concretização na coleção, com explicitação parcial de seus pressupostos

teóricos. Os objetivos da história acadêmica e escolar são contemplados na narrativa principal e nas atividades, especialmente a partir do trabalho sobre as fontes históricas, com ênfase na percepção da evolução da aprendizagem; a construção de respostas a partir de recursos diferenciados; e o respeito às diferenças.

As propostas de atividades são formuladas com clareza e exploram vários recursos, especialmente nas seções *Informações, Representações e Relações*. Investe-se, ainda, no trabalho de comparação entre textos, imagens, estabelecimento de relações entre os assuntos e os dias atuais e na mobilização dos saberes que os alunos já possuem, possibilitando a construção de um conhecimento significativo. Entretanto, apresentam pouca variação quanto à forma de apresentação e comandos, tornando-se repetitivas.

A obra atende positivamente a legislação no que se refere à **formação cidadã** e ao conjunto de leis relativas à educação, estimulando a percepção pelos alunos de seus direitos e deveres, do sistema político republicano, da valorização da democracia e das desigualdades sociais em que estão inseridos, auxiliando o professor no trabalho com o desenvolvimento da consciência cidadã.

Além disso, grupos e minorias sociais são abordados, respeitosamente e sempre sob a perspectiva do combate ao preconceito, valorizando também o papel das mulheres na história. Atende de forma localizada a legislação acerca da infância e do trabalho infantil e a legislação no que se refere à abordagem sobre os idosos, mas pouco se refere a eles como sujeitos da história.

A **abordagem da história e da cultura afro-brasileira** apresenta-se na coleção por meio da história da África, contemplada, por exemplo, no trabalho com os reinos africanos do norte e no sul do continente e na apresentação de contos e lendas africanas. Explicita as formas de resistência à escravidão e trata sobre a importância dos quilombos. Sucintamente, é trabalhada a situação dos afrodescendentes no país atualmente, discutindo questões e políticas contemporâneas relativas à questão racial no Brasil acompanhada de reflexões acerca do combate ao preconceito e das desigualdades sociais. Entretanto, esses sujeitos são tratados ainda na relação com uma história eurocêntrica. A obra também carece de ênfase, por exemplo, nas manifestações da cultura afro-brasileira e na abordagem direta do preconceito como temática específica.

A **temática indígena** encontra-se contemplada sucintamente na abordagem de episódios históricos específicos do período da colonização do Brasil pelos portugueses. Ademais, são escassas as propostas de leituras e atividades que trabalhem com a diversidade étnica dos povos indígenas e com as relações sociais contemporâneas nas quais tais sujeitos estão inseridos.

O **projeto gráfico** dos livros ajuda o trabalho do professor, pois cria um padrão reconhecível pelo aluno. Seus recursos extratextuais como referências bibliográficas, indicações de leituras complementares e *sites* da internet enriquecem o texto

principal. As seções estão claramente indicadas e as imagens bem dispostas, facilitando os momentos de leitura.

A presença de mapas ao longo da coleção e ao final dos volumes na forma de um *caderno de mapas* também ajuda na localização dos conteúdos tratados e possibilita o trabalho com outras áreas. Algumas imagens são apresentadas sem indicação de data, autoria ou localização, o que faz falta à abordagem do conhecimento histórico. A ocorrência de erros de digitação e impressão não interfere em demasia na leitura do livro por professores e alunos.

Os *sites* indicados são acompanhados de comentários e observações sobre a sua relação com o conteúdo estudado. Desse modo, o aluno é convidado a observar o conteúdo do *site* e compará-lo com o material impresso, o que torna a consulta ao ambiente eletrônico articulado com o processo de ensino-aprendizagem.

A coleção incorpora **Objetos Educacionais Digitais** que permitem pensar o continente africano para além dos estereótipos e olhares homogeneizantes que lhe são geralmente atribuídos. Também apresenta elementos que possibilitam ao aluno desenvolver a habilidade de pensar historicamente, a partir de noções como tempo, espaço, continuidades e rupturas, semelhanças e diferenças. Há, contudo, limitações que fragilizam o uso pedagógico dos OEDs, dentre as quais a ausência de orientações sistematizadas sobre as estratégias de exploração pedagógica dos DVDs.

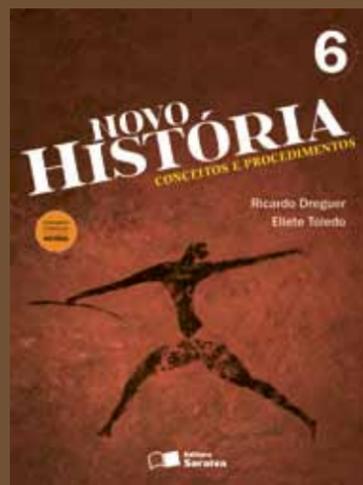
Em sala de aula

Professor, você pode aproveitar o trabalho consistente com fontes documentais ao longo de todos os capítulos. Do mesmo modo, a seção com questões exploratórias que abre os capítulos é uma boa oportunidade para estimular o estabelecimento de relações entre os conteúdos discutidos e o entorno do aluno.

A seção *Conexões*, ao final de cada capítulo, traz ricas possibilidades para além do livro didático. São indicações de *sites* na internet que trazem temáticas contemporâneas e de outras temporalidades, explorando documentos, infográficos e vídeos.

Entretanto, será necessário um investimento no trabalho que enfatize a temática indígena, especialmente nos recortes relativos ao Brasil contemporâneo, pois ela não está presente em todos os volumes. Outros sujeitos também poderão receber ênfase pelo professor, como os idosos, as crianças e os jovens.

Como não há mais informações ou orientações a respeito da indicação para que professores e alunos assistam a filmes, é importante que o docente avalie as indicações e elabore estratégias que permitam um diálogo efetivo entre os objetos educacionais e as narrativas filmicas, de maneira a tornar concreto o processo de ensino-aprendizagem.



NOVO HISTÓRIA, CONCEITOS E PROCEDIMENTOS

27426COL06
Coleção Tipo 2

http://www.editorasaraiva.com.br/pnld2014/novo_historia_conceitos_e_procedimentos/index.html

Ricardo Dreguer
Eliete Toledo

Saraiva Livres Editores
3ª edição 2012

Visão geral da obra

A coleção desenvolve uma abordagem de história integrada, estabelecendo relações entre África, América, Ásia, Europa e Brasil, contemplando temas desde a Antiguidade até os dias atuais. Há uma preocupação em construir a narrativa com foco nas visões de mundo e no cotidiano de sujeitos históricos.

O *Manual do Professor* constitui um ponto forte da coleção, na medida em que apresenta um conjunto relevante de textos de apoio, atividades complementares e propostas de avaliação e autoavaliação. Existem, no *Manual*, orientações metodológicas e didáticas consistentes sobre as seções de atividades presentes no *Livro do Aluno*. Assim, trabalhos de pesquisa oferecem, quase sempre, o passo a passo no *Manual*.

O componente curricular História destaca-se pela presença de uma narrativa integrada por diferentes espaços geográficos e experiências sociais em temporalidades comuns. Ressalta-se, na obra, o trabalho com os conceitos – principalmente nas seções *Conceitos e noções* e *Diálogo com o presente* – e com os procedimentos de construção do conhecimento histórico.

São destaques da proposta pedagógica a ênfase ao trabalho com conceitos estruturantes da ciência da história, as propostas de atividades interdisciplinares, o emprego dos mapas, as referências ao cotidiano do aluno, a variedade de gêneros textuais apresentados no *Livro do Aluno*, assim como o estímulo à aprendizagem prazerosa, para a qual a coleção reserva uma seção.

Na construção da cidadania, estimulam-se, além da reflexão, atitudes de respeito à diversidade cultural brasileira. A luta por direitos – dos afro-brasileiros, dos indígenas, das mulheres e dos homossexuais –, travada ontem e hoje, ganha importância na obra. A história da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas está presente em todos os volumes da coleção. Outro destaque da coleção é o tratamento dado aos afro-brasileiros e aos povos indígenas na atualidade, com foco na luta por direitos sociais e culturais.

O projeto gráfico favorece a leitura fluente da obra. Há uma diversidade de imagens na coleção – fotografias, pinturas, esculturas, charges, caricaturas, cartazes, gravuras, etc. –, que permite ao aluno ter contato com diferentes registros documentais. Nesse sentido, ilustrações e mapas são utilizados como apoio para a compreensão do texto principal e como fontes de análise nas atividades. Quanto aos *sites*, a coleção teve 82,9% dos *links* com funcionamento correto durante o período de navegação.

Os DVDs, por sua vez, trazem diversos recursos iconográficos como vídeos, fotografias, representações de cultura material, pinturas. Os Objetos Educacionais Digitais correspondem a conteúdos diferentes, presentes nos *Livros do Aluno* da coleção, que contemplam temáticas de história do Brasil, história da América e história geral. Esses objetos podem ser enriquecidos se o professor lançar mão de diferentes alternativas para a sua exploração, em sala de aula.

Sumário sintético

6º ano (208 páginas) – Introdução: Reflexões sobre a história; Unidade 1 – Primeiros agrupamentos humanos; Unidade 2 – África, Ásia e América; Unidade 3 – O mundo grego; Unidade 4 – O mundo romano.

7º ano (240 páginas) – Unidade 1 – Diversidade de culturas: séculos VI a XV; Unidade 2 – Mudanças nos séculos X a XVI; Unidade 3 – Contatos entre culturas; Unidade 4 – América: indígenas, africanos e europeus.

8º ano (207 páginas) – Unidade 1 – Mudanças nos séculos XVII e XVIII; Unidade 2 – América: colonização e independência; Unidade 3 – Lutas no século XIX; Unidade 4 – América no século XIX.

9º ano (224 páginas) – Unidade 1 – Expansão capitalista e conflitos; Unidade 2 – Regimes autoritários; Unidade 3 – Guerra fria; Unidade 4 – Das revoltas às incertezas.

Descrição da coleção

Os volumes que compõem a coleção estão estruturados em quatro unidades e um número variável de capítulos. A obra apresenta as seguintes seções: *O que vamos estudar*, *Para saber mais*, *Questões-problema*, *Trabalho com fontes históricas*, *Trabalho com mapas*, *Vida cotidiana*, *Outras visões*, *Ligando os pontos*, *Conceitos e noções*, *Diálogo com o presente*, *Para ampliar o conhecimento* e *Para se divertir e*

aprender. O *Sumário* está organizado de modo a facilitar o acesso às unidades, aos capítulos e às subdivisões dos capítulos.

O *Manual do Professor* organiza-se em quatro volumes: 6º ano, 96 páginas; 7º ano, 128 páginas; 8º ano, 128 páginas; 9º ano, 136 páginas, anexadas à parte igual à do *LA*. Divide-se em duas partes: uma comum a todos os volumes, em que se apresenta a proposta da coleção, e outra específica, com orientações para o trabalho com as unidades e os capítulos, com textos de apoio, sugestões de atividades complementares, respostas para as atividades e propostas de avaliação e autoavaliação. Há quatro seções principais no *Manual: Conhecimento histórico, A proposta desta coleção, Orientações para o trabalho com as unidades e Guia de objetos educacionais digitais*.

A coleção é dividida em quatro DVDs. O DVD do 6º ano possui nove objetos, sendo três audiovisuais e seis infográficos, com temáticas que cobrem um recorte temporal da pré-história ao Império Romano. O DVD do 7º ano possui seis objetos, um jogo eletrônico, um audiovisual e quatro infográficos, com temáticas que cobrem um recorte temporal do Império Carolíngio ao século XVI, passando por civilizações chinesas e reinos da África Ocidental. O DVD do 8º ano possui oito objetos, sendo três audiovisuais e cinco infográficos, contemplando conteúdos que abrangem o período do absolutismo europeu no século XIV à expansão cafeeira no Brasil no século XIX, passando pela escravidão africana e pela formação da classe operária. O DVD do 9º ano, por fim, possui nove objetos, sendo um audiovisual, um jogo eletrônico e sete infográficos que perpassam a história a partir da segunda Revolução Industrial até o fim da ditadura militar no Brasil, passando pelo holocausto, pela criação do Parque Indígena do Xingu e pelas greves no ABC paulista em 1979.

Análise da obra

O *Manual do Professor* oferece orientações e informações quanto às estratégias e aos recursos de ensino empregados nos volumes da coleção. Há orientações acerca do trabalho com fontes escritas e visuais em sala de aula, presentes, sobretudo, nos comentários da seção *Trabalho com fontes históricas* e nos textos de apoio. Dispõem-se sugestões sobre como trabalhar com elementos da cultura material e imaterial. Formulam-se também orientações sobre o ensino da história da África, da cultura afro-brasileira e dos povos indígenas, tanto na parte comum quanto na parte específica do *Manual do Professor*.

Há propostas de trabalho interdisciplinar, com orientações detalhadas da atividade e com indicação do papel a ser desempenhado pelo professor de outra disciplina. A avaliação é compreendida a partir de uma concepção construtivista de ensino-aprendizagem. Ao final dos capítulos e das unidades, na parte específica do *Manual do Professor*, existe a seção *Sugestões de atividades avaliativas*, em que são apresentadas propostas de avaliação para serem realizadas em grupo. Na seção *Sugestões de leitura*, constam trechos de textos, geralmente escritos por historiadores,

sobre o tema abordado no capítulo, que auxiliam o professor a aprofundar seu conhecimento. Textos de apoio sobre o trabalho com fontes históricas, também, encontram-se disponibilizados, contribuindo para a formação continuada do professor.

O **componente curricular História** desenvolve, de forma coerente, uma abordagem baseada na história social inglesa, de inspiração marxista. Existe uma preocupação com os modos de vida ou o cotidiano de sujeitos históricos, sem abrir mão de uma explicação de caráter mais global.

Em todos os volumes, a inclusão de novas vozes, complementando o texto principal e trazendo outros pontos de vista, está presente na seção *Outra visão*. O trabalho com fontes históricas aproxima o aluno do exercício interpretativo feito pelo historiador. Valoriza-se, na coleção, o contato com textos historiográficos e fontes diversas, em que o aluno é levado a explicar, identificar, listar, comparar, criar, debater, dramatizar, dentre outras ações e habilidades. Em parte das atividades, o aluno exercita, de forma inicial, a crítica documental.

Na **proposta pedagógica** sobressaem-se as seções de atividades, constituindo um ponto forte da obra porque disponibilizam informações suficientes para a sua execução e exploram diferentes tipos de textos escritos, imagens e mapas. Os objetivos das seções são bem definidos e seguidos ao longo dos volumes. Os comandos das atividades são claros, levando o aluno a identificar, comparar, relacionar, explicar, listar, criar – textos, charges, histórias em quadrinhos –, debater, pesquisar, entrevistar, entre outros. Na seção *Para ampliar o conhecimento*, há proposições de pesquisas, quase sempre com a apresentação dos passos a serem seguidos. Nas pesquisas, sugere-se, com a orientação do professor, a consulta de livros, revistas, jornais, enciclopédias e internet.

Há uma considerável quantidade de propostas de atividades interdisciplinares – com língua portuguesa, literatura, geografia, matemática, ciências, artes e língua estrangeira –, que exploram temas da atualidade relacionados com o cotidiano dos alunos. Do mesmo modo, valoriza-se o trabalho com a história local, sobretudo, nas atividades complementares. Salienta-se ainda o formato didático da apresentação dos conteúdos por meio das questões-problema que, ao final de cada capítulo, são recuperadas nas sugestões de avaliação.

Em relação à **construção da cidadania**, respeita-se e reafirma-se a historicidade das experiências sociais. Atividades, particularmente as da seção *Diálogos com o presente*, fazem com que os alunos enfrentem questões importantes da atualidade, escolhidas a partir dos conteúdos de cada capítulo, sempre de forma contextualizada.

A história da mulher é abordada no texto-base e em diversas seções da obra. A luta por direitos dos homossexuais constitui um tema presente na coleção. Os direitos das crianças e dos adolescentes são enfocados apenas no momento de discussão sobre o trabalho infantil ontem e hoje. Textos e atividades podem ajudar a desenvolver atitudes de respeito às diferenças étnica, racial, de gênero e social.

No que concerne à **história da África e das culturas afro-brasileira e indígena**, existe, primeiramente, a preocupação de não reduzir a história dos povos africanos à escravidão moderna, ao tráfico atlântico. A história da África, abordada desde a Antiguidade até a contemporaneidade, contempla importantes temas da história política e das trocas culturais entre povos. Dá-se atenção às resistências desses sujeitos e grupos frente aos processos de colonização ocorridos entre os séculos XVI e XX. Privilegiam-se, também, as trocas culturais entre povos africanos e outros povos para além do continente. O tratamento dado à história dos afro-brasileiros é destaque da coleção. Reforça-se o papel ativo dos trabalhadores escravizados no processo abolicionista e dos afro-brasileiros no pós-abolição. Questões atuais, como a luta por direitos travada pelos afrodescendentes, são discutidas nas seções *Diálogo com o presente*, *Outras visões*, *Vida cotidiana* e *Para ampliar o conhecimento*.

Diferentes histórias e experiências dos povos indígenas antes e depois da presença portuguesa são abordadas na coleção, operando um deslocamento do marco da colonização. Valorizam-se, por um lado, de forma significativa, as lutas políticas e culturais protagonizadas pelos indígenas na atualidade. Por outro, é dada na coleção menor visibilidade às imagens visuais relativas aos afrodescendentes e descendentes das etnias indígenas brasileiras na atualidade.

O **projeto gráfico** da coleção favorece a leitura do aluno. Os títulos e subtítulos dos capítulos, as seções, os mapas e as ilustrações são graficamente destacados. As sugestões de leituras complementares – paradidáticos – e filmes, presentes ao final de cada unidade, na seção *Para saber mais*, são aspectos relevantes da coleção.

As referências bibliográficas são atualizadas e apresentadas de forma adequada ao final de cada volume. Não existe *Glossário* na coleção, opção não justificada no *Manual do Professor*. Do mesmo modo, não há incentivo à consulta de dicionários. Conta-se com um significativo número de mapas, utilizados como objeto de atividades na seção *Trabalhando com mapas* e também como suportes da exposição didática.

O *Livro do Aluno* também não oferece orientações sobre o uso dos *sites* ou sobre os *sites* que podem ser consultados. Do mesmo modo, o *Manual* não oferece orientações sobre a exploração dos *sites*, mas é possível usar o boxe intitulado *Pesquisando na internet*, o qual é um recurso que merece ser consultado.

Os DVDs, em geral, respeitam a legislação nacional e trazem, inclusive, **Objetos Educacionais Digitais** referentes às temáticas africanas, aos afrodescendentes e aos indígenas. Todos os conteúdos dos DVDs estão interligados às temáticas presentes no *Livro do Aluno* da coleção, possibilitando sua utilização de maneira integrada com o planejamento curricular, podendo ser utilizados individual ou coletivamente. Entretanto, o *Guia didático* é sucinto, limitando-se a realizar um resumo do conteúdo do objeto, de modo a explicitar seu objetivo e indicar à qual seção do *Livro do aluno* ele corresponde. Os conteúdos não são muito diferenciados das temáticas da coleção impressa, repetindo inclusive a abordagem de recortes clássicos da historiografia, deixando de aproveitar o potencial que as mídias poderiam oferecer à sala de aula.

Em sala de aula

Professor, ao optar por essa coleção, você terá a oportunidade de desenvolver um trabalho consistente com conceitos e procedimentos no âmbito da construção do conhecimento histórico. Contará ainda com uma obra que prioriza a retomada dos conhecimentos aprendidos pelos alunos por meio do uso de estratégias diversas. Além disso, disporá de uma proposta que apresenta muitos aspectos positivos quanto ao tratamento da história dos afro-brasileiros e povos indígenas.

As orientações sobre as atividades presentes nas seções merecem sua atenção, pois poderão auxiliar no trabalho em sala de aula. O respeito às diferenças, de qualquer natureza, é ponto forte da coleção e pode ser explorado para desenvolver atitudes cidadãs. O tratamento dado à luta por direitos das mulheres e dos homossexuais é bom exemplo da presença de uma perspectiva respeitosa na coleção, que ajuda a construir um mundo mais inclusivo, menos sectário. Os textos contra a discriminação racial podem auxiliá-lo na discussão com os alunos sobre todos os tipos de igualdade e desigualdade.

Caberá a você, professor, encontrar outros recursos didáticos para trabalhar com as imagens de afrodescendentes e indígenas em profissões e posições de poder no Brasil de hoje. Além disso, a ausência do *Glossário* poderá ser suprida com atividades relacionadas com a pesquisa de significados de palavras em dicionários.

Nos DVDs, percebe-se uma predominância de infográficos em detrimento dos audiovisuais e dos jogos eletrônicos. Apesar da significativa presença de recursos iconográficos, essa quantidade maior de um objeto em comparação com outros pode tornar a utilização dos DVDs repetitiva. Isso pode ser compensado pelo professor no caso de exploração das pinturas, fotografias de diversos objetos e personagens, trechos de vídeos, bastante presentes nos volumes. A coleção contém ainda uma variedade de recursos em fotografias, animações, reproduções de artefatos e vídeos que podem ser utilizados em diversas situações de ensino-aprendizagem para além das opções propostas pelos DVDs. É possível explorar os quadros e reproduções de jornais enquanto fontes históricas assim como problematizar os trechos de filmes apresentados enquanto nossas próprias representações sobre o passado, por exemplo.



PARA ENTENDER A HISTÓRIA

João Tristan Vargas
Divalte Garcia Figueira

27437COL06
Coleção Tipo 2

Saraiva Livres Editores
4ª edição 2012

http://www.editorasaraiva.com.br/pnld2014/para_entender_a_historia/index.html

Visão geral da obra

A coleção organiza os conteúdos históricos em perspectiva cronológica linear, intercalando a história geral com a história do Brasil e da América, principalmente.

O *Manual do Professor* constitui-se em instrumento adequado, capaz de orientar os professores quanto ao trabalho com textos e atividades constantes no *Livro do Aluno*. Destacam-se positivamente as orientações detalhadas bem como os comentários e sugestões fornecidos na parte específica do *Manual* destinada a cada volume da coleção. Encontram-se no *Manual*, ainda, possibilidades de trabalhos interdisciplinares e orientações específicas sobre a história da África, da cultura afro-brasileira e da história indígena.

Por meio de atividades de diversos tipos, de leituras de documentos à interpretação de imagens, propostos prioritariamente nas seções, apresenta-se no *Livro do Aluno* uma concepção de história que problematiza o conhecimento e coloca o estudante diante de proposições que tendem a mobilizar os seus conhecimentos prévios e a estabelecer relações entre passado e presente.

Nesse sentido, a proposta pedagógica, principalmente aquela efetivada no conjunto das diferentes atividades, tem como elemento central a abordagem do ensino de história como espaço do estabelecimento de relações históricas. A coleção também pauta sua proposta no estudo de temas transversais, constantes nos PCNs e no desenvolvimento de habilidades e competências, as quais dizem respeito ao raciocínio crítico, à autonomia e à argumentação, cuja operacionalização dá-se por meio de um conjunto variado de atividades que procuram questionar o conhecimento histórico.

Na obra, discutem-se e valorizam-se a formação para a cidadania, o trabalho interdisciplinar e os temas transversais, com destaque para a ética e o meio ambiente. As temáticas da história da África, da cultura afro-brasileira e da história indígena são bem distribuídas entre os quatro volumes da coleção.

Oferece ainda um projeto gráfico condizente com as necessidades do ensino de História dos anos finais do ensino fundamental, constituindo-se em uma obra povoada de ilustrações, mapas e tabelas que auxiliam a leitura e a aprendizagem em História. Não há preocupação em utilização variada dos *sites*. A coleção teve 87,7% dos *links* com funcionamento correto durante o período de navegação.

Nessa coleção, professores encontrarão Objetos Educacionais Digitais que tanto possibilitam diferentes abordagens dos conteúdos quanto incentivam os alunos a perceberem que adquirir conhecimento é também uma atividade divertida. O *Manual* fornece orientações gerais e específicas capazes de subsidiar adequadamente o trabalho em sala de aula.

Sumário sintético

6º ano (256 páginas) – 1. O estudo da história; 2. Entender e contar o tempo; 3. O período paleolítico; 4. Neolítico, o começo das civilizações; 5. Os primeiros povoadores da América; 6. O Egito Antigo; 7. Os povos da Mesopotâmia; 8. Fenícios, hebreus e persas; 9. A formação da civilização grega; 10. A Grécia clássica; 11. Grécia: dos helenos ao helenismo; 12. Roma: da monarquia à república; 13. Roma: da república ao império; 14. Os germanos e o fim do Império Romano; 15. O Império Carolíngio; 16. A sociedade feudal; 17. Religião e cultura na Idade Média; 18. A civilização bizantina; 19. A civilização islâmica.

7º ano (288 páginas) – 1. Comércio e mudanças sociais na Idade Média; 2. O Estado moderno; 3. Humanismo e Renascimento; 4. Reforma e contrarreforma; 5. A expansão marítima e comercial europeia; 6. Nos tempos do absolutismo; 7. Maias, astecas e incas; 8. A Espanha e suas colônias na América; 9. Os povos que habitavam o atual território do Brasil; 10. As múltiplas civilizações africanas; 11. A civilização indiana; 12. As civilizações chinesa e japonesa; 13. Os portugueses organizam sua colônia na América; 14. Açúcar e escravidão no Brasil colonial; 15. Nos tempos da União Ibérica; 16. As colônias inglesas; 17. O fim da União Ibérica; 18. A expansão territorial da Colônia Portuguesa; 19. O século do ouro e dos diamantes.

8º ano (256 páginas) – 1. A revolução industrial; 2. O Iluminismo; 3. A revolta das colônias inglesas da América do Norte; 4. A Revolução Francesa; 5. Da monarquia à república; 6. A época napoleônica; 7. Liberalismo, nacionalismo e democracia; 8. A independência da América espanhola; 9. A contestação ao domínio português no Brasil; 10. A vinda da família real; 11. A independência da América Portuguesa; 12. O Primeiro Reinado; 13. A Regência; 14. O Segundo Reinado; 15. Os últimos anos do império; 16. Lutas sociais no século XIX; 17. As unificações da Itália e da Alemanha; 18. A Guerra de Secessão nos Estados Unidos; 19. O imperialismo.

9º ano (288 páginas) – 1. O movimento republicano no Brasil; 2. A primeira República; 3. A economia brasileira na Primeira República; 4. Lutas populares na Primeira República; 5. A Primeira Guerra Mundial; 6. A Revolução Russa; 7. No tempo do fascismo; 8. A Segunda Guerra Mundial; 9. A Revolução de 1930 e o início da Era Vargas; 10. O Estado Novo; 11. Nos tempos da guerra fria; 12. A descolonização; 13. O Brasil democrático: 1945-1964; 14. O regime militar; 15. A ditadura perdura; 16. Oriente Médio; 17. América Latina; 18. O fim da guerra fria e a globalização; 19. Da redemocratização ao Brasil do real; 20. O Brasil contemporâneo.

Descrição da coleção

Na coleção, os volumes do 6º, 7º e 8º anos possuem 19 capítulos e o volume do 9º ano possui 20 capítulos. A coleção apresenta cinco seções fixas que figuram em todos os capítulos: *Isto é com você; Desafio; Fazendo a síntese do capítulo; Ampliando o conhecimento e Quer saber mais?*. Os quatro volumes ainda contam com um glossário que se distribui ao longo dos capítulos, sempre em destaque ao lado do texto principal. Cada volume é encerrado com *Bibliografia e Créditos* das imagens e mapas.

No *Manual do Professor*, os itens que constituem a parte comum aos quatro volumes do *Manual* são os seguintes: *apresentação da obra e pressupostos teórico-metodológicos; opções didáticas adotadas na obra; critério para a apresentação do conteúdo; linguagem; boxes; imagens; metodologia adotada na elaboração do texto e das atividades; partir do senso comum; nomes e datas; a figura do herói no ensino de História; processo ou ruptura?; o papel do educador; indígenas, África e afrodescendência; opção terminológica na abordagem dos temas relacionados à afrodescendência; atividades propostas na obra; as capacidades, habilidades e competências e o conteúdo; tipos de atividades propostas na coleção; atividades presentes no corpo do livro; atividades que podem ser propostas ao final de cada capítulo; atividades presentes apenas no Manual; avaliação da aprendizagem e, por fim, a bibliografia*. As orientações específicas destinadas a cada volume trazem comentários sobre as seções e atividades, incluindo sugestões de respostas aos exercícios propostos ao longo de cada capítulo, atividades complementares e subsídios adicionais. O volume do 6º ano tem 95 páginas; o do 7º e o do 8º ano, 96; e o do 9º ano, 80 páginas, anexadas à parte igual à do LA.

A coleção é composta de quatro DVDs autoexecutáveis, com vários objetos cada, distribuídos da seguinte forma: DVD do 6º ano: oferece três infográficos, um audiovisual e três jogos; DVD referente ao 7º ano: contém seis infográficos, um audiovisual e dois jogos; DVD para o 8º ano: apresenta cinco infográficos, um audiovisual e dois jogos; e o DVD do 9º ano: possui quatro infográficos, três audiovisuais e dois jogos. Todos apresentam claras orientações ao professor sobre suas atividades e sugestões de uso, além de menu com exposição dos objetos e indicação das partes do livro (unidades, capítulos ou páginas) as quais o conteúdo corresponde.

Análise da obra

O *Manual do Professor* explicita de maneira clara os objetivos e fundamentos teórico-metodológicos da proposta assumida na coleção. Observa-se a valorização das ideias prévias dos alunos e das relações que podem ser estabelecidas entre elas e as informações trazidas pelos textos e atividades da coleção. As propostas de atividades recebem orientações detalhadas assim como comentários e sugestões na parte específica destinada a cada ano.

O *Manual* fornece orientações capazes de contribuir para o desenvolvimento de atividades coerentes com os pressupostos da área, quanto à leitura e à interpretação das imagens. Em relação aos documentos, observam-se orientações na parte específica que fornecem subsídios interessantes, embora mais do ponto de vista de leitura e interpretação de texto do que especificamente do seu tratamento como fonte histórica. No que se refere ao tratamento dispensado à abordagem da história da África, da cultura afro-brasileira e da história indígena, consta, na parte comum do *Manual*, um quadro que mostra essa temática distribuída nos quatro volumes do *Livro do Aluno*. No que diz respeito à avaliação, depreende-se que as orientações fornecidas são gerais, carecendo de propostas mais objetivas.

O **componente curricular história**, de modo geral, apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica de história proposta no *Manual* e a exposta na coleção. Os conteúdos curriculares de História são organizados em sequência, a partir de recortes políticos e econômicos, principalmente da história europeia. Contudo, as seções e os boxes rompem com a estrutura linear dos capítulos, ao buscar articulação entre diferentes tempos e contextos. Há problematização do conhecimento histórico nas relações passado-presente, sobretudo no conjunto de atividades.

Os conceitos históricos são adequadamente tratados nos textos e principalmente nas atividades, evidenciando estratégias importantes para a compreensão da história. O conceito de fonte histórica é ampliado e aparece no conjunto da obra, tanto aqueles que se relacionam mais diretamente a objetos da cultura material, considerados vestígios do passado, como também fotografias, gravuras e telas, charges, poemas, letras de músicas, depoimentos, etc. Mapas e imagens são apresentados de modo variado e estão articulados ao contexto abordado, sendo ainda bem explorados quando propostos nas atividades.

A **proposta pedagógica** efetivada é coerente ao que se anuncia no *Manual*, sobretudo quando se refere ao objetivo de estabelecer relações entre o passado e o presente, o que se pode observar muito mais nos boxes e atividades do que no texto principal. Ao mesmo tempo, a proposta da coleção privilegia os conhecimentos prévios dos alunos e a utilização de uma gama variada de recursos didático-pedagógicos para dar conta da significação histórica.

Nos quatro volumes, constam atividades que privilegiam desafios mais complexos do ponto de vista da articulação das habilidades e competências. As

atividades relacionadas com temas transversais, principalmente aquelas referentes a temáticas locais, saúde e orientação sexual, não recebem o mesmo investimento ao longo dos quatro volumes. As indicações fornecidas aos estudantes para que acessem outras fontes de informação nem sempre são apresentadas de modo contextualizado ou mesmo na forma de roteiros sistematizados.

Quanto à **formação cidadã**, a coleção também apresenta incentivos para o convívio social e o reconhecimento da diferença, abordando a diversidade da experiência humana e a pluralidade social. Esses investimentos são capazes de contribuir para a construção dos conceitos fundamentais para a compreensão da história e o desenvolvimento de atitudes de respeito às diferenças e à pluralidade social e cultural.

Em contrapartida, oferece um tímido investimento na abordagem de gênero, tratando mais da história das mulheres do que propriamente das relações de poder na contemporaneidade, sem referências ao combate à violência de gênero ou à homofobia. Nessa direção, quase não há imagens de mulheres em situações cotidianas ou em diferentes espaços de trabalho, prerrogativa concedida a mulheres identificadas como “heroínas” ou com algum destaque na história. Não há também uma abordagem que relacione as ações de cidadania às experiências sociais dos estudantes.

No que concerne à **história da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas**, observa-se que a coleção articula essa temática à formação sociocultural do Brasil e da população brasileira. Esse esforço contribui para promover o respeito e a valorização das culturas indígena e africana bem como a compreensão do caráter multicultural da formação do Brasil. Há ainda textos e atividades que buscam explorar diferentes relações e aspectos no tocante às questões sociais, culturais e econômicas. Em se tratando do Brasil, o *Livro do Aluno* dimensiona a escravidão, a discriminação como também as resistências e lutas dos diferentes grupos sociais e étnicos. Verifica-se uma abordagem adequada do tema dos povos indígenas no Brasil e na América, dando conta da sua história e lutas contemporâneas.

Todavia, a coleção concede pouca ênfase ao tratamento dos povos afrodescendentes na contemporaneidade, uma vez que figuram, na maior parte das vezes, vinculados ao contexto da escravidão, ainda que seja na condição de resistência. Já as contribuições da coleção localizam-se em algumas situações, como no estímulo ao convívio social respeitoso, no reconhecimento da pluralidade cultural e na luta contra os preconceitos, especialmente os de ordem religiosa e étnico-racial.

O **projeto gráfico** destaca-se positivamente na coleção porque oferece uma organização clara e funcional nos quatro volumes. O glossário é organizado de modo adequado, com os significados das palavras escritos em linguagem acessível, sendo, portanto, capaz de contribuir para que o aluno compreenda melhor o texto. Tem-se, ao final de cada capítulo, uma seção que sugere leituras complementares para os alunos.

As imagens e os mapas são acompanhados dos respectivos créditos e identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidos, seja no momento em que são apresentados no capítulo, seja ao final do volume no item *Créditos*. A coleção apresenta inúmeras ilustrações adequadas e pertinentes aos contextos em que estão inseridas.

Nota-se, no entanto, ausência de comentários sobre as obras, filmes e *sites* que constam nas sugestões de leituras complementares. Os *sites* indicados são utilizados basicamente como indicações bibliográficas para aprofundamento das leituras ou referências de textos e imagens utilizados pela coleção. Os *links* indicados não são acompanhados das devidas orientações.

De forma dinâmica e interativa, a coleção fornece **Objetos Educacionais Digitais** que possibilitam o exercício das funções cognitivas por parte do aluno. Os infográficos trazem leiaute moderno e bem elaborado, de fácil navegação, repleto de imagens que oportunizam ao aluno vislumbrar o conteúdo adquirido. Os jogos de memória e associação são estimulantes à rememoração e à fixação dos assuntos trabalhados em sala de aula.

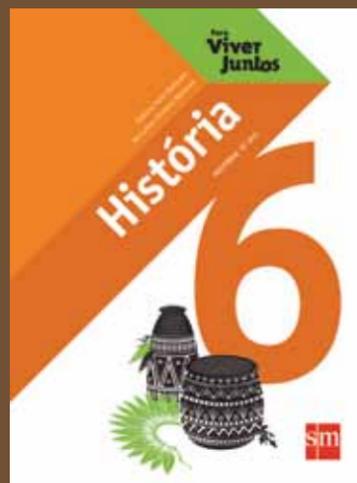
Em sala de aula

Professor, destacam-se no *Manual*, as orientações, em relação à leitura de imagens e documentos históricos.

Enfatiza-se o caráter inovador da obra, ao abordar o passado a partir de algumas interrogações do presente, procurando estabelecer relações significativas entre as duas temporalidades, notadamente nas seções e atividades. Essa estratégia permite ao estudante construir e potencializar sua consciência histórica, considerando o tempo presente como resultado de injunções do passado. Contudo, é preciso ficar atento aos anacronismos e simplificações históricas que, por vezes, podem ocorrer em abordagens dessa natureza.

É potencialmente importante a abordagem dos conteúdos da história da África, da cultura afro-brasileira e da história indígena, que estão dispostos nos quatro volumes da coleção, permitindo que se viabilizem trabalhos em aula sobre esses temas.

Conforme as orientações ao professor, uma maneira de utilizar os Objetos Educacionais Digitais é promover debates em sala de aula que incentivem o aluno a associar o conteúdo trabalhado com algum fato ocorrido dentro da sua realidade.



PARA VIVER JUNTOS HISTÓRIA

27440COL06
Coleção Tipo 2

www.edicoessm.com.br/pnld2014/paraviverjuntoshistoria

Muryatan Santana Barbosa
Débora Yumi Motooka
Anderson Roberti dos Reis
Ana Lúcia Lana Nemi

Edições SM
3ª edição 2012

Visão geral da obra

A coleção apresenta, em perspectiva cronológica linear e de forma intercalada, a história geral de matriz europeia e a do Brasil, sendo também abordada a história de outros espaços, como a África, as Américas e a Ásia. Nessa perspectiva, interpondo a escala global com a nacional, busca-se promover a percepção de que se trata de histórias com processos simultâneos e articulados.

O *Manual do Professor* apresenta uma seleção de textos variados acerca de temas de interesse e atualização do professor, tanto sobre questões teóricas do ensino de História como sobre os conceitos e conteúdos tratados ao longo dos capítulos. Na parte específica de cada volume, apresenta orientação sobre o passo a passo das atividades, inclusive com textos complementares dirigidos aos alunos.

No que se refere ao componente curricular História, constata-se a coerência entre a fundamentação teórico-metodológica proposta no *Manual do Professor* e a apresentada na coleção. Os conteúdos curriculares de História são organizados em forma cronológica linear, com base em recortes políticos e econômicos, principalmente a partir da história europeia. Complexificando e enriquecendo essa narrativa, a obra oferece seções complementares e atividades que contribuem efetivamente para a formação do pensamento histórico dos alunos, a partir de um investimento na variedade de pontos de vista e de fragmentos de textos atualizados.

Como ponto forte e de integração entre o componente curricular e a proposta pedagógica, a coleção oferece uma seção que investe na aprendizagem de procedimentos de leitura e escrita de documentos de diferentes naturezas.

A obra contribui ainda para a formação cidadã no desenvolvimento de respeito e tolerância entre os diversos grupos sociais que compõem a sociedade brasileira. Retrata, por sua vez, diferentes segmentos sociais, como afrodescendentes e grupos indígenas, que são abordados em contextos específicos da história mundial e do Brasil. A coleção apresenta conteúdos sobre a história da África, a cultura afro-brasileira e as culturas indígenas.

No projeto gráfico-editorial, a organização dos volumes por capítulos e módulos, assim como a articulação entre suas seções, funciona bem para a orientação da leitura dos alunos e para a sequência entre texto principal, atividades e seções. Quanto aos *sites*, a coleção teve 81,6% dos *links* com funcionamento correto durante o período de navegação.

Os Objetos Educacionais Digitais dos DVDs constituem-se de infográficos, audiovisuais e jogos eletrônicos, os quais se articulam com temáticas da história mundial e do Brasil relacionadas nos livros. Possibilitando tanto o uso individual quanto coletivo, a coleção pode ser usada como um recurso para o ensino de História em sala de aula.

Sumário sintético

6º ano (280 páginas): Introdução – História: A humanidade no tempo; Capítulos: 1. As origens da humanidade; 2. Sociedades do Antigo Oriente; 3. A África; 4. O Mundo grego; 5. O mundo romano; 6. A alta Idade Média; 7. O Império Bizantino e o Islã; 8. Rupturas e transformações no Ocidente; 9. Renascimento, reforma e contrarreforma.

7º ano (280 páginas): 1. As monarquias absolutistas e o mercantilismo; 2. As grandes navegações; 3. Os povos indígenas no Brasil; 4. Metrôpoles e colônias na América; 5. A colonização da América Portuguesa; 6. A África e os africanos no Brasil; 7. A idade de ouro no Brasil; 8. A crise do Antigo Regime; 9. A Revolução Francesa e a Era Napoleônica; 10. Ideias, tecnologia e revolução.

8º ano (288 páginas): 1. As tensões; 2. A América no século XIX; 3. Os Estados Unidos no século XIX; 4. O Brasil é uma nação; 5. A Europa do século XIX; 6. O segundo reinado; 7. A República no Brasil; 8. O Imperialismo no século XIX; 9. As cidades e as fábricas.

9º ano (288 páginas): 1. Conflito, revolução, crise e totalitarismo; 2. A Segunda Guerra Mundial; 3. A Era Vargas; 4. O mundo dividido; 5. Populismo na América Latina; 6. A América Latina na guerra fria; 7. A ditadura militar no Brasil; 8. A consolidação da democracia; 9. Globalização e neoliberalismo.

Descrição da coleção

O *Livro do Aluno* organiza-se a partir de uma apresentação dirigida aos estudantes, seguida da seção *Conheça seu livro*, do *Sumário*, que indica os capítulos estruturados em módulos e seções e das *Referências bibliográficas*. Cada capítulo

inicia-se com as seções fixas: *O que você vai aprender e Converse com os colegas; Glossário; Boxes de valor; Aprender a...; Dossiê; Lendo história e fazendo história, Arte & cultura; Questões globais; Síntese e linha do tempo; Projeto, Para saber mais*, com indicações bibliográficas e de sites.

O *Manual do Professor* divide-se em parte geral e parte específica. Além disso, o docente dispõe dos gabaritos das questões, respondidas ao longo do *Livro do Aluno*. Na parte geral, expõe o conjunto de ideias do campo da história e da pedagogia que fundamenta a obra, com as seções *História no ensino fundamental, Objetivos gerais da coleção, Proposta pedagógica da coleção, Estrutura da coleção, Avaliação, programação de conteúdos da coleção, Textos teóricos de apoio ao ensino de História, Sugestões de livros e sites* para o professor. A seguir, apresenta a parte específica, com o detalhamento de orientações para cada volume e textos complementares que o professor poderá utilizar com os alunos. Entre a parte geral e a específica, os volumes do 6º, 7º e 9º anos apresentam 112 páginas e o volume do 8º ano, 120 páginas, anexadas à parte igual à do LA.

O DVD do 6º ano possui oito Objetos Educacionais Digitais (OEDs), sendo quatro infográficos, três audiovisuais e um hiperlink, articulando-se com temáticas do período da pré-história; das antigas sociedades do Egito, da Mesopotâmia, da Pérsia e da China; da Antiguidade Clássica; e das Cruzadas. O DVD do 7º ano possui nove OEDs, sendo quatro infográficos, três audiovisuais e dois jogos eletrônicos, articulando-se com temáticas da pré-história do continente americano; das civilizações pré-colombianas; da arte renascentista; e da economia da baixa Idade Média. O DVD do 8º ano possui nove OEDs, sendo cinco infográficos, três audiovisuais, um hiperlink, articulando-se com temáticas do Antigo Regime; da revolução industrial; do tráfico de escravos africanos; da América Portuguesa; da independência da América Latina; e da expansão territorial norte-americana. O DVD do 9º ano possui nove OEDs, sendo cinco infográficos e quatro audiovisuais, articulando-se com temáticas da economia cafeeira no Brasil; da Revolução Russa; da Primeira e da Segunda Guerra Mundial; da guerra fria; e da Era Vargas.

Análise da obra

O *Manual do Professor* fundamenta-se nas proposições historiográficas da Escola dos Annales, declarando opção pelo eixo *história e cultura*, o que denota uma compreensão atualizada da história. As orientações específicas dos volumes colocam-se positivamente, indicando modos de abordagem dos textos e atividades contidas no *Livro do Aluno* e inserem indicações de atividades e avaliações complementares, além de integrarem textos para a consulta dos alunos e professores, propiciando a ampliação de temáticas e de conceitos. Há reflexões sobre o papel das fontes documentais tanto em termos da construção metodológica de exercícios como de elementos portadores de visões de mundo e, portanto, significativas para a produção do conhecimento histórico.

Inserem-se, também, uma discussão sobre as tendências historiográficas contemporâneas que, aliada a fragmentos de textos de especialistas sobre os conteúdos ou metodologias tratadas, contribui para a formação continuada do professor. A coleção busca a adequação aos princípios formulados pelos PCNs, mas sua proposta didático-pedagógica faz-se como uma versão comentada de tal documento, reproduzindo-o e fazendo apontamentos. Restringe-se ao documento do Saeb para o apoio teórico acerca das competências e habilidades.

No componente curricular História, o trabalho com procedimentos de escrita e leitura é organizado e inovador, trazendo para alunos e professores referências sobre o trabalho do historiador. Seções como *Arte e cultura, Fazendo história e Lendo história* fomentam o desenvolvimento de uma leitura crítica de fontes de natureza diversa, evidenciam a questão do patrimônio histórico e podem levar o aluno a perceber outras construções narrativas para além daquelas focalizadas no texto central dos volumes.

As seções que compõem o livro trazem dados sobre a questão da cultura e podem complementar os conteúdos do texto principal. Além disso, subsidiam o aluno a localizar-se temporalmente, fazendo comparações críticas com o tempo presente e o tempo pretérito, analisando as relações de mudanças e permanências. Nesse sentido, a operação com fontes documentais e o confronto de posições e discursos colocam-se como diferencial de tais seções. Entretanto, nem sempre as relações entre o âmbito global e nacional são promovidas, ficando o professor com o cargo de estabelecer essas redes de significado.

A coleção incorpora uma **proposta pedagógica** pautada no trabalho com competências e habilidades. As seções distribuídas ao longo dos capítulos são o destaque. O investimento da coleção na prática da leitura, escrita e interpretação de textos e documentos é inovador e atua não apenas na formação geral e histórica dos alunos como também na dos professores. As seções, além das atividades inseridas ao final dos módulos, contribuem para a reflexão sobre a história contada ao longo dos volumes, comparando-a com as formas de produção historiográfica. Tais seções asseguram, potencialmente, o fomento à capacidade de observação, crítica e análise dos discursos, bem como o trabalho com fontes documentais na confrontação de discursos diversos.

Entretanto, há algumas dificuldades no trabalho com conceitos, uma vez que o pensamento histórico não é sempre problematizado ao longo do texto principal. Muitas vezes, o que se solicita nas atividades permanece no âmbito de localização e transcrição de informações, pouco potencializando os aspectos analítico e argumentativo.

No que se refere à **formação cidadã**, a coleção apresenta-se de acordo com a legislação pertinente, trazendo elementos que podem concorrer para os princípios de tolerância e respeito aos diversos grupos sociais que compõem a sociedade brasileira.

Com isso, contribui para a percepção e o respeito às diferenças dos grupos sociais como uma construção histórica. Quanto à criança e ao idoso, suas imagens e citações ocorrem em momentos eventuais, relacionados com alguma situação histórica específica.

Contribui também, de forma relativa, para o desenvolvimento de ações positivas à cidadania, na abordagem das temáticas das relações étnico-raciais, do preconceito, da discriminação e da violência racial, com ações localizadas. No entanto, não aborda a temática de gênero e da não violência, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia. É conferida visibilidade ao papel da mulher ao longo da história, porém seu tratamento como sujeito histórico constitui-se em momentos episódicos e a partir de personagens peculiares.

A **história dos afrodescendentes** no Brasil começa com a experiência da escravidão, no período colonial. Aborda-se o contexto do continente africano anterior à prática do tráfico de escravos pelos portugueses, tratando também das condições da viagem nos navios negreiros e das atividades rurais e urbanas as quais os negros eram submetidos. Também apresenta as formas de resistência à escravidão, a constituição dos quilombos e as lutas e os direitos dos remanescentes quilombolas, além de destacar suas contribuições para a cultura brasileira. Há, inclusive, quantidade expressiva de imagens de afrodescendentes, principalmente associados à experiência da escravidão. Sua presença na atualidade é destacada em figuras como a do jogador de futebol a ou do sambista.

Os **grupos indígenas** são retratados a partir das relações travadas com os europeus no período colonial brasileiro. São fornecidos dados sobre suas influências na culinária e nas denominações linguísticas. Há também lugar para discutir as lutas e conquistas de direitos contemporâneos dos indígenas, como a questão da demarcação de terras e a preservação de seus valores, tradições e identidades. Constam, ainda, exercícios que procuram desconstruir imagens estereotipadas dos grupos indígenas. A representação desses grupos no período colonial faz-se a partir da história dos tupis-guaranis, concedendo pouca visibilidade aos demais grupos indígenas.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção caracteriza-se pela sua qualidade e cuidado ao inserir imagens, textos e boxes de forma adequada, sendo elementos convidativos para observação, leitura e análise. A ordenação dos volumes por capítulos e módulos denota como os conteúdos foram organizados, a partir de assuntos centrais que articulam temáticas específicas.

A inserção das seções fixas ao final dos capítulos é funcional, servindo não só como retomada dos conteúdos trabalhados como também de aprofundamento de questões. O *Glossário* está posto na mesma página de destaque das palavras favorecendo a que os alunos acessem imediatamente o seu significado.

Os *sites* são utilizados principalmente como referências bibliográficas. Ao contrário do que ocorre, por exemplo, com as imagens, a coleção não oferece uma proposta didático-pedagógica voltada para o uso dos *sites*.

O trabalho com imagens e mapas coloca-se como elemento potencial dos DVDs. Dá-lhes destaque, contribuindo para construção de uma cultura visual pelos alunos, principalmente os **Objetos Educacionais Didáticos (OEDs)**, que se dedicam ao trabalho com pinturas, destacando as formas de sua composição e contexto em que foram produzidas. Nesse sentido, vários infográficos que compõem os OEDs apresentam mapas detalhados, sendo, portanto, um importante recurso para visualizar as transformações espaciais de fronteiras geográficas no decorrer do tempo. A maioria dos jogos eletrônicos é constituída pelo formato de “perguntas e respostas” ou associação de imagens e textos.

Em sala de aula

Professor, as seções colocam-se como grandes destaques da coleção e você pode utilizá-las tanto para a realização de atividades como para aprofundamento de conteúdos específicos. Elas trazem temáticas não desenvolvidas ao longo do texto principal como as questões culturais e o trabalho com fontes diversas que, aliados às orientações específicas dos volumes no *Manual do Professor*, apresentam-se como ferramenta de fomento para a construção de sua proposta didático-pedagógica.

Além disso, a seção *Aprender a...* sobressai-se na coleção, pois contempla o desenvolvimento de habilidades de leitura requeridas pelo ensino de História, de forma inovadora. Tal seção capacita os alunos a desenvolver habilidades e competências para a execução de outras atividades, promovendo a leitura de mapas, tabelas, imagens e materiais literários, assim como a análise de letras de música e de documentos oficiais, privilegiando a observação e a interpretação. A seção traz ainda o trabalho com fontes documentais em perspectiva com o contexto em que foram produzidas, indicando ao aluno as formas de produção do conhecimento histórico e fazendo-o perceber as diferentes visões de mundo dos sujeitos sociais do tempo pretérito.

Quanto aos elementos da cultura local, ao estudo do meio, à abordagem do patrimônio imaterial e da memória social, são pouco trabalhados ao longo da coleção. Esses temas podem ser destacados por você, professor, em relação às experiências sociais dos alunos, evidenciando questões que lhes são próximas e problemáticas que envolvam seu entorno.

Os mapas e as imagens presentes nos Objetos Educacionais Digitais também podem servir de instrumentos para a promoção do trabalho interdisciplinar. Ao trabalhar com esses elementos, você pode utilizar algum recurso externo de ampliação, como um projetor multimídia, para possibilitar a visualização adequada das informações pelos seus alunos.



PERSPECTIVA HISTÓRIA

27446COL06
Coleção Tipo 1

<http://www.editorado brasil.com.br/pnld2014colecaoperspectivahistoria/>

Renato Mocellin
Rosiane de Camargo

Editora do Brasil
2ª edição 2012

Visão geral da obra

A coleção é orientada pelo tempo cronológico linear, efetivado por meio da adoção de uma periodização clássica ocidental (Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea), acrescida da história da África e do Oriente (Índia, China e Japão). Sua narrativa mescla, sobretudo, aspectos sociais, políticos e econômicos. Há preocupação em estabelecer relações com temáticas da atualidade.

No *Manual do Professor*, ressalta-se a construção da cidadania como um dos objetivos do ensino de História. Contém também sugestões adicionais de bibliografia atualizada na área de educação, historiografia, teoria e metodologia da história e ensino de História, fato que possibilita ao professor o contato com as produções mais recentes do conhecimento histórico e educacional, aproximando-o das pesquisas acadêmicas.

A coleção procura sintonizar-se com o entendimento da história como conhecimento que constrói interpretações acerca das experiências humanas – individuais e coletivas – ao longo do tempo e com o compromisso de formação cidadã do aluno. Nessa perspectiva, os conceitos são trabalhados de forma implícita nos volumes.

A proposta pedagógica, comprometida com a percepção da história como conhecimento, oferece diversificados tipos de atividades, textos historiográficos e fontes históricas para que sejam desenvolvidas diferentes habilidades cognitivas, de modo a contribuir para a formação de cidadãos críticos e participativos. A abertura das unidades, por sua vez, procura explorar os conhecimentos prévios dos alunos ao trazer questões reflexivas sobre as imagens apresentadas.

Além disso, na coleção, um dos objetivos atribuídos ao ensino de História consiste em auxiliar na construção da cidadania. Por conseguinte, o respeito à diferença está presente no texto-base e nas atividades; a história da mulher aparece em todos os volumes e é digna de destaque; há também uma preocupação com a educação e a cultura em direitos humanos.

A história da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas está presente em todos os volumes da coleção. Um ponto positivo é o fato de a história da África ser abordada sem tomar como eixo a escravidão moderna. Assim como, no continente americano, os povos indígenas aparecerem antes da colonização europeia e são abordados também no processo de colonização, especialmente, espanhol e português. Quanto aos afro-brasileiros, a escravidão estrutura a narrativa do livro.

O projeto gráfico favorece a leitura da obra. Nesse quesito, destacam-se os mapas e as ilustrações que auxiliam o entendimento do texto principal e servem de documentação para análise nas atividades. Merece ainda registro a seção *Dicionário histórico*, que explica conceitos presentes nos capítulos. Em relação aos *sites*, a coleção teve 77,9% dos *links* com funcionamento correto durante o período de navegação.

A seção do *Manual do Professor* que trabalha as orientações específicas para cada capítulo traz indicações de livros e/ou filmes que podem ser utilizados em sala de aula pelo professor.

Sumário sintético

6º ano (256 páginas) – Unidades: 1 – História e histórias; 2 – Culturas do Oriente Médio e da África; 3 – Culturas da Ásia e da América; 4 – Antiguidade Clássica.

7º ano (272 páginas) – Unidades: 1 – O período medieval; 2 – A construção da Idade Moderna; 3 – Culturas da Ásia, África e América; 4 – As sociedades coloniais na América.

8º ano (280 páginas) – Unidades: 1 – A Era das revoluções; 2 – Brasil – A colônia portuguesa em expansão; 3 – Independências na América; 4 – Século XIX: nacionalismo e expansionismo.

9º ano (368 páginas) – Unidades: 1 – Entre guerras e revoluções (1889-1945); 2 – A era da bipolarização; 3 – Rumo ao terceiro milênio; 4 – Desafios para o século XXI.

Descrição da coleção

A coleção é organizada em quatro volumes, cada um dividido em quatro unidades e um número variado de capítulos. A abertura traz *Apresentação da obra*, *Conheça o livro* e *Sumário*. Ao final, são indicadas *Referências bibliográficas*. Já as seções que compõem a obra estão divididas em: Complementares e Atividades. Da primeira, fazem parte: *Dicionário histórico*, *Glossário*, *Curiosidades históricas*, *Você vai gostar de...* Da segunda, fazem parte: *Analisando documentos*, *Vivendo a história*, *É hora de...*, *Agora é com você*.

O *Manual do Professor* estrutura-se em uma parte comum a todos os volumes e outra específica. Além disso, possui quantidade de páginas diferenciadas entre os volumes: 6º ano, 136 páginas; 7º ano, 160; 8º ano, 208; 9º ano, 224 páginas anexadas à parte igual à do LA. Os títulos das seções do *Manual* são: *Apresentação*; *O livro didático*; *A história, o saber escolar e o livro didático*; *História na sala de aula*; *Propostas da coleção*; *Bibliografia sugerida*; *Orientações gerais*; *O volume do...* e *Orientações específicas*.

Análise da obra

Na coleção, a formação cidadã é um aspecto forte que aparece destacado em item específico no **Manual do Professor**. Na seção *Orientação didática* do *Manual*, orienta-se o professor a explorar o conteúdo de cada capítulo, estimulando atividades que envolvam pesquisa, debate, análise de documentos, interpretação e comparação. No entanto, as questões formuladas nas atividades são, sobretudo, de identificação de informações nos textos. Quanto à avaliação, há esforço de explicitar seu entendimento e apresentar seus tipos, sem sugerir formas ao professor de como realizá-la. Também, há limites nas orientações metodológicas para efetivar a exploração das experiências prévias dos alunos para a construção do conhecimento histórico escolar.

No *Manual do Professor*, a discussão sobre a importância dos afrodescendentes e indígenas para a formação do povo, da cultura e nacionalidade brasileira limita-se a mencionar referências legais, diferente do bom tratamento dado ao tema no *Livro do Aluno*. Apesar disso, o uso de filmes como recurso de ensino e aprendizagem é destaque no *Manual*, sendo analisada sua apropriação por parte dos professores como forma de discutir visões de mundo, comportamentos, identidades e valores existentes em diversas sociedades.

Na obra, a **história** é apresentada como conhecimento que constrói interpretações acerca das experiências humanas em diferentes tempos e espaços. Existe a compreensão da escrita da história como um processo social e cientificamente produzido, diferenciada da história vivida. Nos volumes do **6º e 7º anos**, constam menções à figura do historiador como produtor do conhecimento histórico bem como indicações de interpretações diferentes para um mesmo tema. Comum a todos os volumes é a citação de textos historiográficos, o que termina por constituir um texto principal aberto a muitas vozes.

A história como conhecimento é trabalhada nas atividades por meio do contato com textos historiográficos e fontes documentais – escritas e imagéticas. Há várias seções de atividades que procuram fazer com que o aluno exercite a crítica documental e historiográfica. O conceito de tempo é abordado no primeiro capítulo da coleção – A construção da história. Fonte histórica, identidade, sujeito histórico, semelhança, diferença, verdade, ruptura e simultaneidade são conceitos abordados na coleção, quase sempre de forma implícita.

Quanto à **proposta pedagógica**, as atividades que estabelecem comparação entre aspectos do conteúdo abordado com o presente e com as experiências sociais dos alunos possibilitam a construção de um olhar crítico sobre as questões do presente. A exploração dos conhecimentos prévios dos alunos ocorre principalmente na abertura das unidades, por meio de questões problematizadoras formuladas sobre as imagens apresentadas.

Na coleção, verifica-se um desequilíbrio entre exercícios que permitem a construção de conhecimentos a partir da solicitação de determinadas habilidades e aqueles que pedem para identificar e reproduzir informações do conteúdo do capítulo ou do documento utilizado.

Quanto à **construção da cidadania**, há valorização e estímulo a atitudes de respeito à diversidade étnica e racial, aos direitos sociais, à inclusão e à tolerância. No texto principal do *Livro do Aluno*, inúmeras menções são feitas aos papéis de homens e mulheres, em diferentes épocas, que auxiliam a construir uma sociedade não sexista, justa e igualitária.

As experiências sociais são abordadas de forma contextualizada. A apresentação e a discussão das condições de vida e trabalho de indígenas, africanos, mulheres e afrodescendentes no Brasil possibilitam ao aluno perceber a historicidade das experiências desses sujeitos, marcadas por discriminação, resistência, luta e conquista.

A coleção atende à legislação no que concerne à história da África e das culturas afro-brasileira e indígena. A história da África e da cultura afro-brasileira são tratadas de forma bem equilibrada, ao longo da obra, em seus quatro volumes. O continente africano é abordado antes, durante e depois do tráfico atlântico. No caso dos afro-brasileiros, o impacto da escravidão é significativo na construção da narrativa do *Livro do Aluno*. Há uma abordagem que privilegia a análise da importância da mão de obra escrava na produção econômica dos períodos colonial e imperial.

A história das culturas indígenas nos volumes do 6º e 8º anos aparece de forma equilibrada. No volume do 7º ano, há tratamento mais intensivo, em comparação aos outros dois. Já no do 9º ano, o tema praticamente desaparece. Os povos indígenas aparecem antes da colonização europeia, retratados em vários lugares – na Mesoamérica, na América Andina e no que será o território brasileiro. São abordados também no processo de colonização, especialmente espanhol e português. Dignas de nota são as atividades em que a questão indígena hoje é discutida na coleção.

O **projeto gráfico** favorece a leitura da obra. O *Sumário* é organizado de modo a facilitar o acesso às unidades e aos capítulos. O *Glossário*, presente nas páginas dos capítulos, auxilia a compreensão de palavras menos utilizadas correntemente. Merece destaque a seção *Dicionário histórico*, que traz definições de conceitos que aparecem nos capítulos. As sugestões de leituras complementares e filmes, quase sempre presentes ao final de cada capítulo, são acompanhadas de um breve comentário, que visa orientar e facilitar a escolha a ser feita pelo aluno.

Os mapas, presentes em número significativo e de acordo com as convenções cartográficas, são um ponto forte da coleção. Do mesmo modo, as imagens – fotografias, pinturas, esculturas, charges, caricaturas, cartazes, gravuras, etc. – são numerosas e adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas.

Os *sites* não estão integrados ao conteúdo da obra. Não há, no *Manual do Professor* ou no *Livro do Aluno*, uma articulação visando integrar os conteúdos trabalhados a um possível uso da internet. Embora haja uma seção supostamente dedicada a informar sobre tecnologias da informação, não apresenta detalhamento que possibilite ao professor uma abordagem segura e atualizada das potencialidades de recursos como a internet. Não foram encontrados casos que sugerissem indução a erros, estereótipos e preconceitos.

Em sala de aula

Professor, ao optar por essa coleção você terá a possibilidade de desenvolver um trabalho consistente sobre a construção da cidadania. A história das mulheres recebe um tratamento amplo e está presente em todos os volumes. Quanto à história da África, dos afrodescendentes e dos povos indígenas, o professor terá em mãos textos e atividades para trabalhar com experiências históricas constituídas antes e depois da escravidão moderna e da colonização da América.

Em atividades, como as da seção *Vivendo a história*, você poderá promover discussões de questões atuais e/ou relacionadas com a vida do aluno, ao colocar em relação presente e passado, estimulando a reflexão sobre preconceito, discriminação, violência, desigualdade social e de gênero; bem como desenvolver ações positivas à cidadania.

Professor, você poderá encontrar outras formas para dar maior visibilidade a afrodescendentes e indígenas no Brasil atual, já que, na coleção, suas imagens estão basicamente vinculadas aos temas do trabalho escravo, do apresamento e das manifestações de suas culturas.

Ademais, o texto sobre *cyberbullying*, na página 359, no volume 9, pode ser utilizado como ponto de partida para um debate sobre as consequências dos usos da internet, uma vez que não é longo e pode instigar o debate sobre os problemas envolvendo a privacidade, a ética e as redes sociais.



Visão geral da obra

A coleção abrange conteúdos da pré-história ao mundo contemporâneo, em uma perspectiva linear integrada. As unidades trabalham conhecimentos curriculares da história do Brasil, da América, da África, da Europa e da Ásia, pretendendo contribuir para a superação de uma visão eurocêntrica da história.

O *Manual do Professor* apresenta um bom conjunto de reflexões e informações sobre a proposta teórica e pedagógica da coleção, orienta quanto aos textos e atividades constantes do *Livro do Aluno* e oportuniza uma visão de conjunto dos recursos e estratégias utilizados e de suas potencialidades.

A coleção objetiva o desenvolvimento da percepção histórica e o domínio das noções e dos conceitos centrais da área da História. Tal propósito é efetivado principalmente na seção *Ampliar o foco*, em que se apresenta um conjunto diversificado de atividades ligadas à pesquisa, ao debate em sala de aula, às leituras de documentos, aos mapas e às imagens. Apresenta também a pluralidade do campo historiográfico.

Na proposta pedagógica, enfatiza-se a busca da significação dos conteúdos, o desenvolvimento de diferentes competências e habilidades reflexivas bem como a capacidade de estabelecer relações entre diferentes tempos e contextos. Um dos pontos fortes da coleção são as propostas de atividade que exploram diferentes recursos disponíveis na internet, privilegiadas na seção *Conecte-se*, a qual compreende: pesquisa em *sites* da internet, elaboração de histórias em quadrinhos, elaboração de roteiros para vídeos, participação em fóruns de discussão na internet, digitalização de imagens e postagem de trabalhos em *sites* de compartilhamento de conteúdo.

Outro destaque recai no tratamento dispensado à formação cidadã. No seu conjunto, os textos, as imagens, as atividades e os exercícios estimulam o convívio social e o reconhecimento da diferença, abordando experiências históricas distintas e a pluralidade econômico-social, cultural, étnico-racial, religiosa, de gênero, de geração que compõem a formação do Brasil. Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileiras e à temática indígena, por sua vez, encontram-se distribuídos nos quatro volumes.

O projeto gráfico apresenta organização coerente e funcional, sendo compatível com a faixa etária e o nível de escolaridade a que se destina. Quanto aos *sites*, a coleção não apresentou problemas sérios à navegação e 88% dos *links* funcionaram durante a visita. A indicação de sítios divididos por capítulos, em lugar de uma longa listagem ao final da obra, possibilita um uso mais proveitoso dos *links* e uma melhor contextualização do material sugerido em sala de aula.

Sumário sintético

6º ano (232 páginas) – Para iniciar. História, histórias; Unidades: 1 – A formação da humanidade; 2 – Mundo Antigo: África e Oriente Próximo; 3 – O mundo greco-romano.

7º ano (232 páginas) – Para iniciar. Nas terras do senhor; Unidades: 1 – Encontro de culturas; 2 – O mundo medieval; 3 – Tempo de Renascimento.

8º ano (328 páginas) – Para iniciar. Tempos modernos; Unidades: 1 – Nas garras do comércio; 2 – A exploração dos povos; 3 – A construção da democracia; 4 – Novos rumos.

9º ano (344 páginas) – Para iniciar. O domínio do capitalismo; Unidades: 1 – Em transição; 2 – Entre guerras; 3 – Era da Intolerância; 4 – O mundo atual.

Descrição da coleção

O *Livro do Aluno* é dividido em unidades subdivididas em capítulos. O *Sumário* reflete a organização dos conteúdos e atividades propostas. Na abertura das unidades constam uma imagem e uma epígrafe. Cada capítulo possui texto principal, subdividido em seções fixas, em que se encontram boxes contendo atividades relacionadas com o tema em estudo, textos e imagens de época, além de fragmentos de textos de aprofundamento. Os capítulos são finalizados por uma seção de atividades e exercícios denominada *Ampliar o foco*. Ao final de cada um dos volumes da coleção, há a seção *Pequena enciclopédia de história* (glossário), além de indicações de leitura e de uma curta bibliografia de referência.

No *Manual do Professor*, organizam-se as orientações e informações ao docente em três diferentes partes, sendo uma comum e duas específicas. Na parte comum, apresentam-se orientações gerais para o uso da coleção. A segunda parte traz propostas de projetos e atividades complementares para se trabalhar os temas abordados, sugestões de filmes, *sites* da internet e orientações para o trabalho com as seções *Conecte-se*, *Almanaque* e a *Pequena enciclopédia da história*. Apresenta

também textos complementares para leitura do professor. A terceira parte do *Manual* fornece orientações específicas, que incluem comentários e possibilidades de trabalho e sugestões de respostas às atividades. Por fim, no *Manual*, consta a seção *Bibliografia de referência*. Apresenta, nos quatro volumes, o seguinte número de páginas anexadas à parte igual à do *LA*: 88 para o 6º ano; 80 para o 7º ano; 104 para o 8º ano e 112 para o 9º ano.

Análise da obra

O *Manual do Professor* fornece orientações e informações que subsidiam o uso adequado dos recursos da coleção. Os pressupostos apresentados estão articulados à proposta didático-pedagógica e evidenciam a valorização de reflexões históricas, com foco nas relações entre o presente e o passado. A proposta está alinhada às discussões educacionais, sobretudo no que se refere à promoção de um ensino de História voltado para uma formação cidadã; à busca em ultrapassar um ensino reduzido à transmissão de datas e fatos; à apresentação de possibilidades de trabalho com temas transversais; ao desenvolvimento de habilidades e competências capazes de contribuir para que aluno pense historicamente sua realidade, as relações sociais e o mundo em que vive.

A seção *Organizar o conhecimento* e a subseção *Ampliar o foco* são apresentadas como possibilidades de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos. Apresentam-se também passagens que permitem a reflexão sobre a prática docente e sua valorização. Há diversificadas e interessantes indicações de leituras capazes de contribuir para adensar as reflexões tanto sobre a prática docente quanto sobre a história e seu ensino.

No tocante à metodologia da história, há diferentes estratégias que fornecem subsídios à compreensão da escrita da história como um processo social e cientificamente produzido, diferenciando-o do processo da história vivida. Nesse sentido, destaca-se a seção *O estudo da história*, em que se privilegiam noções relativas à história como área de conhecimento e ao ofício do historiador. Essa seção recebe um nome específico em cada volume e incentiva a percepção e o domínio de várias noções ligadas ao tempo, como simultaneidade, permanência e ruptura, linearidade; propõe ainda discussões relacionadas com os sujeitos históricos; centra-se no estudo das diferentes evidências históricas e privilegia atividades que contemplam textos produzidos por historiadores de diferentes vertentes teóricas. O conceito de fonte histórica é ampliado e inclui materiais escritos, sonoros e visuais apresentados em diferentes formas e suportes.

Os textos principais obedecem a uma estrutura linear, sendo que, nos textos de abertura de cada capítulo, os boxes e as seções são utilizados como estratégias de reflexão sobre outras temporalidades e contextos diversos. Há variadas atividades que apresentam o pensar historicamente como objetivo central do ensino de História e que privilegiam as relações entre os tempos e contextos históricos. Nota-se também a valorização de dimensões ligadas ao meio, à cultura e à história locais, bem como de debates sobre problemas consequentes do presente.

A **proposta pedagógica**, por sua vez, incorpora a produção do conhecimento histórico e pedagógico dos últimos anos, efetivada principalmente nas seções, boxes e atividades. É possível observar atividades ou textos que remetem às mais variadas manifestações da cultura histórica na vida cotidiana, em filmes, na literatura e nas telenovelas. Também, encontra-se um conjunto significativo de textos, excerto de poemas, romances, músicas, textos de historiadores de vertentes teóricas variadas e textos clássicos que fornecem um quadro variado e capaz de oportunizar processos de significação dos contextos históricos tratados.

A maioria das atividades propostas é diversificada e criativa, apresentando estratégias que visam desenvolver habilidades e competências importantes para a compreensão da história. Entretanto, outras atividades afastam-se do tema geral dos capítulos, propondo textos e atividades pouco relacionados com o contexto estudado. Além disso, há algumas que se limitam à narrativa central, induzindo a práticas de aprendizagem mecânicas e repetitivas.

A coleção preocupa-se em associar o ensino de História ao desenvolvimento da **cidadania**, abordando experiências sociais por meio de estratégias que estimulam o convívio social, o reconhecimento e o respeito às diferenças. Também se nota ênfase no combate à homofobia e a posturas sexistas, o que pode ser reforçado nas discussões sobre a condição feminina, as mudanças familiares, as diferentes formas de amar, ocorridas ao longo da história.

Também, chamam a atenção os debates propostos sobre temas relacionados com racismo, corrupção e preservação do meio ambiente. A coleção apresenta diferentes imagens que informam sobre a pluralidade de sujeitos e grupos que conformam culturas e modos de viver no mundo e no Brasil.

Os conteúdos referentes à **história da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas** encontram-se bem distribuídos nos quatro volumes por meio de capítulos, em imagens, atividades, boxes e seções. Os temas são tratados de modo plural, não estando restritos ao período colonial ou imperial, incluindo também a experiência contemporânea desses sujeitos.

Há, também, incentivos variados que promovem a reflexão sobre a tolerância religiosa, a importância de se respeitar as diferenças e, ainda, sobre as relações de desigualdade. Nessa direção, observam-se diferentes atividades em que se torna possível discutir acerca de conflitos, discriminação e preconceito bem como de lutas e injustiça social.

O **projeto gráfico** é de boa qualidade, favorecendo a legibilidade e o manuseio da obra. Os títulos e subtítulos estão claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.

As imagens, mapas e gráfico são pertinentes ao contexto abordado e vêm acompanhados dos respectivos créditos e identificação. Ademais, a qualidade da impressão favorece a legibilidade e o manuseio da coleção.

O *Livro do Aluno* incorpora de modo satisfatório os *sites*. A seção Pensar, refletir, organizar apresenta frequentemente referências à internet. Por sua vez, a seção Extra! Extra! realiza recomendações sobre os *sites* que podem abordar determinado problema, mas não apresenta uma descrição mais detalhada deles. A variação nas opções dos usos dos sítios é um aspecto que pode contribuir positivamente para a construção do conhecimento histórico. A coleção possui seção específica no *Manual* denominada *Internet*.

Em sala de aula

Professor, um dos pontos fortes dessa obra é a sua contribuição para a difusão de valores ligados à cidadania, o que se verifica não só no texto principal como também nos boxes e nas seções de exercícios. Esteja atento para explorar esse potencial.

Vale a pena prestar atenção à seção Conecte-se, pois nela você encontrará diversas propostas criativas que incluem o uso do computador e da internet. Tais propostas certamente contribuirão para ampliar a compreensão histórica para além do livro didático, assim como para a inclusão digital dos estudantes.

Você poderá explorar ao máximo a seção Pequena enciclopédia de história (glossário), situada ao final dos volumes, atentando para o significado de palavras importantes para a compreensão dos textos e atividades. Fique atento para termos-chave que não constam dessa seção, pois alguns deles demandarão esclarecimentos em sala de aula.

Fique atento, também, para algumas propostas que visam estabelecer relações entre passado e presente. É preciso atenção para, no trabalho com essas propostas, evitar a mera sobreposição analógica de temas de épocas diferentes. Nesses casos, será necessário complementar a relação entre passado e presente sugerida no livro, explicitando os nexos que a tornam uma relação histórica.



PROJETO ARARIBÁ HISTÓRIA

27457COL06
Coleção Tipo 2

www.moderna.com.br/pnld2014/projetoaribahistoria

Maria Raquel Apolinário

Editora Moderna
3ª edição 2010

Visão geral da obra

A coleção adota uma organização cronológica linear dos conteúdos sob a perspectiva integrada da história geral de matriz europeia com a do Brasil, possibilitando a percepção de semelhanças, diferenças e especificidades dos processos históricos. Também são abordados conteúdos sobre a história da África e da Ásia.

A fundamentação do *Manual do Professor* incorpora o viés da história global, articulando as esferas públicas e privadas das sociedades. Aponta o ensino de História como central para a formação da competência leitora e a construção da cidadania em relação aos alunos. O *Manual* apresenta discussões sobre o uso de novas tecnologias e do cinema em sala de aula, o processo de avaliação, além de trazer textos e atividades complementares sobre os conteúdos abordados.

A história narrada nos volumes incorpora temáticas clássicas e atuais da historiografia que inter-relacionam a dimensão política, econômica, social e cultural, ressaltando os vínculos entre passado e presente, as mudanças e permanências. A história ambiental é incorporada com incentivo ao estudo de temas transversais e do meio. Os textos e atividades oportunizam o trabalho com fontes diversas que promovem o confronto entre diferentes pontos de vista.

A preocupação com a formação da competência leitora dá sentido à proposta pedagógica da coleção. As atividades promovem uma variedade de procedimentos como análise, interpretação e construção de textos, linhas do tempo, histórias em quadrinhos, murais e maquetes, entrevistas, dramatizações e debates, o que valoriza os conhecimentos prévios dos alunos.

A coleção desenvolve ações voltadas para a construção da cidadania ao trabalhar o respeito pelas diferenças culturais. Temáticas como a discriminação, o preconceito racial e a preservação do meio ambiente estão presentes ao longo dos volumes. Aborda, ainda, a história dos afrodescendentes e dos grupos indígenas, além de dar destaque ao papel das mulheres.

O projeto gráfico da coleção distribui didaticamente os conteúdos a partir de unidades e temas, além das atividades e seções específicas, com imagens e textos de diferentes tipos além de boxes explicativos. O *Glossário* e a seção dedicada ao aprofundamento de conceitos contribuem para a aprendizagem. Quanto aos *sites*, a coleção teve 90,7% dos *links* com funcionamento correto durante o período de navegação.

A coleção apresenta orientações pertinentes para o uso dos Objetos Educacionais Digitais. Os audiovisuais fazem uso de recursos que permitem relações diferentes em sala de aula.

Sumário sintético

6º ano (264 páginas) – Introdução aos estudos históricos; Unidades: 1 – As origens do ser humano; 2 – O povoamento da América; 3 – A Mesopotâmia, o Egito e a Núbia; 4 – China e Índia; 5 – Fenícios, hebreus e persas; 6 – A civilização grega; 7 – A civilização romana; 8 – A crise do Império Romano.

7º ano (264 páginas) – Unidades: 1 – A formação da Europa feudal; 2 – Mundos além da Europa; 3 – A baixa Idade Média; 4 – Mudanças na arte, na religião e na política; 5 – Os povos pré-colombianos; 6 – As grandes navegações e a colonização da América Portuguesa; 7 – Espanhóis e ingleses na América; 8 – O Nordeste colonial.

8º ano (272 páginas) – Unidades: 1 – A expansão da América Portuguesa; 2 – A época do ouro no Brasil; 3 – Das revoluções inglesas à revolução industrial; 4 – Revoluções na América e na Europa; 5 – A era de Napoleão: na Europa e na América; 6 – A independência do Brasil e o Primeiro Reinado; 7 – Revoluções na Europa e a expansão dos Estados Unidos; 8 – Brasil: da Regência ao Segundo Reinado.

9º ano (296 páginas) – Unidades: 1 – A era do imperialismo; 2 – A República chega ao Brasil; 3 – A Primeira Guerra e a Revolução Russa; 4 – A crise do capitalismo e a Segunda Guerra Mundial; 5 – A Era Vargas; 6 – Os anos da guerra fria; 7 – Democracia e ditadura na América Latina; 8 – A nova ordem mundial.

Descrição da coleção

O *Livro do Aluno* está organizado em oito unidades divididas em temas e tópicos. O *Sumário* reflete a organização dos conteúdos. As atividades estão distribuídas ao longo dos temas, em tópicos como, por exemplo, *Organizar o conhecimento*, *Aplicar*, *Pesquisar*, *Na linha do tempo*, *Debater* e em seções como *Personagem*, *Edifícios daquele tempo*, *Ontem e hoje*, *Arte e história* e *Ciência e tecnologia*. Apresenta ainda as seções: *Em foco*; *Vocabulário em contexto*; *Sugestões de trabalho com filmes* e *Referências*

bibliográficas. O *Glossário* é distribuído ao longo dos volumes e aparece em boxes na cor azul ao lado do texto principal. Há inserção de chamadas para que o professor utilize o conteúdo digital que acompanha o *Livro do Aluno*.

O *Manual do Professor* – com 144 páginas anexadas à parte igual à do LA em todos os volumes –, intitulado *Guia e recursos didáticos*, está dividido em *Apresentação geral e Orientações específicas*. Comum aos quatro volumes da coleção, a parte *Apresentação geral* desenvolve reflexões teórico-metodológicas, sendo constituída pelas seções *A visão de história na coleção; A educação e tecnologia; Os pressupostos metodológicos; O processo de avaliação; Ampliando conhecimento; O cinema nas aulas de história e As referências bibliográficas*. Nas *Orientações específicas*, constam *Mapa de conteúdos, as orientações para o trabalho com as unidades, Sugestões de leitura, filmes e sites, Respostas das sugestões de atividades e Respostas e comentários das atividades* do *Livro do Aluno* referentes a cada um dos volumes.

A coleção apresenta quatro DVDs, um para cada volume, compostos, cada um, por objetos educacionais digitais. Todos são audiovisuais. O volume do 6º ano contém objetos dedicados à origem da escrita, a fontes arqueológicas e monumentos e à diversidade religiosa no mundo antigo. O volume do 7º ano apresenta produções relativas ao mundo medieval, ao renascimento e ao mundo colonial americano a partir dos indígenas e do trabalho escravo. O volume do 8º ano discute a revolução industrial, o trabalho infantil e a poluição gerados pela revolução industrial e as grandes revoluções técnicas e científicas do século XIX. O volume do 9º ano contém audiovisuais sobre a destruição gerada pelas guerras mundiais do século XX, a guerra fria, a crise ambiental a promoção dos direitos humanos.

Análise da obra

No *Manual do Professor*, a construção do conhecimento histórico nos volumes indica uma dimensão multifocal, representando a diversidade das experiências e suas relações. Ao articular o social, o político, o econômico e o cultural, privilegia as esferas públicas e privadas, sempre a partir das problemáticas do tempo presente, destacando aspectos da história ambiental. O ensino de História engaja-se na construção da cidadania, das identidades e do reconhecimento da alteridade. Há debates sobre as relações entre a educação e as novas tecnologias, além da formação da competência leitora dos alunos.

As orientações dos volumes fornecem subsídios para o trabalho com os textos inseridos no *Livro do Aluno*, destacando os objetivos, as estratégias e os recursos de ensino empregados. Há vários textos de aprofundamento e propostas de atividades complementares. Os trabalhos interdisciplinares relacionam-se com as questões da arte e da história ambiental, contudo, com poucas indicações metodológicas. Os exercícios com documentos e imagens privilegiam discussões sobre suas condições de produção e os modos como podem se inserir no trabalho didático. O uso do cinema apresenta-se como elemento diferencial.

No componente curricular História, as unidades e os temas articulam, em uma narrativa clara e orgânica, a perspectiva multifocal submetida à organização cronológica, com a sucessão das sociedades, estados e governos, mas privilegiando o econômico, o social e o cultural. Há efetivação de uma história integrada com a história europeia e a do Brasil sendo tomadas como base para a construção do texto central, privilegiando outros espaços, como a América, a África e a Ásia.

São constantes as referências sobre questões atuais e suas semelhanças e diferenças com o passado, vinculando aspectos históricos à realidade dos alunos e às problemáticas da atualidade. Privilegia-se a noção de que as temporalidades estão marcadas por mudanças e permanências. Há confrontação entre diferentes fontes e visões de mundo, o que denota a construção do trabalho historiográfico e a diversidade de vozes que constroem o mundo social.

A preocupação com a competência leitora é central na **proposta pedagógica** da coleção. Há também atividades com procedimentos diversificados, possibilitando a organização e aplicação do conhecimento, a análise e confrontação com textos e fontes, o estímulo à imaginação, à interpretação, ao debate e à produção de textos em trabalhos individuais e em grupo, fomentando a capacidade crítica e a construção de argumentos.

Os conhecimentos prévios dos alunos são trabalhados principalmente nas aberturas das unidades. As seções dos temas têm por função a ampliação do conhecimento, destacando elementos da cultura material, da arte, da ciência e de personagens específicos.

A coleção valoriza as ações da **formação cidadã**, promovendo a percepção e o respeito às diferenças dos grupos que compõem a sociedade, inclusive das minorias. Destaca-se o vínculo estabelecido entre os conteúdos históricos com as problemáticas do presente, incentivando a compreensão dos problemas sociais e o respeito às distintas culturas e aos modos de vida. Há constantes referências à história ambiental, com conexões entre as ações do passado e o contexto atual.

A experiência histórica das mulheres é contada ao longo de todos os volumes: em trabalhos e papéis sociais que desempenhavam; nas diferenças de gênero instituídas a partir de personalidades femininas que se posicionam ora como representativas de uma situação, ora como exercendo ações excepcionais; suas reivindicações, lutas e conquistas, não só no período contemporâneo como também nas temporalidades mais recuadas.

A coleção contempla elementos sobre a história da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas. Há uma valorização da cultura africana, promovendo o respeito à diversidade e às experiências históricas de seus povos. A articulação entre passado e presente promove a inserção de assuntos como a primavera árabe e o *apartheid*, levantando problemáticas sobre as lutas sociais e o combate ao preconceito racial. Contudo, grande parte dos conteúdos associados

à história da África está ligada à organização da coleção a partir do desenrolar da história europeia.

A história dos afro-brasileiros contempla a experiência da escravidão: da situação dos povos escravizados antes da inserção dos europeus em seus territórios até os trabalhos a que eram submetidos, no campo e nas cidades; nas formas de resistência à escravidão, com o intuito de incorporar a renovada historiografia sobre a história da escravidão no Brasil, concebendo os escravizados como sujeitos ativos, destacando as estratégias ligadas aos quilombos. Há uma perspectiva que confere uma valorização da cultura afrodescendente como integrante e contribuinte da cultura brasileira. Além disso, são debatidas as lutas e conquistas travadas pelos afrodescendentes.

As relações entre passado e presente também são levantadas pela coleção para conectar experiências pretéritas às problemáticas contemporâneas dos grupos indígenas, promovendo seu conhecimento, a percepção e o respeito à diversidade. Isso é destacado principalmente a partir da chegada dos europeus à América, apontando as relações travadas, as representações sociais construídas, a experiência da escravidão e as formas de resistência. Nesse sentido, a luta pelo reconhecimento do direito à posse da terra e da preservação da identidade é posta como principal desafio dos grupos indígenas.

O **projeto gráfico** da coleção apresenta organização coerente e clara dos volumes por unidades e temas, com o *Sumário* refletindo a organização dos conteúdos e a hierarquização presente entre as temáticas, o que possibilita ao aluno encontrar rapidamente o que procura. O *Glossário* é posto na mesma página de destaque das palavras, oportunizando o acesso imediato ao seu significado.

As imagens retratam a realidade social brasileira figurando homens e mulheres de diferentes grupos socioculturais. Contudo, algumas imagens estão em versões escurecidas e outras revelam uma desarmonia no modo como a coloração foi impressa, podendo dificultar a sua visualização.

A maior parte dos *sites* indicados concentra-se no *Manual do Professor*. Nessa perspectiva, consistem principalmente em referências bibliográficas, sem que haja maiores pretensões no seu uso. As indicações no *Manual* são mais proveitosas daquelas presentes no *Livro do Aluno*, pois estão acompanhadas de uma abordagem mais articulada.

A coleção apresenta como **Objeto Educacional Digital** o audiovisual. Alguns audiovisuais possuem seções de multimídia, as quais criam propostas interativas com os alunos para além do convencional. Também por meio desses objetos se discutem temas do currículo de todos os volumes, enfocando assuntos contemporâneos a partir de problemáticas históricas assim como curiosidades do cotidiano relacionadas com os temas tratados. Os OEDs usam de imagens da cultura material para ilustrar diversos contextos históricos, usando uma formatação simples e linear para facilitar a compreensão.

Em sala de aula

Professor, escolhendo essa coleção você terá em mãos um material que confere especial destaque à abordagem histórica de questões atuais, incentivando a percepção das mudanças e permanências ao longo do tempo. Há, sobretudo, abordagens que consideram aspectos próximos à realidade dos alunos, de modo a incitar a construção da postura cidadã, inclusive quanto à perspectiva da história ambiental; auxiliar na promoção de conhecimentos específicos da disciplina História e de temas transversais; e fomentar o posicionamento crítico em relação ao meio.

Você encontrará à sua disposição orientações quanto ao uso didático de novas tecnologias e quanto à articulação entre diferentes linguagens. Ademais, o trabalho com cinema em sala de aula apresenta-se como uma proposição diferencial da coleção, havendo indicações metodológicas no *Manual do Professor*. A recomendação do trabalho com trechos de filmes nos volumes é potencial na coleção, porém, é importante que você esteja atento em relação ao uso dos recursos filmicos para a análise didática, com um olhar problematizador e contextualizado, evitando interpretações errôneas sobre o conteúdo apreendido em sala de aula.

Em algumas seções, a coleção propõe atividades mais complexas, como a encenação de peças teatrais. Nesses momentos, é importante a complementação dos procedimentos indicados e a integração ao processo didático adotado. As propostas de interdisciplinaridade também ocorrem de forma mais geral, indicando possíveis disciplinas a que determinados temas podem se relacionar. A busca por referências sobre o patrimônio imaterial pode ser conveniente como forma de complementação para o estudo da cultura local.

Professor, você poderá reforçar o uso dos OEDs por meio de exercícios de interpretação e problematização das fontes usadas nos audiovisuais. Dessa maneira, evidenciará o papel da fonte na construção do conhecimento histórico e a diferença deste da experiência vivida. Um cuidado maior com as fontes visuais, usadas nos audiovisuais, notadamente a fotografia, seria pertinente a fim de evitar que sejam pensadas como janelas para a experiência histórica em vez de representações desta. Além disso, o uso das animações e dos audiovisuais com seções hiperlinks pode ser reforçado para promover uma maior interação dos alunos com os objetos em sala de aula.



PROJETO RADIX - HISTÓRIA

27462COL06
Coleção Tipo 2

Cláudio Vicentino

Editora Scipione
2ª edição 2012

www.scipione.com.br/pnld2014/projetoradix/historia

e a dos indígenas. Ela ainda traz orientações sobre os temas no *Manual*, as quais estabelecem a relação entre a história passada e os problemas presentes, fomentando a construção de uma cidadania mais dilatada e justa.

O projeto gráfico, em sua maior parte, mostra-se adequado. Os títulos e subtítulos estão claramente hierarquizados pela utilização de cores vibrantes e distintas. Ao final dos volumes, constam uma seção *Caderno de atividades complementares* e outra intitulada *Para saber mais*, com sugestões de indicações de leituras complementares, bibliografia, *sites*, filmes e música. Quanto aos *sites*, a coleção teve 77,9% dos *links* com funcionamento correto durante o período de navegação.

Em relação aos Objetos Educacionais Digitais, a coleção destaca o uso dos jogos eletrônicos, compostos por atividades variadas, contextualizadas, com planos de aula para o professor.

A obra apresenta um quadro com o resumo dos objetivos, os temas dos módulos e capítulos e os principais recursos que o professor pode utilizar em sala de aula.

Sumário sintético

6º ano (304 páginas) – Capítulos: 1. Que história é essa?; 2. A pré-história; 3. O povoamento da América; 4. Os indígenas no Brasil; 5. A civilização egípcia; 6. As civilizações da Mesopotâmia; 7. Hebreus, fenícios e persas; 8. As primeiras civilizações da América; 9. Origens da Grécia Antiga; 10. Atenas e Esparta: duas cidades exemplares; 11. A Grécia clássica e o Helenismo; 12. Roma: da monarquia à república; 13. O Império Romano; 14. Civilizações da Índia e da China.

7º ano (312 páginas) – 1. Europa: as migrações e o feudalismo; 2. Igreja e poder na Idade Média; 3. A Idade Média e o Oriente; 4. A baixa Idade Média europeia; 5. A expansão marítima europeia; 6. África: dos primeiros humanos ao tráfico de escravos; 7. O renascimento cultural; 8. A reforma religiosa; 9. O Estado absolutista europeu; 10. O mercantilismo e a colonização da América; 11. A administração na América Portuguesa; 12. O açúcar e a América Portuguesa; 13. As fronteiras na América Portuguesa; 14. Luxo e pobreza nas Minas Gerais.

8º ano (328 páginas) – 1. Introdução ao mundo contemporâneo; 2. O Iluminismo e a independência norte-americana; 3. A Revolução Francesa; 4. As rebeliões na América Ibérica; 5. Napoleão e o Congresso de Viena; 6. A revolução industrial; 7. A independência na América Espanhola; 8. A independência na América Portuguesa; 9. Os Estados Unidos no século XIX; 10. A Europa no século XIX; 11. Imperialismo no século XIX; 12. O Primeiro Reinado; 13. O período regencial; 14. O Estado imperial consolidado; 15. A política do Segundo Reinado; 16. O fim do império.

9º ano (344 páginas) – 1. Introdução ao estudo do século XX e início do século XXI; 2. Brasil: a construção da República; 3. Primeiros anos da República e a participação popular; 4. A Primeira Guerra Mundial; 5. A Revolução Russa e a URSS; 6. Crises e totalitarismo; 7. Brasil: a crise da República Oligárquica; 8. Vargas equilibra-se no poder; 9. A Segunda Guerra e a queda de Vargas; 10. Guerra fria: o mundo dividido;

Visão geral da obra

Em seus quatro volumes, a coleção é estruturada por um texto principal e seções auxiliares fixas e móveis que intercalam conteúdos de história geral e do Brasil, desenvolvendo-se de acordo com a cronologia de base europeia.

O *Manual do Professor* tem potencialidades, notadamente no que diz respeito a sugestões de atividades complementares, de bibliografia, bem como de trechos de livros e artigos. Destaca-se a seção *Vale a pena ler*, na qual são apresentadas referências para o professor trabalhar diversos conteúdos em ensino de História e entender discussões metodológicas que envolvem a disciplina e o uso do livro didático.

A coleção apresenta-se em módulos e capítulos que privilegiam, em seu texto central, a história econômica, política e administrativa das sociedades europeia, americana e brasileira. O tratamento do conteúdo histórico segue a cronologia linear.

A proposta pedagógica proporciona uma diversidade de atividades e exercícios que enfatizam principalmente a capacidade de leitura e interpretação de fontes documentais, sejam escritas, sejam orais, sejam imagéticas. A obra dedica espaço significativo aos trabalhos com textos científicos, jornalísticos e literários, valorizando assim a pluralidade das fontes.

Em termos de formação para a cidadania, há uma seção específica, intitulada *Oito jeitos de mudar o mundo*, que trabalha com questões relativas à construção de um mundo melhor a partir do desenvolvimento da cidadania. De uma forma geral, a obra trata com respeito a história da África, a dos povos afrodescendentes

11. Brasil: da democracia à ditadura; 12. América Latina: em busca da soberania; 13. A descolonização da Ásia e da África; 14. O fim do bloco soviético e da guerra fria; 15. Uma nova ordem internacional; 16. Brasil: tempos de redemocratização e globalização.

Descrição da coleção

O *Livro do Aluno* está organizado em oito módulos e, dentro deles, em capítulos que variam de oito até 16 por volume. Os seguintes itens compõem a obra: *Seja bem-vindo; Como a obra está organizada; Sumário; Módulos* – com seus respectivos capítulos e seções; *Para saber mais e Bibliografia*. Os capítulos estão organizados em seções: *Para começo de conversa; Texto base; Boxes; Algo+; Aprendendo a fazer; Atividades; Trabalhando com documentos e Lendo textos*. Os volumes trazem, ainda, um *Caderno de atividades complementares*, com indicações de livros, sites, filmes, músicas e bibliografia relativa aos assuntos tratados.

O *Manual do Professor* apresenta uma parte comum aos quatro volumes que abrange a apresentação da obra, seus encaminhamentos metodológicos, sugestões de textos de apoio e de processos avaliativos. Há ainda uma segunda parte, maior e mais específica, dedicada aos conteúdos particulares de cada volume. No total, o *Manual* conta com as seguintes páginas por volume: 6º ano, 128 páginas; 7º ano, 120 páginas; 8º ano, 120 páginas e 9º ano, 120 páginas, anexadas à parte igual à do *LA*. Constam também sugestões de atividades, textos complementares e as respostas às atividades do *Livro do Aluno*.

O DVD do 6º ano possui dez Objetos Educacionais Digitais, sendo três infográficos, três audiovisuais e quatro jogos eletrônicos, articulando-se com temáticas do período da pré-história; das antigas sociedades do Egito, da Mesopotâmia, da Pérsia e da China; da Antiguidade Clássica; e das Cruzadas. O DVD do 7º ano possui dez OEDs, sendo três infográficos, cinco jogos eletrônicos e dois audiovisuais, articulando-se com temáticas da pré-história do continente americano; das civilizações pré-colombianas; da arte renascentista; e da economia da baixa Idade Média. O DVD do 8º ano possui dez OEDs, sendo um infográfico, um audiovisual, e oito jogos eletrônicos, articulando-se com temáticas do Antigo Regime; da revolução industrial; do tráfico de escravos africanos; da América Portuguesa; da independência da América Latina; e da expansão territorial norte-americana. O DVD do 9º ano possui onze OEDs, sendo um infográfico, quatro audiovisuais e seis jogos eletrônicos, articulando-se com temáticas da economia cafeeira no Brasil; da Revolução Russa; da Primeira e da Segunda Guerra Mundial; da guerra fria; e da Era Vargas.

Análise da obra

A parte mais geral do *Manual do Professor* é sumária e contém os objetivos da coleção e dos módulos bem como uma breve discussão metodológica no campo da história e da educação, seguida de noções de avaliação continuada.

Na parte específica a cada um dos quatro volumes, contém comentários sobre o conteúdo das unidades e dos capítulos, orientações, sugestões de atividades, textos complementares e sugestões de avaliação. As respostas às questões propostas no *Livro do Aluno* são indicadas em azul na sequência das perguntas ou nas margens do livro.

Um ponto positivo do *Manual* são suas atividades complementares e a sugestão bibliográfica, que é aumentada por recomendações de trechos de livros e artigos, em geral, pertinentes ao conteúdo trabalhado em cada módulo. O *Manual* indica e valoriza o trabalho com fontes diversificadas, especialmente imagens como gravuras, fotografias, charges, tabelas, gráficos, além de trazer indicações variadas de filmes, livros, imagens e textos complementares que favorecem a diversidade de interpretações e a compreensão da construção do conhecimento histórico. Os trabalhos interdisciplinares são sugeridos pontualmente, tanto na parte geral como na parte específica por volume.

A **proposta de História** contempla uma abordagem em que os temas selecionados inter-relacionam as experiências do passado e as vivências do tempo presente. Porém, a grande quantidade de módulos e sobretudo a de capítulos, que variam de oito a 16 por volume, evidenciam o caráter informacional da obra. Há também aspectos positivos na proposta de história apresentada na obra, especialmente quando incorpora textos e boxes complementares ao texto principal. Nesses boxes, intitulados *Fique ligado*, são oferecidas versões de autores e textos historiográficos que complementam ou até apresentam contrapontos àquela história narrada no texto central.

A coleção também discute, nos mesmos boxes, obras e autores mais recentemente publicados, e, portanto, mais atualizados. Esses boxes permitem ao professor e ao aluno perceberem que o conhecimento historiográfico transforma-se e varia de acordo com o estudo dos historiadores ao longo do tempo. Pode ainda ser destacada na coleção a seção *Para começar*, que abre todos os capítulos, na qual se expõe um conjunto de imagens a partir das quais se problematizam as temáticas a serem trabalhadas nos capítulos.

A **proposta pedagógica** caracteriza-se pela apresentação de uma variedade de textos e atividades que podem levar ao desenvolvimento cognitivo da leitura e à interpretação de diversos tipos de fontes. Há igualmente na obra uma preocupação com a análise de mapas, nos quais são utilizados recursos diferenciados que vão desde uma localização geopolítica ou econômica, até leituras de mapas históricos que, por terem sido produzidos em diferentes épocas, contemplam outros critérios para a disposição e análise geopolítica ali representada. Os mapas, como um todo, e os históricos, em particular, ajudam no desenvolvimento de múltiplas possibilidades de significação histórica.

No *Livro do Aluno*, existem também atividades diversificadas que podem ser trabalhadas no sentido de ampliar as perspectivas da visão informacional de cunho europeu existente no texto central. Um exemplo vem da seção *Lendo textos*, na qual é valorizada a relação passado-presente e os conhecimentos construídos.

Em termos de **formação para a cidadania**, há na obra uma ênfase em se trabalharem questões mais amplas e relativas a problemas e choques culturais e sociais no mundo ocidental, a saber: a crítica às guerras étnicas; a discrepância entre a miséria de muitos e a riqueza de poucos no mundo contemporâneo; a luta histórica dos trabalhadores por direitos trabalhistas e contra o trabalho infantil; a defesa das lutas feministas pelo direito ao voto e a um lugar mais justo no mundo contemporâneo.

Existe também uma seção específica intitulada *Oito jeitos de mudar o mundo*, que trabalha com questões relativas à construção de um mundo melhor a partir do desenvolvimento da cidadania no tempo presente, com sugestões ancoradas em outras áreas do conhecimento que extrapolam o campo da história e instigam à interdisciplinaridade.

A **história da África** encontra-se articulada ao processo histórico europeu, havendo um módulo dedicado aos povos africanos e seus reinos desde os primeiros humanos até o tráfico de escravos. A África é tratada também a partir do processo de descolonização e na temática que aborda o *apartheid*. A escravidão é trabalhada como parte da história africana. A história dos africanos volta a ser discutida nos módulos dedicados à história do Brasil.

Está clara a exposição da experiência presente dos **povos indígenas**. A coleção promove ações de desconstrução dos estereótipos, como a ideia de indolência indígena e de atraso tecnológico. Contudo, a abordagem das características de como viviam as tribos indígenas em aldeias é realizada agrupando todas as diferentes etnias em um único modo de vida, moradia, formas de trabalho. Há iniciativas positivas no sentido de denunciar o não cumprimento dos direitos indígenas mencionados na Constituição, de tomar partido pelo direito à terra, sobretudo a terra indígena anterior à chegada dos europeus.

O **projeto gráfico** apresenta títulos e subtítulos hierarquizados e indicações claras de textos, filmes, músicas e *sites* ao final de cada volume da coleção, mas, pontualmente, há algumas imagens e documentos que possuem referências de difícil compreensão.

Ao final de cada volume, consta uma bibliografia, havendo também, ao longo do texto-base no *Livro do Aluno*, notas de rodapé que ampliam o conhecimento de livros e textos, embora sejam poucas. Além disso, o grande número de páginas pode não ser compatível com a carga horária destinada ao ensino fundamental.

No *Livro do Aluno*, o uso de *sites* é restrito. O professor, contudo, recebe sugestões de endereços e ainda há sugestão geral de *sites*. A coleção possui seção específica para abordar o uso da internet e as novas tecnologias. Nela, há observações sobre o “letramento digital”, relacionando também atividades que podem ser desenvolvidas na web. Para tanto, aponta atividades básicas com a utilização de **Objetos Educacionais Digitais** on-line.

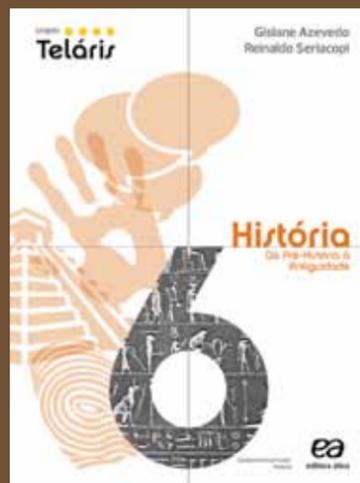
Nos DVDs, alguns infográficos têm animação interativa e hipertextual (som, mapas, ação, legendas) que cativam a atenção do usuário. Os infográficos podem ser usados como introdução ao conteúdo, de maneira a sondar o conhecimento prévio dos usuários. Ao final dos jogos, os alunos podem discutir junto com o professor os problemas enfrentados e os erros cometidos durante a atividade.

Em sala de aula

Professor, você encontrará nessa obra grande variedade de fontes documentais e textos complementares, sobretudo nas atividades, que permitem explorar a multiplicidade de visões e de interpretações sobre o processo histórico. De posse de tais recursos, você poderá problematizar a narrativa linear do texto central.

As atividades indicadas no início de cada módulo, na seção *Para começo de conversa*, são importantes, pois trabalham com os conhecimentos prévios dos alunos, podendo transformar-se em estudos exploratórios para ajudá-los na formação do pensamento histórico. As atividades presentes no conjunto da coleção são diversificadas e se constituem em um material de qualidade para o desenvolvimento da cognição histórica. São trabalhadas ainda fontes documentais, bem como analisadas imagens e textos jornalísticos e científicos. Além disso, a seção *Aprendendo a fazer* auxilia o aluno no desenvolvimento de algumas habilidades cognitivas centrais ao conhecimento histórico, como, por exemplo, aprender a fazer fichamentos, resumos, sínteses, realizar debates, ou mesmo fazer coleta de depoimentos orais.

Professor, você pode discutir com os alunos várias abordagens e versões dos temas estudados a partir dos DVDs. Os jogos da coleção podem ser usados tanto para um teste sobre os conhecimentos prévios dos alunos quanto como uma maneira de discutir resultados de aprendizagem. Os infográficos podem também ser utilizados em exercícios nos quais se necessita de demonstração de processos e eventos.



PROJETO TELÁRIS - HISTÓRIA

27467COL06
Coleção Tipo 2

www.atica.com.br/pnld2014/projetotelaris/historia

Reinaldo Seriacopi
Gislane Campos A. Seriacopi

Editora Ática
1ª edição 2012

Visão geral da obra

Na coleção, temas históricos clássicos são abordados integrando história geral e do Brasil. A proposta é romper com a perspectiva eurocêntrica da história a partir da ênfase na diversidade cultural, política, religiosa e étnica de diversos povos em tempos e lugares variados.

No *Manual do Professor*, explicita-se com clareza princípios que compreendem o conhecimento histórico como fundamental para a promoção da diversidade, tolerância e construção da cidadania. As orientações específicas possuem uma potencialidade significativa para o desenvolvimento de apropriações variadas do conhecimento histórico por meio das atividades complementares que, geralmente, envolvem a elaboração de algum produto que pode ser divulgado na forma de mural, dramatização, *blog*, história em quadrinho e maquete.

Os conteúdos relativos ao componente curricular História estão agrupados em unidades conceituais gerais: tecnologia, civilizações, diversidade e política (6º ano); território e governo, tolerância, trabalho e deslocamentos populacionais (7º ano); igualdade, movimentos sociais, nação e nacionalismo e terra e meio ambiente (8º ano); e cidadania, violência, liberdade e consumismo (9º ano).

A proposta pedagógica é particularmente positiva ao inter-relacionar o aprendizado histórico e ético e tratar o aluno como agente do processo de ensino e aprendizagem. Na abertura de cada unidade e capítulo, seção *Ponto de partida*, recorre-se aos conhecimentos prévios dos alunos relacionando as questões históricas com situações com as quais o aluno já lidou ou lida na vida prática. Em outra seção, *Ponto de chegada*, sintetizam-se os conhecimentos adquiridos no estudo dos capítulos.

A formação cidadã toma como ponto de partida as experiências sociais e os conhecimentos dos alunos para construir os conceitos de igualdade, tolerância, lutas sociais, liberdade, direitos civis e políticos.

A história da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas permeia os quatro volumes, articulando formas convencionais e alternativas de visibilidade e ações positivas desses povos. Apresenta um discurso explícito contra a intolerância e enfatiza os direitos de minorias étnicas, raciais e sexuais.

O projeto gráfico apresenta-se padronizado quanto aos textos, títulos e subtítulos, imagens e composição das páginas, com boxes em destaque para as seções que compõem o livro, orientando para o trabalho com documentos, leitura de textos e mapas, além de pesquisa na internet. Quanto aos *sites*, a coleção atingiu um percentual de funcionamento de 88,7%.

Nos Objetos Educacionais Digitais, os audiovisuais dessa coleção possuem narrações que se comunicam diretamente com os estudantes. Ademais, são fartos em montagens e animações, tornando-se atraentes aos alunos. As imagens que mais se destacam são as que são analisadas em cada capítulo, bem como as que estão na seção *Olho vivo*, pois permitem um bom uso em sala de aula.

Sumário sintético

6º ano (232 páginas) – Unidades: 1 – Tecnologia; 2 – Civilizações; 3 – Diversidade; 4 – Política.

7º ano (256 páginas) – Unidades: 1 – Território e governo; 2 – Tolerância; 3 – Trabalho; 4 – Deslocamentos populacionais.

8º ano (208 páginas) – Unidades: 1 – Igualdade; 2 – Movimentos sociais; 3 – Nação e Nacionalismo; 4 – Terra e meio ambiente.

9º ano (240 páginas) – Unidades: 1 – Cidadania; 2 – Violência; 3 – Liberdade; 4 – Consumismo.

Descrição da coleção

O *Livro do Aluno* dispõe de estrutura padronizada para os quatro livros da coleção. O *Sumário* apresenta todas as principais unidades de composição da estrutura do livro, além dos componentes do texto, subtítulos e atividades propostas. A seção *Ponto de Partida* inicia cada unidade com questões que relacionam o tema a ser estudado com a realidade do aluno. O texto principal é intercalado por boxes e seções como *Enquanto isso*, *As palavras têm história*, *Nosso mundo hoje* e *Diálogos*. As atividades estão alocadas nas seções *Para organizar ideias*, *Interpretando documentos* e *Hora de refletir*. Na seção *Minha biblioteca*, indicam-se livros, filmes e *sites*. Ao final de cada unidade, na seção *Ponto de chegada*, propõem-se atividades para levantar a opinião dos alunos e sintetizar a aprendizagem dos conceitos trabalhados. No final de cada volume, a seção *Como se Faz* orienta quanto à realização de

dramatizações, entrevistas, histórias em quadrinhos, biografias, leitura de mapas históricos, linhas do tempo, memoriais, murais, seminários, jornais, *blogs* e pesquisas.

O *Manual do Professor* apresenta o volume do 6º ano com 96 páginas; o volume do 7º ano com 112 páginas e os volumes do 8º e 9º anos com 88 páginas anexadas à parte igual à do *LA*. Divide-se em uma parte geral e outra específica. Na parte geral, apresentam-se os itens *Pressupostos teóricos da coleção, Metodologia, Organização da obra e Avaliação*. Na parte específica, constam os procedimentos pedagógicos para cada unidade com orientações para as atividades e os conteúdos dos capítulos, textos complementares, tabelas, indicações de filmes, *sites*, livros e referências bibliográficas. Por último, a seção *Pesquisa, interação e produção com o apoio de tecnologias digitais* trata de conceitos e procedimentos do uso pedagógico da internet.

O DVD do 6º ano possui dez Objetos Educacionais Digitais (OEDs), sendo três infográficos e sete audiovisuais, articulando-se com temáticas do período da pré-história; das antigas sociedades do Egito, dos povos da Mesopotâmia, da Pérsia e da China; da Antiguidade Clássica; e do mundo medieval. O DVD do 7º ano possui dez OEDs, sendo três infográficos, três jogos eletrônicos e quatro audiovisuais, articulando-se com temáticas do mundo árabe e do islamismo, das civilizações pré-colombianas, das Grandes Navegações e das sociedades que se formaram após a chegada europeia ao continente americano. O DVD do 8º ano possui dez OEDs, sendo um infográfico, um audiovisual e oito jogos eletrônicos, articulando-se com temáticas do Antigo Regime, dos intelectuais iluministas, da independência dos Estados Unidos, da Revolução Francesa, das transformações da América Portuguesa e do neocolonialismo. O DVD do 9º ano possui dez OEDs, sendo um infográfico, dois audiovisuais e sete jogos eletrônicos, articulando-se com temáticas da Primeira República no Brasil, da Primeira e da Segunda Guerra Mundial, da guerra fria, do Brasil moderno e da globalização.

Análise da obra

O *Manual do Professor* explicita a opção pela história-problema voltada para diversas realidades históricas com ênfase nas pessoas comuns e no cotidiano. Os temas abordados nas partes específicas evidenciam o compromisso com a diversidade e a promoção democrática. Destacam-se as orientações quanto à construção das habilidades e o desenvolvimento da percepção histórica do aluno a partir do trabalho com as fontes históricas. Evidencia-se ainda a atualização pedagógica quanto às orientações para o desenvolvimento das aulas com a utilização e análise de imagens, arquitetura, pintura, patrimônio material e imaterial e história oral, entre outras.

Há indicação de materiais complementares e alguns se encontram presentes no *Manual*, que apresenta atividades com potencialidade interdisciplinar, embora a orientação quanto ao seu desenvolvimento seja escassa. A variedade didática das atividades propostas bem como as orientações para atividades alternativas

no tratamento dos temas históricos permitem que a avaliação seja construída em uma perspectiva formativa. A relação bibliográfica é atualizada. Na área de História, apresentam-se textos clássicos e mais recentes, principalmente os que contemplam novas pesquisas sobre história da África e da cultura indígena.

A coleção busca trabalhar o **componente curricular História** por meio de conceitos centrais do trabalho historiográfico: fonte, sujeito histórico, identidade, semelhança, diferença, ruptura, mudanças, permanências, tempo histórico, sequência temporal, simultaneidade e espaços. São realçadas as noções de mediação da fonte e de sujeito histórico oferecendo ao professor possibilidades de trabalho com as relações entre escalas macro-históricas nacionais, regionais e internacionais e escalas micro-históricas locais e da própria realidade escolar.

A renovação historiográfica é contemplada. As atividades e os textos possibilitam a construção de conceitos ao proporem o estudo de trajetórias históricas de outros povos, combinando a estrutura tradicional com uma análise sociocultural e enfatizando permanências, rupturas, representação, processo histórico, com foco em questões culturais e na presença das mulheres como sujeitos históricos. Investe-se também no desenvolvimento da autonomia e do raciocínio crítico do aluno por meio de atividades de pesquisas e análises de situações reais ou imaginárias.

A **proposta pedagógica** destaca-se por tratar o aluno como agente do processo de ensino e aprendizagem. A organização dos temas em unidades temáticas transversais promove a discussão da diversidade e exige do aluno uma postura ativa e produtora de conhecimento. A linguagem utilizada é adequada e, nessa perspectiva, destaca-se a seção *As palavras têm história*, que contribui para o esclarecimento sobre o sentido histórico das palavras. As atividades individuais e em grupo envolvem, por sua vez, questões argumentativas e a produção de textos completos.

A coleção destaca-se pela quantidade e variedade de material didático. Nas seções *Olho vivo* e *Interpretando documentos*, o aluno é confrontado com a análise documental na construção de informações sobre o passado. Também, a obra contempla textos de época, excertos de documentos, poemas, músicas, literatura, pinturas, mosaicos, afrescos, iluminuras, pinturas, murais, desenhos, gravuras, xilogravuras, charges, cartazes, fotografias, artefatos arqueológicos, prédios, esculturas, etc. Sobressaem-se as indicações de obras literárias infantojuvenis que investem na competência leitora dos alunos, auxiliando na análise e interpretação de diversificados tipos de documentos com autonomia.

Na **formação cidadã**, destaca-se a relação entre o aprendizado do conhecimento histórico e a formação ética, ao enfatizar o respeito e a tolerância às diferenças, condenando expressamente o autoritarismo, a repressão, os preconceitos e intolerâncias como xenofobia, homofobia, misoginia, etnofobia e racismo. O foco na diversidade cultural destaca-se com orientações sobre o conhecimento histórico como promotor da tolerância e dos valores democráticos.

A forma como constrói uma síntese da diversidade mundial e brasileira permite repensar a diversidade no mundo do aluno, promovendo uma formação histórica, cidadã e ética, por meio da defesa das diferenças de origem, de gênero, de sexo, de religião, de região. Os textos e imagens, por sua vez, estimulam a reflexão sobre como diferentes grupos sociais construíram suas posturas políticas, organização e relações entre si.

A **história da África e da cultura afro-brasileira** é expressa na coleção pelo tratamento das civilizações e diversidades dos povos africanos na África e na América, bem como pela evidência de sua participação e resistência à exploração no meio da escravidão e exploração colonial. A visibilidade dos africanos e afrodescendentes é uniforme na coleção como um todo, com ênfase maior no volume do 7º ano. Membros de comunidades africanas e afro-brasileiras aparecem na coleção como agentes da história desde o mundo antigo até depois do período da descolonização afro-asiática. Trabalha também a valorização afro-brasileira por meio das discussões sobre seu passado histórico, da questão dos remanescentes de quilombos, do *Teatro Experimental do Negro*, dos movimentos negros brasileiros e de outros expedientes que evidenciam o negro como sujeito da história. Nesse sentido, é positivo o recurso às lutas africanas pela independência, o pan-africanismo e a menção aos vários exemplos positivos de sujeitos afrodescendentes em posições sociais de destaque.

A **história dos povos indígenas** está contemplada com maior destaque no volume do 7º ano, quando no tratamento dos momentos tradicionais da colonização europeia, tanto espanhola como portuguesa. Os indígenas são tratados como agentes que compuseram suas trajetórias, sendo sujeitos de suas histórias. Entretanto, são escassas as abordagens que trabalhem com a diversidade e multiplicidade de povos indígenas, principalmente quanto aos que vivem atualmente em território brasileiro.

Em relação ao projeto gráfico, a coleção apresenta uma organização e diagramação objetiva e clara, de maneira que o leitor pode identificar, localizar e se guiar tanto pelo *Sumário* como pelo decorrer das unidades e capítulos, de maneira a entender as diferentes hierarquias e diferenciações dos componentes dos capítulos, seções, subseções e atividades.

O *Glossário* está distribuído no decorrer dos volumes, aparecendo o conceito da palavra em destaque no texto ou como verbete ao lado do texto principal com fonte de tamanho e cor diferenciados.

Os *sites* são explorados pela coleção basicamente de duas formas: como referências bibliográficas e como sugestões de ambientes a serem visitados pelo aluno para a ampliação de informações. Para isso, ele recebe orientações sumárias sobre os endereços a serem visitados. Porém, não se observa grande atenção ao uso de atividades envolvendo os sítios ou mesmo a um maior detalhamento das possíveis ações a serem realizadas pelos alunos. A coleção apresenta discussão específica sobre o uso de conteúdos digitais em encarte localizado ao final do *Manual do Professor*.

Os **Objetos Educacionais Digitais** da coleção apresentam temáticas articuladas aos conteúdos dos livros didáticos, portanto, podem ser muito bem integrados às aulas. O *Guia Didático* fornece algumas orientações que ajudam a extrapolar os objetivos iniciais propiciados pelos OEDs. Os audiovisuais podem ser utilizados como momentos para revisão e fixação de conteúdo, pois são bem elaborados e visualmente chamativos. A coleção explicita seus objetivos didático-pedagógicos orientando aos professores de que seus objetos são independentes uns dos outros, ainda que articulados aos livros didáticos. Contudo, cabe a ressalva de que a coleção apresenta em seus infográficos e jogos algumas imagens pequenas ou que não possuem créditos e tampouco são trabalhadas na condição de fontes históricas.

Em sala de aula

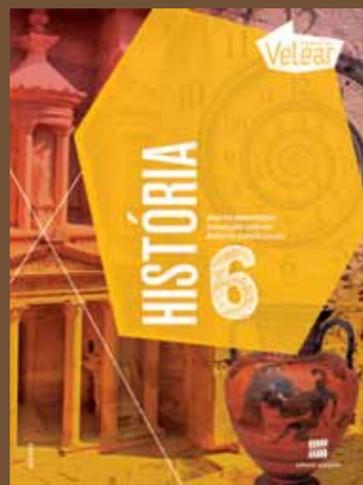
Professor, ao escolher essa coleção você terá à sua disposição um material que possibilitará o enfoque na diversidade mundial e brasileira, o qual permite repensar a diversidade no mundo do aluno, promovendo uma formação histórica como formação cidadã e ética. Você pode ainda explorar as propostas relacionadas com a diversidade e defesa das diferenças de origem, de gênero, de sexo, de religião e de região.

Além disso, encontrará orientações de como trabalhar por meio de seminários, pesquisas, *blogs*, dentre outras atividades que certamente contribuirão para o desenvolvimento de boas aulas. Você contará ainda com uma grande quantidade de recursos didáticos como imagens pictográficas e fotográficas, documentos escritos, mapas, indicação de obras literárias e históricas, *sites* e filmes que podem ser explorados de diversas formas em sala de aula.

Sugere-se também que busque auxílio para aprofundar o trabalho sobre os povos indígenas, principalmente quanto aos aspectos atuais.

O *Manual do Professor* apresenta *sites* complementares ao final de cada da unidade. No entanto, é necessário atentar para a indicação de endereços em inglês e verificar a sua adequação para os alunos.

Em sala de aula, você pode aproveitar os vídeos presentes na coleção para revisar as temáticas trabalhadas com os livros didáticos, pois são bem elaborados e com linguagem adequada aos alunos. Poderá igualmente se beneficiar das orientações trazidas pelo *Guia Didático* que ampliam as discussões possíveis de serem estabelecidas.



PROJETO VELEAR HISTÓRIA

27472COL06
Coleção Tipo 2

Roberto Catelli Junior
Conceição Cabrini
Andrea Montellato

Editora Scipione
1ª edição 2012

www.scipione.com.br/pnld2014/velear/historia

Visão geral da obra

A coleção está organizada em eixos temáticos e possibilita um ensino de História significativo, valorizando a abordagem da experiência humana no tempo a partir da relação passado-presente bem como o desenvolvimento de diferentes noções temporais.

O *Manual do Professor* destaca-se por fundamentar e orientar o trabalho com os documentos históricos e as diferentes linguagens utilizadas na coleção, assim como por oferecer orientações detalhadas sobre suas diferentes seções e propostas de avaliação, que utilizam os recursos constantes nos livros.

A proposta de história tem por base o trabalho com eixos temáticos indicando as potencialidades de abordagem de temas como o cotidiano, a cultura, a memória, o trabalho, entre outros, em diálogo com múltiplos tempos e espaços.

A proposta pedagógica da coleção valoriza os conhecimentos prévios e cotidianos dos alunos, por meio do confronto dessas ideias e concepções com outras a serem desenvolvidas no decorrer da vida escolar. Desenvolve a abordagem dos temas por meio de situações-problema, apresentadas no início das unidades, assim como promove a leitura e interpretação de diferentes fontes, sobretudo na seção *Lendo*, que ganha destaque em toda a coleção por propor o trabalho com diferentes fontes históricas.

A formação cidadã é estimulada pela abordagem das experiências sociais de diferentes grupos, trabalhando conceitos, habilidades e atitudes na construção da cidadania de forma contextualizada e coerente com os objetivos do ensino e da produção do conhecimento histórico. Destaca-se a percepção da pluralidade

cultural, presente na superação da história linear, considerando os distintos marcos temporais e utilizando a simultaneidade para perceber diferentes culturas em um mesmo tempo.

Os povos indígenas ocupam espaço importante em toda a coleção, em que são exploradas situações diversas de sua condição específica, seja na luta por direitos, seja pelas características das suas culturas. A história da África e dos afrodescendentes é contemplada em situações variadas de trabalho, cultura e resistência.

O projeto gráfico oferece textos e imagens com boa qualidade, integrados e organizados de forma clara e coerente, compatíveis com a sua proposta didático-pedagógica assim como com a faixa etária e o nível de escolaridade a que se destina.

Quanto aos *sites*, a coleção teve 95,3% dos *links* com funcionamento correto durante o período de navegação. O *Manual do Professor* destaca-se na apresentação de orientações para a utilização de diferentes linguagens em sala de aula.

Os três últimos anos da coleção contam com um DVD para suporte pedagógico.

Sumário sintético

6º ano (192 páginas) – Unidades: 1 – História e memória; 2 – O tempo medido e o tempo vivido; 3 – Sociedades e culturas; 4 – Cidades ontem e hoje.

7º ano (256 páginas) – Unidades: 1 – Caminhos da diversidade; 2 – O desencontro entre culturas; 3 – Dominação, resistência e patrimônio cultural.

8º ano (266 páginas) – Unidades: 1 – A propriedade no presente e no passado; 2 – Religião e poder; 3 – Terra, política e conflito na América Latina; 4 – Terra e conflito do império à república.

9º ano (240 páginas) – Unidades: 1 – A construção da cidadania moderna; 2 – O mundo do trabalho; 3 – Autoritarismos; 4 – Democracia e direitos humanos.

Descrição da coleção

A coleção possui quatro volumes. O *Sumário* reflete claramente a organização dos conteúdos, mas não indica as seções do livro. O volume do 6º ano tem 12 capítulos divididos em quatro unidades. O volume do 7º ano é composto por 12 capítulos distribuídos em três unidades. O volume do 8º ano possui 12 capítulos organizados em quatro unidades. O volume do 9º ano tem 12 capítulos e quatro unidades. Os capítulos são estruturados a partir de um texto didático principal e uma grande variedade de imagens e ilustrações como fotografias, desenhos, pinturas, mapas, linhas do tempo, infográficos e alguns boxes nos quais estão inseridas as seguintes seções: *Trocando ideias*, *Lendo*, *Vamos pesquisar*, *Para conhecer mais*, *Saber fazer*, *Diferentes versões*, *Vocabulário*, *O que é ou Quem é*, *Na rede* e a seção *Para concluir-produzir* presente ao final de cada uma das unidades, assim como a seção *Para explorar*. A seção *Bibliografia* está disposta ao final de cada volume.

O *Manual do Professor* (6º e 8º anos, 120 páginas; 7º e 9º anos, 112 páginas anexadas à parte igual à do *LA*) apresenta uma parte comum aos quatro volumes, com 39 páginas nas quais se apresentam as seguintes seções: *O porquê dessa coleção*; *A proposta teórico-metodológica*; *A estrutura da coleção*; *Quadro de conteúdos*; *Os recursos e as estratégias empregados* e *Avaliação*. A seção *Capítulo a capítulo* é desenvolvida a partir de informações específicas dos volumes, com a apresentação do tema da unidade e dos capítulos, as expectativas de aprendizagem, as indicações de avaliação, os comentários das atividades, as sugestões de atividades complementares e o texto complementar. Em alguns capítulos, também são apresentadas sugestões de livros, filmes, *sites* e visitas. Por fim, são indicadas as *Referências bibliográficas* e consta um capítulo sobre *Pesquisa, interação e produção com o apoio de tecnologias digitais*.

Os DVDs são organizados da seguinte forma: 6º ano - não apresenta; 7º ano - conta com cinco Objetos Educacionais Digitais: jogos eletrônicos (*A arquitetura inca*; *Tradição e mudança*; *A África pré-colonial*; *Papéis sociais no período medieval*; *As grandes navegações*); 8º ano - conta com sete Objetos Educacionais Digitais, divididos entre audiovisuais (*O legado romano*; *Os cavaleiros feudais*), infográfico (*A República e seus primeiros desafios*) e jogos eletrônicos (*Repensando o Estado*; *Essência do capitalismo*; *Conflitos religiosos na Europa*; *Processos de independência na América Latina*); e 9º ano - conta com cinco Objetos Educacionais Digitais, divididos entre audiovisual (*A Segunda Guerra Mundial*) e jogos eletrônicos (*Princípios do liberalismo*; *indústria no Brasil*; *Ditadura amenizada*; *Direitos humanos e sua aplicação no Brasil*).

Análise da obra

O *Manual do Professor* apresenta a opção teórica da obra pela história social e história cultural, destacando a relevância da experiência dos diversos sujeitos históricos, em especial, a importância histórica das formas de vida e de expressão de pessoas comuns em seu cotidiano. Ele atribui importância às experiências prévias dos alunos e dos professores na produção do conhecimento histórico. Além disso, oferece variado material complementar que favorece a ampliação de informações acerca de temas diversos e desenvolve reflexões atualizadas com diferentes autores do campo da história e do ensino de História.

O *Manual* estabelece adequada interlocução com o professor, estimulando a sua autonomia na seleção e na escolha de temas e recursos didáticos, valorizando a prática docente. As orientações referentes à história dos povos africanos, afrodescendentes e indígenas estão limitadas aos comentários e orientações de atividades específicas sobre esses assuntos, assim como são restritas as orientações de abordagem introdutória de capítulos ou de textos ou de atividades complementares. Os comentários e orientações acerca dos povos indígenas estão mais concentrados no volume do 7º ano. As orientações para a abordagem dos povos africanos e afrodescendentes também estão limitadas a comentários pontuais em seções de atividades em que as questões apresentadas são mais informativas do que reflexivas.

O **componente curricular História** é desenvolvido em diálogo com os campos da história cultural e social, os quais orientam a seleção dos eixos temáticos que, por sua vez, nomeiam as unidades e definem os assuntos a serem abordados. A

obra colabora efetivamente para o desenvolvimento de diversas noções e conceitos históricos fundamentais para o ensino de História, como espaço, fonte, sujeito, memória e cotidiano. Oferece inúmeras possibilidades de desenvolvimento de trabalhos com a noção de tempo histórico, dentre as quais se destacam as que envolvem as noções de sincronia, desenvolvida na apresentação de determinados temas em contextos históricos distintos, e diacronia, que pode ser observada no conjunto dos temas dispostos no interior de cada uma das unidades temáticas.

Além disso, o uso de diferentes fontes documentais, representadas por diferentes gêneros textuais e imagens variadas, com características diversas e localizadas nos mais diferentes suportes, contribui para o desenvolvimento do pensamento histórico dos alunos.

A **proposta pedagógica** é efetivada no *Livro do Aluno* por meio da incorporação do trabalho com diferentes documentos históricos e linguagens variadas e pela valorização dos conhecimentos prévios dos alunos como estratégia de abordagem e problematização do conhecimento histórico.

Além disso, a proposta considera efetivamente o aluno e o professor como sujeitos do conhecimento histórico, fazendo uso de questões desafiadoras, interpretando o passado a partir de questionamentos sobre o presente e incentivando a construção de hipóteses, a elaboração de conceitos e a interpretação de documentos diversos. Por meio das atividades, formuladas com clareza, a obra estimula o desenvolvimento das capacidades de crítica, argumentação, autonomia de pensamento, oferecendo possibilidades de construção de um conhecimento histórico significativo. As propostas de atividades estão alocadas no interior de algumas dessas seções.

A proposta de **formação cidadã** concretiza-se na valorização de diferentes sujeitos sociais, inseridos em distintos contextos, promovendo a percepção da pluralidade cultural. Ela incorpora ainda a abordagem de direitos de crianças e adolescentes, de forma contextualizada.

No entanto, os direitos políticos e sociais dos idosos, assim como reflexões sobre a história das mulheres e suas lutas políticas, discussões sobre temáticas de gênero, preconceitos raciais e étnicos ganham tratamento secundário no decorrer da abordagem.

A **história da África e das culturas afro-brasileira e indígena** ocupa espaço importante na coleção. A temática dos povos indígenas é desenvolvida por meio da abordagem de situações diversas, seja relativa às lutas desses povos por direitos, seja pela valorização das especificidades de suas culturas.

No caso da temática dos povos africanos e afrodescendentes, são destacadas situações variadas que abordam experiências de trabalho, cultura e resistência, notadamente em capítulos específicos.

O **projeto gráfico** da coleção é compatível com a proposta didático-pedagógica e com a faixa etária dos anos finais do ensino fundamental. As ilustrações da coleção são claras, precisas e adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas. Elas representam a diversidade cultural e étnica do Brasil, possuindo

claramente as indicações de autoria e outras informações técnicas necessárias para a sua identificação. Nesse sentido, colaboram para o desenvolvimento dos temas apresentados e auxiliam no aprendizado da história por meio dos seus recursos específicos.

Entretanto, apresentam-se como limitações na coleção: a grande quantidade de textos de alguns capítulos; o elevado número de páginas em alguns deles; o pequeno tamanho de letra e o diminuto espaçamento, que se evidencia mais em algumas páginas, sem recursos de descanso visual.

Os *sites* mostram-se adequadamente integrados à obra, embora seja perceptível, no *Livro do Aluno*, a necessidade de um maior detalhamento das ações possíveis entre os *sites* indicados e dos cuidados com cada um deles. Por estarem integrados às atividades e abordagens da coleção, os *sites* indicados podem contribuir de modo significativo para a produção do conhecimento histórico.

O encarte intitulado *Pesquisa, interação e produção com o apoio de tecnologias digitais* apresenta considerações pertinentes sobre o uso da internet, indicando, inclusive, estratégias de avaliação de trabalhos envolvendo a web. Além disso, a forma de organização da seção *Na rede* indica um uso proveitoso, com recomendações sobre procedimentos e indicações de *sites* específicos por atividade.

Nos **Objetos Educacionais Digitais** destacam-se os jogos eletrônicos, embora a coleção apresente também audiovisuais e um infográfico, relacionados aos conteúdos tratados.

Em sala de aula

Professor, a organização da obra em eixos temáticos supera a abordagem da história estabelecida a partir da cronologia linear, possibilitando a percepção de diferentes temporalidades. Assim, procure explorar as possibilidades oferecidas de problematizar o tempo presente, encontradas, sobretudo, nas aberturas de unidades e capítulos.

No decorrer da obra, você encontrará grande variedade de fontes documentais e diferentes linguagens, incorporadas especialmente nas seções *Lendo e Diferentes versões*. Procure explorá-las, aproveitando as orientações do manual sobre o trabalho com esses recursos. As indicações para a avaliação em história têm grande potencial para o trabalho pedagógico, pois elas oferecem possibilidades metodológicas que incorporam as especificidades do campo disciplinar e orientam quanto ao uso dos recursos do próprio livro para as atividades avaliativas.

As orientações para o trabalho com o conteúdo dos povos africanos, afrodescendentes e indígenas no *Manual* estão restritas a seções específicas, carecendo de uma fundamentação mais abrangente na parte geral. Por isso, convém explorar as indicações de textos complementares e bibliografias sobre esses temas. As limitações do projeto gráfico não chegam a comprometer a qualidade da obra, mas algumas páginas podem apresentar maior dificuldade de uso, merecendo atenção em sua leitura.



Visão geral da obra

Na coleção estuda-se desde a história dos primeiros humanos até a nova ordem mundial contemporânea, intercalando-se conteúdos de história geral, da América e do Brasil. A abordagem predominante centra-se na história política ordenada de forma linear, tomando por referência a divisão temporal fundamentada na história europeia.

O *Manual do Professor* orienta adequadamente quanto às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados no *Livro do Aluno*. Há formulações para se trabalhar a interdisciplinaridade, envolvendo várias áreas do conhecimento do ensino fundamental. Encontra-se também uma adequação sobre as propostas de exercícios presentes no *Livro do Aluno*, sugerindo procedimentos metodológicos de avaliação.

O tratamento do componente curricular História estimula o aluno a observar e a identificar as problemáticas cotidianas de sua sociedade, por meio de debates e exercícios, ocasião em que o educando tem oportunidade de manifestar suas opiniões pessoais sobre os mais variados assuntos relacionados com o passado e o presente, reconhecendo semelhanças e diferenças, permanências e mudanças nos processos históricos.

A proposta pedagógica procura estimular os conhecimentos prévios dos alunos acerca da temática a ser trabalhada na abertura dos capítulos, bem como relacioná-la novamente em seu encerramento. Há uma rica variedade em recursos iconográficos, que são pertinentes aos conteúdos trabalhados e apresentam sugestões de atividades ao longo dos capítulos.

No que se refere à formação cidadã, a coleção trabalha os princípios éticos e reafirma a diversidade cultural, abordando também a participação das mulheres na história, assim como a história da África e cultura dos povos afrodescendentes e indígenas, o que é feito por meio de textos, atividades e imagens.

O projeto gráfico é bem elaborado e contém atrativos para os jovens da faixa etária a que a obra se destina, com recursos extratextuais como *Sumário* e *Glossário* que facilitam o seu manuseio. Quanto aos *sites*, a coleção teve 89,8% dos *links* com funcionamento correto durante o período de navegação.

Nos Objetos Educacionais Digitais, parte dos infográficos presentes expressa a riqueza da cultura material construída pela humanidade. Existem, no *Manual*, orientações específicas para o desenvolvimento das atividades em sala de aula e o uso de cada volume da coleção.

Sumário sintético

6º ano (288 páginas): Unidades: 1 – Tempo e história; 2 – As primeiras sociedades; 3 – Os primeiros centros urbanos; 4 – Gregos e romanos antigos; 5 – A cristandade e o islamismo.

7º ano (256 páginas): Unidades: 1 – Expansão, saberes e crenças; 2 – Contatos e confrontos; 3 – Formação colonial; 4 – Transformações na colônia.

8º ano (288 páginas): Unidades: 1 – De súdito a cidadão; 2 – As independências na América Latina; 3 – O domínio das grandes potências; 4 – Brasil império.

9º ano (320 páginas): Unidades: 1 – Construção da República no Brasil; 2 – Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa; 3 – Totalitarismo e Segunda Guerra Mundial; 4 – A Era Vargas; 5 – O pós-guerra e seus conflitos; 6 – Da democracia à ditadura militar; 7 – A era da globalização.

Descrição da coleção

A coleção possui um *Sumário* sintético e legível, dividido em unidades, e capítulos. Em cada volume da coleção, destacam-se as seguintes seções: *Investigando* (que aparece na abertura de cada capítulo); *Ler e compreender documento*; *Em questão*; *Outras histórias*; *De volta ao presente*. No encerramento dos capítulos, encontram-se as seções: *Oficina de história*; *Organizar e ampliar*; *Refletir e ampliar*; *Integrar com...*; e *Para saber mais...* Também são encontrados, no *Livro do Aluno*, boxes na cor azul com o título da seção *Para entender*, que operam como *Glossário* para consulta de palavras grifadas no texto.

O *Manual do Professor*, com 96 páginas anexadas à parte igual à do LA em todos os volumes, apresenta uma parte comum constituída dos seguintes itens: *Pressupostos teórico-metodológicos*, destacando o ofício do historiador, a educação, a aula, o livro didático e ainda a concepção da obra; *Avaliação pedagógica*; *Possibilidade de trabalho com a coleção*, enfatizando a interdisciplinaridade, com mapas históricos,

iconografia, literatura, memória oral, filmes, estudo do espaço social; *Afrodescendentes*; *Indígenas*; *Cidadania* e *Bibliografia*. O *Manual do Professor* apresenta os objetivos de cada unidade e as seções: *Contextualizando o tema*; *O uso do livro*; *Sugestões e informações adicionais*; *Outras sugestões e Orientações para o desenvolvimento das seções que constam no Livro do Aluno*, como, por exemplo, *Refletir e ampliar*, e a integração com outras áreas do conhecimento.

Os DVDs estão organizados da seguinte forma: 6º ano – conta com dez Objetos Educacionais Digitais, divididos entre audiovisuais (*Primeiros povos da América*; *Guerras greco-pérsicas* e *A expansão romana*), infográficos (*A evolução humana*; *A origem de animais domésticos e plantas*; *A pirâmide de Quéops*; *Arte grega clássica e catedral medieval gótica*) e jogos (*Reconhecendo séculos* e *Deuses gregos e romanos*). 7º ano – conta com nove Objetos Educacionais Digitais, divididos entre infográficos (*A caravela*; *Navegações europeias dos séculos XV e XVI*; *Intercâmbio de plantas e animais*; *Indígenas no Brasil contemporâneo*; *Exposição de arte africana*; *Engenho de cana-de-açúcar* e *Analisando quadros de Eckhout*) e jogos (*Artistas e obras do Renascimento* e *Lutero e a reforma protestante*). 8º ano – conta com cinco Objetos Educacionais Digitais, divididos entre audiovisuais (*O cotidiano dos trabalhadores na revolução industrial* e *cinema e história dos Estados Unidos no século XIX*), infográficos (*Dados e indicadores sobre a América Latina* e *Café e trabalho*) e jogo (*Crise do império no Brasil*). 9º ano – conta com oito Objetos Educacionais Digitais, divididos entre audiovisuais (*Galeria de arte russa (1917-1931)* e *Discurso de Getúlio Vargas*), infográficos (*Arte e artistas do modernismo no Brasil*; *Dados e indicadores sobre a África*; *O desmembramento da Iugoslávia* e *primavera árabe*) e jogo (*Primeira Guerra Mundial*).

Análise da obra

O *Manual do Professor*, especialmente nas orientações específicas para cada ano, orienta adequadamente o docente para o uso das estratégias e recursos presentes no *Livro do Aluno*. Há um número significativo de textos de aprofundamento e todas as atividades do *Livro do Aluno* são acompanhadas de sugestões para seu procedimento bem como das respostas dos exercícios. As sugestões de textos de aprofundamento e de bibliografia pertinente e atualizada auxiliam em muito o trabalho do professor, pois trazem diferentes possibilidades de abordagem para temáticas tradicionais presentes na narrativa principal, como jogos indígenas, história do futebol, mulheres na guerra, etc.

O *Manual* deixa bem claro sua opção pela história intercalada e por uma abordagem cronológica linear, mas não explicita com a mesma ênfase as maneiras de se trabalhar com essa perspectiva histórica. As orientações para o trabalho com a interdisciplinaridade estão bem presentes, tanto em uma seção específica quanto na proposição de procedimentos para a realização de algumas atividades. Nessa direção, o *Manual do Professor* sugere interlocução com áreas diversas, como Música, Geografia, Artes e Língua Portuguesa, o que possibilita uma variedade maior de repertório a ser utilizado pelo professor.

No **componente curricular História**, a relação entre o saber histórico e o tempo presente é enfatizada principalmente na abertura dos capítulos e nas propostas de atividades, destacando-se a seção *História e o tempo presente*, que cumpre a função de relacionar o conteúdo com as questões da atualidade. A narrativa principal do texto é intercalada com seções que fomentam a leitura de documentos históricos e a exposição de diferentes opiniões sobre uma determinada temática, possibilitando o desenvolvimento de diversas habilidades, nuançando, dessa forma, o tom linear do texto-base.

No primeiro volume, trabalha-se com questões importantes para a periodização do processo histórico, a exemplo das definições dos acontecimentos que marcam o início e o fim da Idade Média. A coleção favorece ainda o desenvolvimento de diferentes noções temporais, bem como o desenvolvimento do pensamento histórico, e procura estabelecer comparações no sentido de perceber o que mudou e o que permaneceu, fomentando, assim, articulações entre passado-presente. Essas comparações são realizadas principalmente nos exercícios e na seção de abertura e encerramento dos capítulos, intitulada *De volta ao presente*.

A **proposta pedagógica** contém algumas estratégias teórico-metodológicas que possibilitam o desenvolvimento de habilidades como autonomia, pensamento histórico, raciocínio crítico, capacidade de argumentar, ainda que nem sempre estejam amparadas no texto principal.

Como ponto positivo, destaca-se a riqueza dos recursos iconográficos, que são todos pertinentes aos conteúdos trabalhados e acompanhados de sugestões de atividades ao longo dos capítulos. A coleção traz, por exemplo, uma significativa variedade de reprodução de documentos históricos como mapas de época, mapas atuais, pinturas históricas, fotografias antigas e atuais, imagens de personagens históricos, reprodução de cenas de filmes em diferentes seções nos livros e cultura material: vasos, utensílios domésticos, arquitetura. Apresenta, inclusive, sugestão de atividades, possibilitando ao professor o trabalho não só com o texto como também com esses recursos.

Quanto à **formação cidadã**, a coleção estimula reflexões sobre os direitos centrais da cidadania, o reconhecimento das desigualdades sociais e da legitimidade das conquistas de determinados direitos, a exemplo da demarcação de terras para os povos indígenas, contribuindo para que o aluno compreenda tais questões como resultado de um longo processo de lutas. Isso é feito em diversas situações, seja relacionando as temáticas sempre ao presente do aluno, seja em atividades ao longo de todos os volumes, sugerindo entrevistas com diferentes sujeitos, pesquisa sobre condições de vida de grupos sociais e exercício dos direitos políticos no país.

Em diversas situações, na coleção, o aluno é estimulado a respeitar as diferenças culturais e os direitos de pessoas e grupos sociais, por meio de abordagens de diferentes sociedades como as asiáticas e africanas, ampliando, assim, o conhecimento sobre as mais diversas experiências históricas. Estimula-se ainda o engajamento

na compreensão dos problemas sociais que afetam determinados segmentos da sociedade, mantendo o respeito às distintas formas de viver e às lutas contra a desigualdade social. Desenvolve-se também aspectos de conservação da natureza e preservação do meio ambiente, ao inserir a reflexão sobre a ocupação das terras, a produção agrícola e os impactos que o processo de industrialização tem trazido para o planeta. O trabalho com essas questões está presente notadamente nas sugestões de atividades ao longo dos capítulos e na seção *Oficina da história*, que pretende fixar e ampliar os conhecimentos dos alunos.

Destaca-se também na obra o combate ao preconceito racial, principalmente ao se abordar a **história e cultura de povos africanos, afrodescendentes e indígenas**. As imagens de afrodescendentes, indígenas e mulheres em diferentes temporalidades estão presentes na obra, apesar de não terem tratamento equilibrado ao longo dos volumes. A coleção chama a atenção principalmente para personagens que tiveram algum destaque na história como mulheres políticas, expoentes negros na literatura e nas campanhas abolicionistas no Brasil e indígenas ocupando cargos eletivos.

A presença de africanos e afrodescendentes na estrutura do livro está amplamente relacionada com a história europeia, nos percursos de colonização e independência, concedendo menor atenção à produção historiográfica recente que procura, por exemplo, compreender o protagonismo dos próprios africanos no processo de sua independência. Há, no entanto, algumas imagens de sujeitos africanos e afrodescendentes de outras temporalidades ou contemporâneos em diferentes situações, para além da escravidão, de modo que sua diversidade étnica e cultural no espaço e no tempo está relativamente representada.

A abordagem dos indígenas, por sua vez, traz as suas lutas políticas, especialmente no tocante à demarcação de terras e no fato de eles habitarem o continente americano antes da chegada dos povos europeus. Entretanto, nos textos e imagens referentes aos indígenas, há indicações ocasionais da variedade de suas etnias, sendo geralmente tratados como um único povo.

O **projeto gráfico** apresenta organização clara e funcional, pois todas as suas seções estão adequadamente identificadas. Os elementos extratextuais, como *Glossário*, *Sumário*, imagens, auxiliam os professores e alunos a extrapolar o uso do livro didático, com indicações atualizadas e pertinentes à sua faixa etária.

As referências bibliográficas do *Livro do Aluno* são variadas e apresentam obras atuais que incorporam autores renomados no campo da história e assuntos tratados nos diversos conteúdos propostos.

Os *sites* estão parcialmente integrados ao conteúdo da obra. A coleção não explicita os possíveis objetivos didático-pedagógicos dos *sites*, restringindo a sua abordagem às listas com breves comentários sobre os *links* indicados que aparecem de modo limitado, basicamente como referências de documentos reproduzidos. Não são inseridos, portanto, na obra, de modo a aprofundar a abordagem ou a promover

atividades inovadoras. Além disso, o *Manual* não possui discussão específica sobre a exploração dos *sites* pelos alunos.

A coleção destacou-se na apresentação de infográficos que dão conta da cultura material de alguns povos e sociedades. Nessa perspectiva, ao conferir destaque à arquitetura, à pintura ou à escultura, esses **Objetos Educacionais Digitais** contribuem no processo de construção e sistematização de conceitos e informações frente aos alunos na faixa etária a que se destina a obra. Incorpora também alguns jogos cuja proposta permite a socialização e a execução coletiva, por meio da interação entre os colegas, o que fortalece a ideia de grupo e potencializa a participação nas aulas.

Em sala de aula

Professor, uma excelente seleção de textos que aprofundam as temáticas e abrem novas possibilidades de abordagem em sala de aula está presente no *Manual do Professor*, que também auxilia muito o docente ao indicar exatamente que momentos trazem a possibilidade de trabalho com os africanos, afrodescendentes e indígenas.

A coleção traz seções que podem ser exploradas pelo professor para além da proposta de atividades sugeridas, como, por exemplo, *Ler e compreender documento* e *Em questão*, as quais trazem reproduções de documentos ou debates entre diferentes autores que auxiliam na compreensão da história como campo científico. No entanto, os exercícios na seção *Oficina de história* podem se revelar extensos e repetitivos para execução em sala de aula, demandando do professor um esforço de seleção prévia.

O exercício da cidadania também pode ser amplamente abordado, sobretudo nas seções de abertura e de encerramento dos capítulos. A presença significativa de mapas auxilia na permanente localização geográfica dos assuntos tratados. Na utilização de mapas e imagens, é preciso sempre verificar a datação para que o aluno possa se localizar no tempo e no espaço, objetivando contextualizar o momento histórico a ser trabalhado.

Também será importante que o professor elabore e ofereça aos alunos informações adicionais sobre a utilização dos Objetos Educacionais Digitais fora da sala aula, posto que isso está ausente nas orientações que lhes são destinadas na coleção de DVDs.



Visão geral da obra

A coleção é composta por quatro volumes nos quais os conteúdos abarcam desde a origem do homem até a contemporaneidade e estão organizados de forma linear integrando a história do Brasil à história geral. Visa a estimular a construção de um conhecimento mais global e apresenta um volume significativo de informações para professores e alunos.

O *Manual do Professor* orienta de forma clara e objetiva a proposta didática, a escolha da proposta de história, as seções, a avaliação do ensino-aprendizagem, além de esclarecer acerca do trabalho que propõe para a construção da cidadania. Merece destaque a valorização, o incentivo e as orientações para a realização de pesquisa.

Os pressupostos teóricos de história seguidos na coleção são os da história nova. Investe-se no trabalho com diferentes documentos. Os conteúdos são apresentados por meio de texto básico, imagens, textos complementares, linhas do tempo, infográficos, mapas e glossário.

A proposta pedagógica valoriza o professor mediador e aproxima-se da proposta sociointeracionista. Propõe trabalhar com a leitura e a interpretação de imagens favorecendo a construção do conhecimento histórico. Nas atividades, contemplam-se trabalhos individuais e em grupos que auxiliam na aprendizagem dos conceitos importantes para a história.

Ademais, a formação cidadã merece destaque na obra. Nos textos, imagens e atividades, identifica-se a valorização de reflexões que visam à instauração da

cidadania, à preservação da natureza, à valorização da mulher, à luta contra o racismo e o preconceito étnico. A história da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas, por sua vez, está disposta de forma adequada nos textos básicos e complementares, nas imagens e nas atividades.

O projeto gráfico proporciona uma boa leitura de textos e imagens. A mudança dos capítulos é realçada com cores vibrantes e fortes que iluminam o início dos módulos. As atividades ficam em destaque, diferenciadas por bordas coloridas, o que favorece a localização. Quanto aos sites, a coleção teve 90,3% dos links com funcionamento correto durante o período de navegação.

A coleção apresenta também Objetos Educacionais Digitais que podem ser utilizados como complementos das atividades escolares em DVDs, os quais se constituem em interessantes recursos pedagógicos para além do livro didático. O uso da linguagem digital e hipertextual permite ao professor lançar mão de diferentes formatos de mídia para apresentar a história aos alunos, como processo social, de maneira lúdica e inovadora.

O *Manual* oferece textos que complementam a formação dos professores nos campos do ensino de História, da avaliação, do uso de fontes **em sala de aula** e de conceitos históricos.

Sumário sintético

6º ano (224 páginas) – Capítulos: 1. Estudar História é...; 2. A origem do ser humano; 3. Os povos da Mesopotâmia; 4. A África Antiga: Os Egípcios; 5. A África Antiga: Os cuxitas; 6. Os fenícios; 7. Os hebreus; 8. Os persas; 9. Os antigos chineses; 10. Os antigos gregos; 11. Os antigos romanos; 12. A cultura clássica.

7º ano (224 páginas) – Capítulos: 1. Estudar História é...; 2. A formação da Europa medieval; 3. A época medieval na Europa; 4. A expansão do Islã; 5. A América antes da chegada dos europeus; 6. Reinos e impérios africanos; 7. A Europa moderna: o Renascimento; 8. A Europa moderna: as grandes navegações; 9. A Europa moderna: reformas religiosas e absolutismo; 10. A colonização na América Espanhola; 11. A colonização na América Portuguesa; 12. A expansão das fronteiras da Colônia Portuguesa.

8º ano (240 páginas) – Capítulos: 1. Estudar História é...; 2. O Antigo Regime; 3. O Iluminismo; 4. A Revolução Americana; 5. A Revolução Francesa e o Império Napoleônico; 6. A revolução industrial; 7. As independências na América Espanhola; 8. A independência do Brasil; 9. A consolidação da independência brasileira; 10. O apogeu do Império do Brasil; 11. O fim da monarquia e a proclamação da República; 12. A África no século XIX.

9º ano (240 páginas) – Capítulos: 1. Estudar História é...; 2. A segunda revolução industrial e o imperialismo; 3. Os primeiros tempos da República no Brasil; 4. A Primeira Guerra Mundial e a revolução socialista na Rússia; 5. O mundo depois da Primeira Guerra Mundial; 6. O fim da República Velha e a Era Vargas; 7. A Segunda

Guerra Mundial; 8. O mundo durante a guerra fria; 9. As independências na África; 10. O pós-guerra no Brasil: democracia e populismo; 11. A ditadura militar no Brasil; 12. O mundo contemporâneo.

Descrição da coleção

No *Livro do Aluno*, os conteúdos estão dispostos em 12 capítulos. Os textos e atividades propostos estão distribuídos na seção de abertura bem como em: *O sujeito na história; História em construção; Explorando o tema; Atividades*. Nas seções *Refletindo sobre o capítulo e Ampliando seus conhecimentos*, são propostas reflexões sobre o capítulo e atividades de autoavaliação. A obra contém *Sumário* e em todas as páginas de abertura há imagens e questionamentos sobre o tema geral de cada capítulo, seguidas de seu conteúdo, que se conforma por um texto-base, textos auxiliares, vários boxes destacados por cores, variados tipos de atividades e *Glossário* localizado à margem do texto no qual a palavra destacada localiza-se.

O *Manual do Professor* apresenta-se ao final de cada um dos quatro livros da coleção. O *Manual* do 6º ano tem 128 páginas e os do 7º, 8º e 9º anos contam com 144 páginas anexadas à parte igual à do *LA*. Todos compostos por quatro partes, sendo a primeira intitulada *Orientações gerais*, comum a todos os volumes e constituída por dez subseções. Essa primeira seção apresenta a proposta da coleção, expõe as seções, traz o mapa de conteúdos dos volumes, além de apresentar orientações didáticas e metodológicas quanto ao trabalho com a construção da cidadania, leitura e escrita, pesquisa escolar, avaliação e sugestões de leitura sobre o ensino de História. A segunda, *Objetivos, comentários e sugestões*, traz encaminhamentos específicos dos conteúdos, seções, fontes e atividades dispostas nos capítulos. A terceira, *Respostas das atividades*, insere as respostas comentadas das atividades sugeridas e, por último, há as *Referências bibliográficas*. O *MP* é complementado por orientações ao professor, em cor vermelha, destacadas nas páginas do *Livro do Aluno*. Ao final, encontram-se sugestões de livros, sites e filmes.

A coleção é composta de quatro DVDs autoexecutáveis, com objetos distribuídos da seguinte maneira: DVD do 6º ano: cinco infográficos animados e um hipermídia; DVD do 7º ano: seis infográficos animados e um jogo eletrônico; DVD do 8º ano: cinco infográficos animados; DVD do 9º ano: sete infográficos animados. Todos os Objetos Educacionais são acompanhados por orientações ao professor, com sugestões e planos de atividades para cada objeto.

Análise da obra

Destaca-se a integração entre as direções constantes no *Manual do Professor* e os textos, imagens e atividades propostas no *Livro do Aluno*. Nas orientações, o professor é compreendido como um interlocutor e mediador no processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, a coleção apresenta esclarecimentos para que o professor invista no desenvolvimento da competência da leitura e habilidades

cognitivas trabalhando as especificidades da leitura no campo da história, no trabalho de leitura de documentos escritos e imagéticos, valorizando a pesquisa escolar. Constatam também sugestões de leitura sobre o ensino de História e as obras recomendadas são atualizadas.

A interdisciplinaridade é valorizada de forma genérica, sem detalhamentos quanto à sua efetiva prática em sala de aula. A avaliação também é discutida considerando os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. Nessa perspectiva, as etapas da construção de um conhecimento histórico mais atrativo e promotor da construção da cidadania são valorizadas no processo avaliativo. Há sempre uma proposta final de autoavaliação para promover a autonomia de aprendizagem nos alunos. O *Manual* auxilia professores e alunos no processo de elaboração de técnicas de pesquisa histórica, seleção de temas e fontes.

A **proposta de história** da coleção ancora-se na diversidade de interpretações e na compreensão quanto à construção do conhecimento histórico. Nos textos e atividades, os conceitos de fonte, memória, acontecimento, fato, sujeito histórico, identidade, semelhança, diferença, contradição, causa, ficção, narrativa, verdade e ruptura são trabalhados e os alunos são impelidos a se sentirem sujeitos ativos da história e combatentes das políticas discriminatórias e segregacionistas. A escrita da história, por sua vez, é pensada como um processo social e cientificamente produzido por muitas pessoas especializadas, reunidas dentro da profissão de historiadores. Nesse sentido, destaca-se o trabalho do historiador como escritor e pensador dos conceitos históricos, valorizando a construção da narrativa histórica com base em um amplo conjunto de documentos.

Ademais, destaca-se positivamente a presença do capítulo inicial, no qual os conteúdos abordam conceitos básicos da história: 6º ano – conceito de tempo; 7º ano – conceito de sociedade, cultura, trabalho, política e economia; 8º ano – conceito de fonte histórica e capitalismo; e 9º ano – aprofunda-se em todos esses conceitos anteriores acrescidos do conceito de ideologia, possibilitando ao aluno entender, progressivamente, como a história é construída e sua importância para a compreensão do presente.

Na **proposta pedagógica**, a meta é desenvolver um ensino que contribua para a formação de um cidadão crítico e capaz de compreender o tempo presente percebendo-se como agente social, transformador da realidade e contribuinte na construção de uma sociedade mais democrática. Dedicam-se espaço para trabalhos com textos científicos, jornalísticos e literários valorizando, assim, a pluralidade das fontes.

As atividades auxiliam no desenvolvimento da capacidade de argumentar, de raciocinar historicamente por meio do trabalho com documentos históricos, análise de imagens, textos historiográficos e científicos. Outra característica positiva da coleção é o trabalho com imagens, as quais, além de ilustrar os textos principais, são efetivamente utilizadas nas propostas de atividades. Nas atividades constam ações que visam a estabelecer interações, mediadas pelo professor, entre o indivíduo e seu

meio social, promovendo o diálogo entre diferentes sujeitos bem como a tolerância cultural, social e religiosa.

Quanto à **formação cidadã**, a coleção visa ao respeito aos princípios éticos e ao combate aos preconceitos social, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade ou de linguagem. Aborda-se ainda a importância de se reconhecer e valorizar os direitos das mulheres e sua luta ao longo da história assim como garantir o direito e o respeito à diversidade religiosa.

Merece menção especial o trabalho sistemático e amplo quanto à preservação da natureza e do meio ambiente. Nesse sentido, a coleção apresenta textos, atividades e imagens que levam os alunos a valorizar a preservação ambiental e combater práticas devastadoras, de desperdício e poluidoras. De forma pontual, contemplam-se abordagens positivas sobre os idosos e portadores de deficiências.

A **história da África** também é amplamente trabalhada desde a origem dos povos africanos e seus reinos até o processo de descolonização e a luta na África do Sul contra o *apartheid*. A escravidão é trabalhada como parte da história africana e integrada à história do Brasil. Os afrodescendentes são valorizados, com o uso adequado de imagens que demonstram sua atuação nas áreas social, econômica e política em situação de positividade, contribuindo na luta contra o racismo e o preconceito.

A **história e a cultura indígena** são trabalhadas na coleção de forma a desconstruir estereótipos, como a ideia de atraso tecnológico entre os povos indígenas, e de denunciar o não cumprimento dos direitos indígenas. A diversidade indígena é abordada em diferentes aspectos dentre os quais se destaca o mapeamento dos vários tipos de construções nas aldeias indígenas no Brasil atual. No entanto, as atuais condições de preservação da cultura indígena e seu direito à terra são abordados de forma parcial.

O **projeto gráfico** é adequado à faixa etária a que se destina a obra. Os textos possuem diferentes tamanhos de letra e de cores, destacando corretamente os capítulos, o que facilita a leitura. Em algumas páginas, há *Glossário*, mas não se constitui em seção fixa. Além disso, o formato e a disposição dos textos e imagens na página em geral estão bem distribuídos, os títulos e subtítulos são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos como o aumento no tamanho das letras e a diferenciação por cores.

A coleção não demonstra preocupação em tornar a abordagem da internet algo frequente entre as atividades ou demais textos da obra. As poucas menções a *sites* aparecem na seção fixa *Ampliando os seus conhecimentos*. Nesse caso, há comentários sumários sobre as páginas indicadas.

Os **Objetos Educacionais Digitais** da coleção destacam-se pelo leiaute bem elaborado e pela navegação hipertextual, provendo um ambiente sofisticado e de

alta complexidade como atrativo para o aluno. A variedade de conteúdos abordados e as orientações específicas aos professores para cada objeto fazem da coleção um instrumento ainda mais interessante do ponto de vista pedagógico, pois torna ainda mais clara a relação dos temas abordados pelos objetos com os capítulos estudados no livro impresso, além de proporcionarem, por meio das multimídias, uma abordagem mais lúdica e interativa dos conteúdos do componente curricular História.

Em sala de aula

Professor, nessa coleção você encontrará grande variedade de fontes documentais e textos complementares que permitem explorar a multiplicidade de visões e de interpretações sobre o processo histórico, além de dar simultaneidade à proposta de história integrada.

Seria interessante utilizar as imagens e os questionamentos presentes no início de capítulo porque são importantes para o trabalho com conhecimentos prévios dos alunos, podendo transformar-se em estudos exploratórios. Você poderá valorizar as propostas da coleção quanto à luta contra o racismo e o preconceito contra os afro-brasileiros. Também, o material constante na seção *Enquanto isso* auxiliará no trabalho com a noção de tempo, simultaneidade e ritmos da história.

Na seção *Refletindo sobre o capítulo*, você encontrará formas de trabalhar com seus alunos um processo autoavaliativo cujo objetivo é o de estimular a autonomia deles em relação à sua aprendizagem. Essa seção estimula a avaliação sob formato diferenciado, sendo uma das partes positivas da obra.

Quanto ao destaque às atuais lutas dos indígenas para a preservação de sua cultura, você poderá investir em pesquisas paralelas, pois a coleção apresenta alguns limites.

A coleção apresenta ainda diversos infográficos que oferecem a possibilidade de atividades de memorização, comparação, interpretação de fontes e estimulam a curiosidade do aluno a respeito da história. A proposição de atividades interdisciplinares, baseadas no conteúdo multimídia presente nas orientações ao professor, também merece destaque.

Nota-se, em diversos objetos, a possibilidade de essas atividades serem exploradas em um ou mais projetos articulados com outras disciplinas, colaborando para um processo de ensino-aprendizagem mais aberto à diversidade dos saberes, que pode ter um ótimo começo em sala de aula, mas pode ganhar impulso e estimular que o aluno se envolva, individual ou coletivamente, em atividades formativas para além do próprio limite das salas de aula. Além disso, o favorecimento de tal engajamento do aluno com a disciplina História muito provavelmente tende a contribuir para maior interesse dele nas aulas e nos materiais didáticos a seu dispor.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Edital do PNLD 2014.**

———. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**

———. Presidência da República. Lei n° 8.069, de 13 de julho 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente.**

———. Presidência da República. Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**

———. Presidência da República. Lei n° 10.639, de 9 de janeiro de 2003. **Inclusão no currículo da história e cultura afro-brasileira.**

———. Presidência da República. Lei n° 10.741, de 1° de março de 2003. **Estatuto do Idoso.**

———. Presidência da República. Lei n° 11.645, de 10 de março de 2008. **Inclusão no currículo de história e cultura afro-brasileira e indígena.**

FICHA DE AVALIAÇÃO ÁREA DE HISTÓRIA

COLEÇÃO

Assinalar uma alternativa para cada tópico avaliado

O - ÓTIMO

B - BOM

R - REGULAR

I - INSUFICIENTE

A - AUSENTE / NÃO

I - MANUAL DO PROFESSOR

N.	CRITÉRIOS	SIM				NÃO
		O	B	R	I	A
I	Apresentação e fundamentação da proposta da coleção					
1.	Seleção e organização curricular do conhecimento histórico, seja no conjunto dos volumes, seja na estruturação interna de cada um deles.					
2.	Pressupostos teórico-metodológicos da obra e proposta didático-pedagógica para o ensino de História.					
3.	Atualização do conhecimento nas áreas da História e da Pedagogia.					
Descrição e Exemplos						
Análise						

II		Orientações sobre o adequado uso do Livro do Aluno					
4.	Orientações e informações sobre as estratégias e os recursos de ensino empregados no <i>Livro do Aluno</i> : -Textos; - Propostas de atividades/tarefas; - Trabalhos interdisciplinares. Para descrever e analisar este item, verifique a presença de cada um desses elementos.						
5.	Metodologias para o ensino de História, sobretudo as que trabalham com fontes para a elaboração da história: - Leitura das imagens e dos documentos que constam do <i>Livro do Aluno</i> ; - Consideração da cultura material e imaterial. Para descrever e analisar este item, verifique a presença de cada um desses elementos.						
6.	Orientações sobre o ensino da história da África, da cultura afro-brasileira e da história indígena.						
7.	Formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação, adequados ao ensino de História.						
Descrição e Exemplos							
Análise							
III		Contribuição para a formação continuada do docente					
8.	Reflexão sobre a prática docente e a valorização do papel do professor.						
9.	Sugestão de textos de aprofundamento e bibliografia pertinente e atualizada no campo da história e do ensino de História.						
Descrição e Exemplos							
Análise							
Potencialidades							
Limites							

II – COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA

	CRITÉRIOS	SIM			NÃO	
		O	B	R	I	A
IV	Abordagem teórico-metodológica da história					
10.	Coerência e efetivação da fundamentação teórico-metodológica de história proposta no <i>Manual do Professor</i> .					
11.	Compreensão da escrita da história como um processo social e cientificamente produzido, diferenciando-o do processo da história vivida.					
12.	Apresentação do pensar historicamente como objetivo central do ensino de História.					
Descrição e Exemplos						
Análise						
V	Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos					
13.	Ausência de práticas de anacronismo.					
14.	Ausência de práticas de voluntarismo.					
15.	Ausência de compreensão do conhecimento histórico como verdade absoluta, de estereótipos e caricaturas, de simplificações explicativas, erros de informação e/ou de indução a erros ocasionados por informações parciais, descontextualizadas e/ou desatualizadas, e de conceitos e procedimentos apresentados de modo incorreto, descontextualizado ou desatualizado. Para descrever e analisar este item, verifique a presença de cada um desses elementos.					
Descrição e Exemplos						
Análise						

VI	Construção significativa de noções e conceitos históricos					
16.	Construção ou apresentação significativa dos conceitos de fonte, memória, acontecimento, fato, sujeito histórico, identidade, semelhança, diferença, contradição, causa, ficção, narrativa, verdade e ruptura, tratando-os de modo a contemplar sua historicidade e contextualização.					
17.	Construção ou apresentação significativa dos conceitos de tempo (sequência, encadeamento, períodos, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, duração) e de espaço (localização, escala).					
18.	Construção ou apresentação significativa dos conceitos de meio, história local, cultura local, abordando a diversidade da experiência humana e a pluralidade social com respeito e interesse.					
Descrição e Exemplos						
Análise						
Potencialidades						
Limites						

III – PROPOSTA PEDAGÓGICA

N.	CRITÉRIOS	SIM				NÃO
		O	B	R	I	A
VII	Coerência e adequação da proposta didático-pedagógica					
19.	Coerência e efetivação da proposta de ensino-aprendizagem explicitada.					
20.	Consecução dos objetivos da história acadêmica e da disciplina escolar História para os anos finais do ensino fundamental.					
Descrição e Exemplos						
Análise						
VIII	Estratégias teórico-metodológicas					
21.	Observação da progressão do processo de ensino-aprendizagem.					

22.	Relação da abordagem dos conteúdos com as experiências sociais e os conhecimentos prévios dos alunos.					
23.	Possibilita o desenvolvimento de habilidades que promovam: <ul style="list-style-type: none"> - a autonomia de pensamento; - o raciocínio crítico; - a capacidade de argumentar; - a construção de um conhecimento significativo. Para descrever e analisar este item, verifique a presença de cada um desses elementos.					
Descrição e Exemplos						
Análise						
IX	Recursos didáticos					
24.	Utilização de recursos variados quanto às possibilidades de significação histórica: <ul style="list-style-type: none"> - diferentes tipos de textos; - diferentes tipos de imagens; - diferentes tipos de atividades. Para descrever e analisar este item, verifique a presença de cada um desses elementos.					
25.	Atividades e exercícios formulados com: <ul style="list-style-type: none"> - clareza; - informações suficientes para a execução; - integração aos conteúdos; - exploração de vários recursos (textos, fontes, mapas, gráficos, tabelas, entre outros). Para descrever e analisar este item, verifique a presença de cada um desses elementos.					
26.	Propostas e/ou sugestões para que o educando acesse outras fontes de informações (rádio, televisão, internet, etc.).					
Descrição e Exemplos						
Análise						
Potencialidades						
Limites						

IV – FORMAÇÃO CIDADÃ

N.	CRITÉRIOS	SIM				NÃO
		O	B	R	I	A
X	Observância aos preceitos legais e jurídicos					
27.	<p>Cumprimento da legislação, especialmente os seguintes estatutos:</p> <p>Constituição da República Federativa do Brasil (5 de outubro de 1988).</p> <p>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis n. 10.639/2003 (história e cultura afro-brasileira), n. 11.274/2006 (ensino fundamental de nove anos e matrícula obrigatória a partir dos 6 anos), n. 11.525/2007 (direitos das crianças e dos adolescentes no ensino fundamental) e n. 11.645/2008 (história e cultura afro-brasileira e indígena).</p> <p>Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990).</p> <p>Estatuto do Idoso (Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003).</p> <p>Parecer CNE/CEB n. 7, de 7 de abril de 2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica).</p> <p>Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho 2010 (institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica).</p> <p>Parecer CNE/CEB n. 11, de 7 de julho de 2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos).</p> <p>Resolução CNE/CEB n. 7, de 17 de dezembro de 2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos).</p> <p>Parecer CNE/CEB n. 15, de 4 de julho de 2000 (uso de imagens comerciais nos livros didáticos).</p> <p>Parecer CNE/CP n. 3, de 10 de março de 2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana).</p> <p>Resolução CNE/CP n. 1, de 17 de junho de 2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana).</p>					

28.	<p>Cumprimento da Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003 (história e cultura afro-brasileira).</p> <p>Aponte em quais volumes e capítulos esses conteúdos são trabalhados e comente a abordagem desenvolvida.</p>					
29.	<p>Cumprimento da Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008 (história e cultura afro-brasileira e indígena).</p> <p>Aponte em quais volumes e capítulos esses conteúdos são trabalhados e comente a abordagem desenvolvida.</p>					
Descrição e Exemplos						
Análise						
XI	Respeito aos princípios éticos					
30.	Isenção de estereótipos e preconceitos de condição social, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade ou de linguagem, assim como qualquer outra forma de discriminação ou de violação de direitos.					
31.	Isenção de doutrinação religiosa e/ou política que desrespeite o caráter laico e autônomo do ensino público.					
32.	Isenção de utilização do material escolar como veículo de publicidade e de difusão de marcas, produtos ou serviços comerciais.					
Descrição e Exemplos						
Análise						
XII	Ações positivas à cidadania e ao convívio social					
33.	<p>Abordagem das experiências sociais trabalhando conceitos, habilidades e atitudes na construção da cidadania:</p> <ul style="list-style-type: none"> - de forma contextualizada; - condizentes com os objetivos do ensino; - condizentes com a produção do conhecimento histórico. <p>Para descrever e analisar este item, verifique a presença de cada um desses elementos.</p>					

34.	<p>Contribui para o desenvolvimento de ações positivas à cidadania abordando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a temática das relações étnico-raciais, do preconceito, da discriminação racial e da violência correlata, visando à construção de uma sociedade antirracista, justa e igualitária; - a temática de gênero e da não violência visando à construção de uma sociedade não sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia; - a educação e cultura em direitos humanos, afirmando o direito de crianças e adolescentes; - a imagem de afrodescendentes, de descendentes das etnias indígenas brasileiras, da mulher em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, reforçando sua visibilidade. <p>Para descrever e analisar este item, verifique a presença de cada um desses elementos.</p>						
Descrição e Exemplos							
Análise							
Potencialidades							
Limites							

V – PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL

N.	CRITÉRIOS	SIM				NÃO
		O	B	R	I	A
XIII	A estrutura editorial					
35.	Organização clara, coerente e funcional compatível com a proposta didático-pedagógica e com a faixa etária e o nível de escolaridade a que se destina.					
36.	<p>Observação da pertinência aos anos finais do ensino fundamental e da forma com que se apresentam os seguintes elementos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas; - glossário; - indicação de leituras complementares para o aluno; - referências bibliográficas; - número de páginas compatível. <p>Para descrever e analisar este item, verifique a presença de cada um desses elementos.</p>					
Descrição e Exemplos						
Análise						

XIV	O projeto gráfico					
37.	Isenção de erros de revisão e/ou impressão.					
38.	<p>Legibilidade dos textos verbais e icônicos, apresentando, de forma adequada para o nível de escolaridade visado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o desenho e o tamanho das letras; - o espaçamento entre letras, palavras e linhas; - o formato e a disposição dos textos e imagens na página; - a impressão em preto do texto principal e que não prejudique a legibilidade no verso da página; - títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. <p>Para descrever e analisar este item, verifique a presença de cada um desses elementos.</p>					
Descrição e Exemplos						
Análise						
XV	Ilustrações					
39.	<p>As imagens devem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ser claras e precisas, adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas; - retratar adequadamente a diversidade étnica da população brasileira e a pluralidade social e cultural do país. - respeitar, quando de caráter científico, as proporções entre objetos ou seres representados; - estar acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou dos acervos de onde foram reproduzidas; - no caso de gráficos e tabelas, apresentar títulos, fontes e datas; - no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço, devem apresentar legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas. <p>Para descrever e analisar este item, verifique a presença de cada um desses elementos.</p>					
40.	Disponibilidade das informações necessárias à leitura e ao entendimento de imagens, gráficos, tabelas, mapas e infográficos.					
Descrição e Exemplos						
Análise						
Potencialidades						
Limites						
Falhas pontuais						

FICHA PARA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DOS CONTEÚDOS MULTIMÍDIA

COLEÇÃO

AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetos Educacionais Digitais (OEDs)	S	N	Parcialmente Justifique e exemplifique
Os Objetos Educacionais explicitam os seus objetivos didático-pedagógicos.			
Os OEDs fornecem orientações ao professor objetivando a sua exploração com os alunos, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos didáticos a serem empregados.			
Os OEDs são utilizados em variadas situações de ensino-aprendizagem.			
Os OEDs são independentes uns dos outros de forma que o seu uso em separado não compromete a compreensão pedagógica do conteúdo multimídia.			
Os OEDs indicados apresentam, de maneira articulada com os conteúdos, recursos variados quanto às possibilidades de significação histórica (diferentes tipos de textos, imagens, fontes históricas).			
Os OEDs apresentam-se articulados com temas e conteúdos da Coleção.			
Os OEDs apresentam opções para o seu uso tanto coletivo (em sala de aula , sob a orientação do professor) quanto individual (fora de sala de aula).			

Os OEDs obedecem às diretrizes e às normas oficiais relativas ao ensino fundamental.

1. Constituição da República Federativa do Brasil. 2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis n. 10.639/2003, n. 11.274/2006, n. 11.525/2007 e n. 11.645/2008. 3. Estatuto da Criança e do Adolescente. 4. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. 5. Resoluções e Pareceres do Conselho Nacional de Educação, em especial, o Parecer CEB n. 15/2000, de 04/07/2000; o Parecer CNE/CP n. 003/2004, de 10/03/2004; a Resolução CNE/CP n. 01 de 17/06/2004; a Resolução CNE/CP n. 7, de 14/12/2010; o Parecer CNE/CEB n. 7/2010; e a Resolução CNE/CP n. 4, de 14/07/2010.

As atividades dos OEDs apresentam *feedback* e dicas que ajudam o usuário no processo de aprendizagem.

Os jogos e simuladores apresentam atividade(s) significativa(s) e desafiadora(s) o suficiente para motivar o usuário a participar delas.

Os jogos e simuladores destinam-se à comprovação de hipóteses, resolução de problemas, relacionam conceitos, sugerem diferentes caminhos.

Os OEDs veiculam informações corretas, adequadas, precisas e atualizadas.

Os OEDs apresentam correção e atualização de conceitos e informações históricas, incorporando a renovação historiográfica no conjunto da obra (nos textos principais, textos complementares e atividades).

Os OEDs estão isentos de apresentar a história como verdade absoluta, conter estereótipos e caricaturas, simplificações explicativas, erros de informação e/ou de indução a erros ocasionados por informações parciais, descontextualizadas e/ou desatualizadas.			
Os OEDs estão isentos de situações de anacronismo.			
Os OEDs estão isentos de situações de voluntarismo.			
Os OEDs apresentam imagens acompanhadas de atividades de leitura e interpretação e de interação, sempre que possível, referenciadas em sua condição de fonte para a produção do conhecimento histórico.			
Os OEDs contribuem para a compreensão da escrita da história como um processo social e cientificamente produzido, diferenciando-o do processo da história vivida.			
Os OEDs contribuem para o pensar historicamente como objetivo central do ensino-aprendizagem de História.			

Síntese

Potencialidades
Limites
Em sala de aula
Parecer

FICHA DE ANÁLISE SITES ELETRÔNICOS

COLEÇÃO

CRITÉRIOS	SIM				NÃO
	O	B	R	I	A
CARACTERÍSTICAS DOS SITES APRESENTADOS NA COLEÇÃO					
1. <i>Site map</i> (links, vídeos, fale conosco, domínio, tipos de sites). <i>Argumente e exemplifique</i>					
2. Referências nas imagens e fontes utilizadas. <i>Argumente e exemplifique</i>					
3. Tipo de linguagem característica do <i>site</i> : predominantemente textual; textual + imagens ilustrativas; hipertextual; multimodal. <i>Argumente e exemplifique</i>					
4. Acessibilidade <i>Argumente e exemplifique</i>					
COERÊNCIA ENTRE CONTEÚDOS DOS SITES E OS OBJETIVOS EXPLICITADOS NA OBRA					
5. Os <i>sites</i> estão integrados aos conteúdos abordados na obra. <i>Argumente e exemplifique</i>					
6. Os <i>sites</i> contribuem no processo de construção do conhecimento histórico. <i>Argumente e exemplifique</i>					
7. Os <i>sites</i> estão isentos de indução a erros, estereótipos e preconceitos. <i>Argumente e exemplifique</i>					

USOS DIDÁTICOS DOS SITES

<p>8. <i>Manual do Professor</i></p> <p>A proposta da coleção explicita os objetivos didático-pedagógicos dos <i>sites</i>.</p> <p>Argumente e exemplifique</p>					
<p>9. <i>Manual do Professor</i></p> <p>Fornecer orientações ao professor visando à exploração dos <i>sites</i> com os alunos, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos didáticos a serem empregados.</p> <p>Argumente e exemplifique</p>					
<p>10. <i>Livro do Aluno</i></p> <p>Contém informações complementares e orientações que auxiliem os alunos a explorar o conteúdo e os recursos disponíveis nos <i>sites</i>.</p> <p>Argumente e exemplifique</p>					
<p>11. <i>Livro do Aluno</i></p> <p>Os <i>sites</i> indicados proporcionam, de maneira articulada com os conteúdos e/ou atividades, recursos variados quanto às possibilidades de significação histórica (diferentes tipos de textos, imagens, fontes históricas).</p> <p>Argumente e exemplifique</p>					
<p>12. Há coerência e adequação entre os <i>sites</i> apresentados no <i>Livro do Aluno</i> e a proposta didático-pedagógica de usos de <i>site</i> explicitada no <i>Manual do Professor</i>.</p> <p>Argumente e exemplifique</p>					

Síntese da avaliação do conjunto do bloco (Faça uma apreciação conclusiva e justifique)

Depois de analisar a coleção, disserte sobre as características dos *sites*, a coerência entre o conteúdo dos *sites* e os objetivos explicitados na obra e os critérios relacionados com o uso didático dos *sites*.

Em sala de aula

Ministério da
Educação

G O V E R N O F E D E R A L
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA